

# DIÁRIO de Notícias



800 mortos em naufrágio no Mar Báltico

16



PJ apanha quatro em dois casos de droga

11

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA  
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

QUINTA-FEIRA - 29 DE SETEMBRO DE 1994



ANO 118.º - N.º 49034 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL)  
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

ENQUANTO O PS VAI PROPOR OURO PARA VIRGILIO

## CDS pede hoje Câmara nova

• Hoje, na Câmara Municipal do Funchal, é o dia de Virgílio Pereira sair. A data já está há muito marcada. A renúncia é que não foi formalizada.

O CDS/PP Madeira vai pedir hoje a dissolução da Câmara Municipal do Funchal e as consequentes eleições antecipadas. No mesmo dia, e na mesma sessão camarária em que o PS vai propor a Medalha de Ouro da cidade para Virgílio, Ricardo Vieira aproveita a reunião com quatro elementos da maioria e quatro da oposição. O argumento de Vieira é este: está quebrada a legitimidade eleitoral que a candidatura vencedora tinha.

PÁGS. 5/32

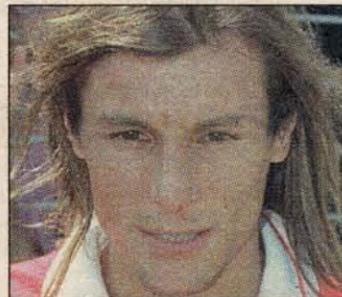


O CDS diz que os juros da dívida da Câmara do Funchal ascendem ao milhão de contos por ano.

3-1 AO ANDERLECHT NA LUZ

## Canniggia empurra Benfica na Liga

• Dois golos do argentino Canniggia empurraram ontem o Benfica para a vitória sobre o Anderlecht



• PÁGINA 21 •

WINDSURF

## João Rodrigues campeão da Europa

• PÁGINA 19 •

NÃO FICA NO GR DEPOIS DE 96

## Bazenga contra PSD's que se fazem ao lugar

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas não quer continuar no Governo depois de 96. Foi isso mesmo que disse, ontem, à RDP/M. Com um aviso: há certos novos PSD's, que já evidenciam apetência para cargos governativos. Um recado a alguém.

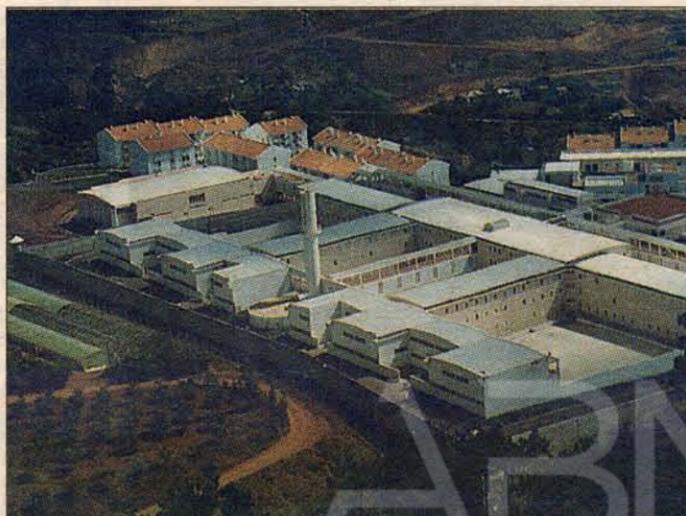
• PÁGINA 4 •

PRESOS TRANSPORTADOS EM DOIS AVIÕES

## Cadeia do Funchal enche em Outubro

• O Director-Geral dos Serviços Prisionais assegurou ao DIÁRIO que a cadeia do Funchal vai ter presos já em meados de Outubro. Só não pode dizer o dia e a hora por questões de segurança. De resto, só se sabe que os detidos a transferir não cabem num avião. Por isso, vai ser preciso mais um. Mas a cadeia aguenta.

• PÁGINA 7 •



A nova cadeia vai ser finalmente ocupada.

PONTO  
DE  
VISTA

A proposta burocrata de Bruxelas para acabar com os excedentes de vinho na comunidade é de um absurdo sem precedentes. Um erro que deveria ser julgado com o despedimento ad aeternum de todos os "homens de gabinete" que criaram a legislação.

E nem vamos entrar em argumentos românticos, do tipo, "as vinhas devem manter-se devido à arquitectura paisagística" ou "é uma tradição milenar", ou, pior ainda, "produzir vinho a martelo não faz parte das tradições mediterrânicas". Mentira, faz sim, e todos aqueles que estão ligados ao sector bem sabem disso.

- **Vamos aos fundamentos económicos. Tecnocratas. E que são: rentabilidade das produções, qualidade do produto, consumo e preços.**

Primeiro. Segundo os "homens virtuais" de Bruxelas, "as regiões com grande dispersão" não são rentáveis. Mentira. No nosso próprio país, existem exemplos de regiões e pequenas herdades com altos índices de rentabilidade. Em Itália, tais exemplos são ainda mais frequentes. A rentabilidade de um produto não se mede apenas pelo binómio extensão/quantidade.

Segundo. Qualidade do produto. Como é que raio querem os incompetentes de Bruxelas que a economia da UE tenha uma postura competitiva pela qualidade dos seus produtos, quando criam leis que penalizam os produtores de qualidade substituindo-os por outros que mal se disfarçam da zurrapa vinhaceira? Será que algum destes senhores tem consciência da qualidade dos vinhos chilenos e mesmo de alguns da Califórnia no âmbito do mercado do GATT?

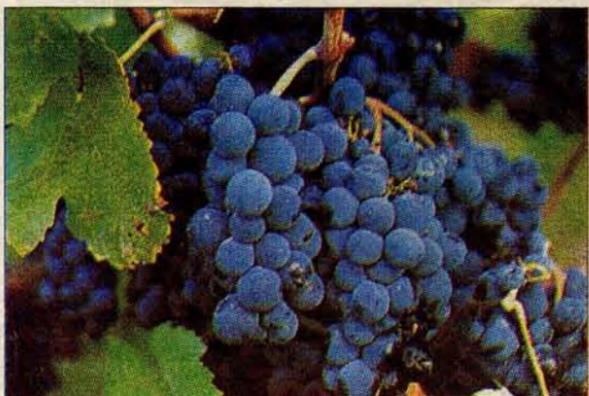
Terceiro. Consumo e preços. Dizem as estatísticas que o consumo está a baixar. Porque os preços são elevados, o que será resolvido com o acréscimo do vinho a martelo. E acaba-se, de uma vez por todas, com os excedentes.

Apenas uma sugestão: porque não deixam as leis de mercado funcionarem? Deixem os consumidores decidirem: optar pelos produtos baratos ou preservar os de boa qualidade.

Ou será que o grande mercado pluralista comunitário não passa de um campo de jogos político, onde as noções de liberalismo são ensinadas apenas aos universitários?

Desculpem a ingenuidade...

M.M.



É um erro que devia ser julgado "ad aeternum".



União não quer saber da qualidade do vinho luso.

DISPERSÃO DAS PRODUÇÕES EM CAUSA

## Vinho português prejudicado pela UE

- **No sector vitivinícola, a UE quer dar primazia às grandes áreas de produção e com castas muito definidas. Por isso propõe que Portugal arranque parte das suas vinhas.**

A reforma proposta pela Comissão Europeia para o sector vitivinícola dos países da comunidade não deixa dúvidas: as regiões com grande dispersão de produtores e de áreas de produção e de grande variedade de castas não são rentáveis. Ou seja, a União Europeia pretende apostar nas grandes áreas de produção e com castas definidas. Precisamente o contrário do que acontece em Portugal.

Nem a inegável qualidade dos vinhos lusos consegue alterar os objectivos comunitários. Rentabilidade é a palavra de ordem e por isso a primazia vai para as produções de outros países, como a Alemanha, França e Itália, que, apesar das suas castas serem de inferior qualidade, reúnem as condições impostas pela UE.

Para solucionar o problema qualitativo, a União Europeia propõe o uso de açúcar de modo a responder satisfatoriamente aos critérios alcoólicos estabelecidos. É o vulgarmente designado "vinho a martelo".

Desta maneira, a reforma da Comissão Europeia exige que países como Portugal, que produz vinhos de elevada qualidade mas em produções dispersas e com variedade de castas, tenha de arranjar uma grande percentagem das suas plantações em favor das regiões que, apesar de não primarem pelo requinte das suas vinhas, reúnem grandes áreas com castas bem definidas.

### Poucos excedentes em Portugal

A reforma proposta pela Comissão Europeia para o sector em questão encontra-se agora em discussão nas instâncias comunitárias. E se a reforma passar nesta prova, o nosso País será obrigado a reduzir a sua produção vinícola em cerca de 14 por cento, quando é a região da União Europeia que menos excedentes de vinho produz por anos.

Desta maneira, tendo em conta que a reforma de Bruxelas pretende reduzir a produção no espaço co-

munitário, seria compreensível que os maiores produtores deveriam ser os principais redutores de produção. Só que, os critérios comunitários fizeram pesar a balança em desfavor do nosso País.

Em Bruxelas, o ministro português da Agricultura já se manifestou contra a proposta comunitária. Contudo, os produtores nacionais consideram que Duarte Silva não se mostrou suficientemente inflexível, visto o nosso País ser o principal prejudicado com as aspirações comunitárias em reduzir a produção de excedentes de vinho.

Neste cenário, Portugal poderia passar a produzir "vinho a martelo". Mas é necessário ter em linha de conta que uma postura dessas não faz parte das tradições mediterrânicas, nem o nosso País tem necessidade disso, visto que, segundo Bruxelas, já produz vinho a mais, mesmo que seja de qualidade.

### Madeira des preocupada

No caso da reforma proposta pela Comissão Europeia para o sector vitivinícola dos países da comunidade ser extensiva à Madeira, os produtores regionais não se mostram muito preocupados, já que confiam unicamente no

mercado regional para escoar a sua produção. Isto a julgar pelas declarações de Manuel Agostinho, agricultor madeirense, que entre diversas produções, aposta no cultivo de castas de vinha.

Segundo frisou, não há qualquer motivo para que os madeirenses deixem de apostar na produção vinícola, na medida em que «todo o vinho produzido por nós é vendido aqui».

Armum e jacquet são duas das principais castas produzidas na Região pelos agricultores tradicionais (maioritários). Afirmam, convictamente, que tratam-se de produções com qualidade e que em nada são comparáveis com os "vinhos a martelo" de alguns países europeus.

Na Madeira, à semelhança da maioria do espaço nacional, a exploração de castas vinícolas processa-se dispersamente e com alguma variedade de castas. São exactamente devido a estas características que Portugal poderá vir a ser prejudicado pela UE. Na Região, diz Manuel Agostinho, esta questão não se põe, na medida em que, devido à terra arável ser pouca e às castas exploradas terem qualidade, torna-se ilegítimo que os agricultores madeirenses alterem o seu modo de produção.

J. FREITAS

VINHO DE MESA EM CAUSA

# Portugal reduz Madeira quer aumentar

- A Madeira quer ter uma quota de 2 milhões de litros na produção nacional de vinho de mesa. Mas esta pode sofrer uma redução de 14%. Bazenga Marques diz que tem garantias do ministro da Agricultura. O problema pode estar nas outras regiões demarcadas.

As propostas comunitárias sobre os excedentes de vinho na UE estão a colocar em alvoroço os produtores e governantes portugueses. A Madeira foi apanhada no meio desta guerra vinícola e o desenvolvimento da produção de vinho de mesa pode sofrer um revés com os cortes previstos.

O secretário regional da Agricultura confirmou ao DIÁRIO que "existe um pedido ao Governo da República para que seja consignada uma quota de 2 milhões de litros até 1999 para a produção regional de vinho de mesa". Mais: Bazenga Marques diz ter recebido uma carta pessoal de Duarte Silva, ministro da Agricultura, em que este refere que "a pretensão da Madeira está a ser altamente considerada".

No entanto, existem problemas. É que Portugal pode vir a ser obrigado a reduzir a sua produção global em cerca de 14%, devido ao corte dos excedentes vinícolas da UE. E, se as várias regiões demarcadas do país já estão em polvorosa com estas reduções, numa altura em que a produção e a qualidade do vinho estão a crescer, mais ainda poderão ficar com as pretensões da Madeira, que nem sequer é uma região demarcada no segmento dos vinhos de mesa.

Bazenga Marques não concorda com este cenário. "Para já, não é seguro que essa lei venha a ser aprovada, já que existem muitas reservas por parte dos países com tradições fortes na produção de vinho", adianta.

E prossegue: "Por outro lado, uma quota de dois milhões de litros é insignificante, quer para a produção comunitária, quer para a produção nacional". Além disso, "se a comunidade está a apoiar financeiramente a reconversão da vinha para castas europeias, não faz sentido que não nos seja dada a oportunidade de produzirmos vinho de mesa de qualidade", acrescenta.

Aliás, a qualidade do vinho de mesa produzido na Madeira é outro ponto de discórdia. Enquanto Bazenga Marques refere que "as experiências já efectuadas, quer pelo Governo, quer por entidades privadas, permitem supor um nível acima da média", alguns especialistas do sector apontam que "somente nalguns segmentos de produto

a Região poderá competir qualitativamente com outros vinhos portugueses". O problema é saber que posição ocupam esses segmentos no mercado global, como explicita um produtor do denominado "vinho americano", que está condenado pela reconversão.

Segundo estes mesmos experts, "se essa qualidade não for devidamente controlada e a Madeira obtiver essa quota de 2 milhões, corre-se o risco de passarmos só a produzir vinho a martelo até 1999", acrescentam, embora reconheçam que "mesmo assim, essa quota é demasiado pequena para causar quaisquer problemas e ainda por cima dirige-se apenas ao mercado local".

Para Bazenga Marques "há que ter em conta a situação específica da Madeira", mostrando-se optimista quanto à aceitação das pretensões regionais pelo Ministério da Agricultura.

De qualquer modo, não existe ainda a certeza destas medidas. Aliás, para al-

guns empresários do sector, "o melhor até é não falar muito do assunto, para não levantar muitas objecções de outras regiões e organismos".

Também há quem aponte outras opções, mas que, no entanto, não podem ser vistas como soluções de fundo. José Fontes, membro da Confraria do Vinho Madeira e importador de bebidas sublinhou ao DIÁRIO que se deveria "incentivar de forma mais apropriada a produção de bebidas, como a aguardente ou o rum, aproveitando as potencialidades da Região". E que ajudavam a combater os excedentes de vinho.

Mas para o Governo Regional, a situação é outra: a Região importa cinco milhões de litros por ano, residindo aqui uma oportunidade de negócio para os produtores de vinho de mesa. Com ou sem cortes europeus, "a orientação prevê sempre um aumento da nossa produção", finaliza Bazenga Marques.

M. M.

## ACONTECE HOJE

### "À Descoberta do Gerês"

Os alunos do 2.º ano do curso de Biologia da Universidade da Madeira (UMa) realizam, uma visita de estudo ao Parque Nacional do Gerês, sob a orientação do Prof. Doutor Jorge Paiva. A visita tem a duração de 10 dias e visa o conhecimento e descoberta da fauna e flora daquele parque.

### Mesa redonda sobre Educação Física

"Biology of Physical Education" é o tema da mesa redonda a realizar pelas 18:00 horas no auditório da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

### Jardim inaugura estação de águas

Câmara de Lobos terá um sistema de tratamento e destino final das águas residuais. Pelas 17:30 horas, Alberto João Jardim inaugura esta nova infra-estrutura, cuja área de influência se estende a Câmara de Lobos, Estreito e Quinta Grande servindo uma população na ordem dos 40 mil habitantes.

### II Semana Cultural da Ilha continua

O património artesanal (linho, lã e retalhos) será o tema da intervenção de Agostinho Vasconcelos, entidade convidada para dar o seu contributo a esta II Semana Cultural da freguesia da Ilha. A intervenção terá lugar pelas 18:30 horas.

### Karaokki elege Miss Turista

A final de Miss Turista terá lugar esta noite no Hotel do Mar, no bar Karaokki. Trata-se de uma organização Turismoda que se realiza pela 3ª vez consecutiva.

### Reuniões habituais da Câmara e Governo

A habitual reunião dos membros do Governo terá lugar pelas 15:00 horas na Quinta Vigia. Quanto à edilidade reúne, como de costume, pela manhã na sua sede.

### Universidade realiza conferência

O núcleo de Geologia da Universidade de Aveiro promove, no Teatro Municipal, um certame internacional de rochas, minerais e fósseis.



O controlo de qualidade do vinho será muito importante na Madeira nos próximos anos.

NA ABERTURA DO SUPER SÁ IV

## Jardim elogia empresários de sucesso

- O governo gostava de ter muitos comendadores Jorge de Sá. Quem o diz é o presidente do Governo Regional. A ocasião escolhida foi a inauguração do novo supermercado Super Sá, no Caniço, junto à igreja.

A inauguração do quarto supermercado Super Sá, foi o pretexto para Alberto João Jardim louvar o empresário madeirense Jorge de Sá, proprietário do novo estabelecimento no Caniço e de um conjunto de lojas comerciais. No entender do presidente do Governo, tal como Jorge de Sá, a Madeira pode orgulhar-se de "ter" bons empresários. São "mesmo bastantes", frisou.

Estes elogios não invalidaram que mandasse um recado aos que não se encontram neste patamar. Jardim lançou um repto e disse que gostaria de ver todos aqueles que "ainda não se tenham compenetrado das responsabilidades que a vida empresarial

necessita" para que sejam como o "comendador Jorge de Sá".

Neste sentido, deixou claro que, enquanto a Madeira continuar no mesmo caminho dos últimos 20 anos, "embora seja uma região pobre", "vamos encontrando o clima de equilíbrio social que permite a estabilidade, sem a qual nada é possível fazer".

### Bolsas de pobreza e riqueza equilibrada

O presidente do Governo reconheceu a existência de "preocupantes" bolsas de pobreza na Madeira. Quanto à riqueza, diz que "está mais equilibrada".

No início do seu discurs

so, Alberto João Jardim disse ser "com imenso regozijo" que o Governo se associa à inauguração.

O presidente do Governo justificou a afirmação não só pela "melhoria de serviço ao consumidor", como também pela descentralização que implementa na vida económica que "é necessário ir-se processando".

Mais adiante, disse que a qualidade das novas instalações corresponde a um país que "se encontra, segundo a OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico], nos 22 países mais desenvolvidos do mundo". Mas não se ficou por aqui. João Jardim louvou a obra de "um empresário notável, que muito tem feito pe-

la economia e pela solidariedade social".

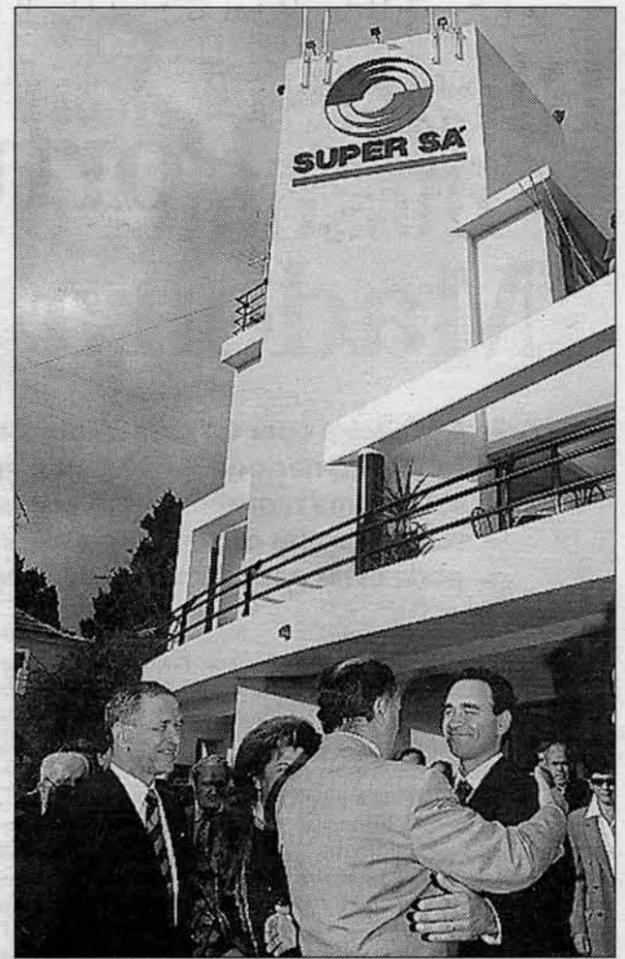
### Elogio ao crescimento do comendador

Referindo-se ao empresário madeirense como comendador Jorge de Sá, o presidente felicitou a sua iniciativa. Foi mesmo mais longe ao mencionar superficialmente o crescimento de Jorge de Sá. "Começou a trabalhar, foi crescendo, soube aplicar e soube desenvolver, sem perder a perspectiva dos interesses da sua terra e das pessoas que trabalham consigo".

O empresário justificou a ideia que norteou a saída do Funchal com a "notória saturação do centro". "Daí a nossa vontade de melhor servir" e de "contribuir para desobstruir o aumento de tráfico citadino".

Na oportunidade, Jorge de Sá anunciou a abertura do Super Sá V, em São Martinho, sem mencionar datas.

P. C.



Na abertura da nova unidade Jardim reconhece obra de Jorge de Sá (à esquerda na imagem).

SÁBADO COMPLETA 18 ANOS DE GOVERNO

## Bazenga indisponível a partir de 1996

O actual secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas afirmou, ontem, estar indisponível para continuar à frente de qualquer cargo governativo a partir de 1996.

Bazenga Marques, em declarações à RDP/M, justificou esta tomada de posição por já estar «cansado» de 18 anos de Executivo, a completar no próximo dia 1 de Outubro.

Apesar de ainda faltarem dois anos para o fim do mandato, Bazenga Mar-

ques já deixou o aviso, sem antes deixar de criticar aqueles que «entraram há pouco tempo no partido e já evidenciam apetência para ocupar cargos governativos».

Sem ter dado a conhecer esta sua intenção a Jardim, o secretário regional da Agricultura diz não rejeitar continuar ligado à vida política, mas exclui qualquer hipótese de chefiar um departamento do Governo, depois de acabar o actual mandato.

Recorde-se, Bazenga Marques já ocupou o lugar de secretário do Trabalho, Assuntos Sociais e Administração Pública.

Segundo o governante, 1996 é a altura certa para dar lugar a outra pessoa, que tenha, pelo menos, «qualidade para continuar o trabalho desenvolvido até agora».

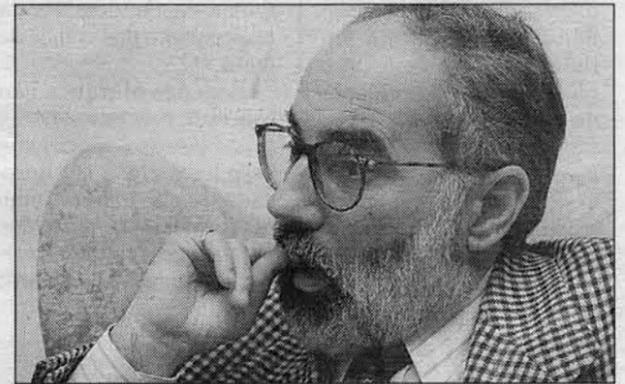
### ADRAMA e ACOPORAMA

Antes de proferir estas

declarações, Bazenga Marques deu posse, na Calheta, aos novos corpos sociais da Associação de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADRAMA) e da Associação das Casas do Povo (ACOPORAMA).

Henrique Silva foi nomeado para presidir à primeira associação e José Alberto Gonçalves reconduzido na presidência da segunda.

Estas entidades foram criadas para gerir os fundos comunitários no ambi-



Bazenga Marques «cansado» do Governo não quer mais cargos a partir de 1996.

to do programa LEADER II.

Um milhão e 400 mil contos é a verba que será dividida por estas duas associações.

A ACOPORAMA ficará responsável pelos programas a serem desenvolvidos na zona leste, enquanto a ADRAMA terá responsabilidade sobre a zona oeste.

NOVO EMPREENDIMENTO LANÇADO

## Governo quer habitação fora do Funchal

O Governo da Madeira está apostado em descentralizar a construção de habitação fora da área do Funchal. Isso mesmo foi salientado, ontem, pelo secretário regional do Equipamento Social e Ambiente, durante a cerimónia de lançamento da primeira pedra do empreendimento habitacional "Serrado do Mar", em Câmara de Lobos.

A infra-estrutura, da responsabilidade da Cooperativa de Habitação Económica de Câmara de Lobos, vai ser constituída por 117 fogos, áreas sociais e comerciais, contando para o efeito com um orçamento de cerca de um milhão e meio de contos.

Na oportunidade, Jorge Jardim Fernandes frisou que torna-se imperativo a

aposta em concelhos como Santa Cruz e Câmara de Lobos, visto que o Funchal já é palco de «uma exagerada macrocefalia no que diz respeito à habitação».

Neste âmbito, o secretário avançou que já existem outros projectos de construção de habitação para Câmara de Lobos, embora preferindo não especificar. No entanto, a cooperativa responsável pela obra ontem iniciada referiu que, no primeiro trimestre de 1995, dará início a um novo empreendimento que contempla a edificação de mais 110 novos fogos, no Ribeiro de Alforra, na mesma freguesia.

O secretário aproveitou ainda a oportunidade para reafirmar que a política de construção que o Governo tem seguido dirige-se espe-

cialmente aos casais com menores posses. Por outro lado, «à iniciativa privada cabe a edificação de habitação para aqueles que têm condições de participar no seu custo», adiantou, acrescentando que esta «é uma forma que nós acarinhamos particularmente porque achamos que é uma boa maneira das pessoas fazerem um esforço de conservação das suas habitações». É que, segundo o governante, nas casas que são propriedade da Região, «não há, por vezes, o melhor cuidado de conservação por parte dos utentes».

Por seu turno, o presidente da Cooperativa de Habitação Económica de Câmara de Lobos, Arlindo Gomes, fez votos para que o empreendimento possa «contribuir para amenizar

a crise de habitação que se faz sentir na nossa Região, com especial incidência neste concelho».

O responsável disse estar preocupado com a integração social dos destinatários dos fogos, independentemente dos seus estratos sócio-económicos ou escalões etários, para além da sua qualidade de vida em todas as vertentes, designadamente a ambiental.

Arlindo Gomes frisou ainda saber que a situação económica do erário público não pode suportar grandes devaneios ou ilusões. Todavia, «é evidente que apoiar os cidadãos menos favorecidos economicamente, a adquirir a sua própria habitação é contribuir para o bem-estar social comum», alertou.

J. FREITAS

COM 42 PARTICIPANTES

## Festival da Canção Juvenil realiza-se já amanhã

Quarenta e dois jovens, que interpretarão catorze canções, vão participar, amanhã, no V Festival da Canção Juvenil da Madeira, no Auditório do Jardim Municipal, a partir das 21 horas.

Promover e incentivar a criação de novos valores na área musical é o principal objectivo da entidade promotora — a Secretaria dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, através da Direcção Regional da Juventude.

Ontem em conferência de imprensa, Dalila Müller, acrescentou que a realização deste festival visa, também, dar oportunidade aos participantes de mostrar os seus talentos «fomentando a sua capacidade de iniciativa,

num espaço de animação sócio-cultural».

Na primeira parte do espectáculo serão apresentadas as 14 canções concorrentes, que depois serão submetidas à apreciação dum júri. As três melhores serão entregues troféus, sendo o primeiro uma bonita peça de prata.

A segunda parte será preenchida com quatro coreografias, duas do Grupo de Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha e as restantes do Clube Desportivo de São Roque.

Participam no V Festival da Canção Juvenil da Madeira pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 26 anos, apesar do regulamento prever a participação até aos 30 anos.

DIA QUE VIRGILIO PROMETEU RENUNCIAR

# Ricardo Vieira propõe hoje dissolução da Câmara



Ricardo Vieira quer a dissolução da Câmara e novas eleições.

- **Ricardo Vieira vai propor hoje a dissolução da Câmara do Funchal e novas eleições. No dia em que Virgílio Pereira prometeu que iria formalizar o seu pedido de renúncia.**

JUAN FERNANDEZ

O vereador do CDS/Madeira, Ricardo Vieira, vai apresentar, hoje, um requerimento onde propõe a dissolução da Câmara e Assembleia Municipal do Funchal e a realização de novas eleições autárquicas.

Na reunião camarária de hoje, que contará com a presença de apenas 4 vereadores do PSD (nem Virgílio Pereira nem o seu substituto Armando Abreu vão estar presentes) e 4 da Oposição (3 do PS e 1 do CDS), Ricardo Vieira vai expor as justificações para a tomada desta posição.

A proposta de requerimento que é dirigida ao Governo Regional, considera que «se alteraram profundamente os pressupostos do mandato da Câmara Municipal do Funchal, quebrando-se a legitimidade eleitoral que a candidatura vencedora tinha».

Para além disso, defende que «o estatuto da autarquia local está abalado pelas declarações e propósitos do Governo Regional tornados públicos após o acto eleitoral» ressaltando, ainda, que «o nível de endividamento da autarquia do Funchal ultrapassa os limites legais e cons-

titui sério componente da gravidade da situação do município e da sua credibilidade perante os munícipes».

## Governo não cumpre

O documento de Ricardo Vieira acentua, ainda, que «as despesas de pessoal excedem a permissão legal» e que «o Governo Regional não tem assumido a importância da autarquia onde reside cerca de metade da população da Região e onde estão fixados a maioria dos serviços e as grandes infra-estruturas económicas e sociais da Madeira».

A proposta de requerimento realça, também, que «a execução do orçamento regional está longe de responder às previsões, sobre as quais se propôs o plano de actividades da própria Câmara do Funchal para o corrente ano».

## Virgílio disse que não saía

Mas Ricardo Vieira não se ficou por aqui e pormenoriza.

No texto a apresentar hoje, o vereador centrista sublinha que «o resultado obtido pela actual maioria

tem por base o compromisso de que o estatuto das autarquias locais seria respeitado na Madeira e em especial o conjunto das suas atribuições e competências, nunca se tendo referido que o Governo Regional pretendia remetê-las ao papel de «pequenas obras e reparações» em flagrante distorção aos dispositivos constitucionais e legais, bem como à Carta Europeia da Autonomia Local».

Ricardo Vieira sublinha, também, que «a eleição do actual executivo camarário e em especial a maioria absoluta obtida por uma das forças políticas concorrentes, baseou-se na pessoa do candidato a presidente que, por várias vezes, afirmou não estar a ser um candidato para sair e dar lugar a outros membros da sua lista».

## Um milhão só em juros

O requerimento de dissolução refere, todavia, que «o nível de endividamento descoberto pela Câmara Municipal do Funchal na ordem dos 7,8 milhões de contos (e não os 5 milhões como foi anunciado na campanha eleitoral) acarreta, a taxas já bonificadas, um valor próximo de 1 milhão de contos anual em juros».

«O global dos encargos financeiros dos municípios não pode exceder 25 por cento das receitas do Fundo de Equilíbrio Financeiro ou 20 por cento das despesas realizadas em investimentos no ano anterior, no caso do Fun-

chal, 325 mil contos ou 656 mil contos, respectivamente, valores esses em muito já ultrapassados apenas pelos juros bonificados da actual dívida da Câmara Municipal» — refere o documento do CDS.

## 2,6 milhões em pessoal

Por outro lado, é sublinhado que «as despesas de pessoal da Câmara atingiram 2,6 milhões de contos no ano de 1993, ou seja 66,8 por cento do total das receitas correntes cobradas no ano anterior, ultrapassando em mais de 277 mil contos o limite máximo da lei».

«Acréscimo que o orçamento para o ano de 1994 prevê que as mesmas despesas de pessoal excedam cerca de 130 mil contos o limite legal» — acentua o requerimento de dissolução.

O texto ressalva, também, que «durante os nove meses do corrente ano, a execução orçamental das receitas provenientes do Governo Regional está longe das promessas que o orçamento previa: 531 mil contos no global».

Este requerimento de dissolução, que deverá ser votado hoje, surge precisamente no dia em que Virgílio Pereira anunciou que iria apresentar formalmente a sua renúncia ao cargo de presidente.

Informações por nós recolhidas indicam que, até ontem, Virgílio Pereira ainda não tinha apresentado na Câmara do Funchal o tal pedido.

ALBERTO VIEIRA

## A História do Açúcar

Nos últimos anos a Madeira adquiriu uma importância fundamental no contexto da investigação histórica local e internacional. Para isso contribuiu o trabalho desenvolvido pelo CEHA na promoção de colóquios, seminários e publicação de livros.

Neste contexto é de salientar o interesse que tem despertado a História do Açúcar na ilha. No decurso do VI Seminário Internacional sobre a Cana do Açúcar, que decorreu em Motril de 18 a 23 de Setembro, foi formulado convite a Alberto Vieira (do CEHA) para a publicação de uma História do Açúcar na Madeira, sécs. XV a XX, integrada no projecto Motril.

Note-se que o mesmo investigador do CEHA está a desenvolver outros dois projectos de investigação relacionados com a cana de açúcar. O primeiro que se intitula «Escravos com e sem açúcar nas Ilhas», resulta de um conjunto de seminários realizados no ano passado nas Universidades de Columbia e Johns Hopkins, que terão continuidade no presente ano lectivo. Sob o mesmo título serão publicados dois livros: uma compilação de textos, que conta com a participação de Manuel Lobo Cabrera, Herbert Klein e Franklin Knight, em que será feito o ponto

da situação da problemática nas ilhas da Madeira, Canárias e Antilhas; um outro da autoria de Alberto Vieira, que será uma análise histórica comparativa, cuja edição em inglês e castelhano está já assegurada por duas editoras.

O segundo projecto resulta de um convite do Prof. Stuart B. Schwartz do Departamento de História da Universidade de Minnesota, que prepara uma obra colectiva sobre «os primórdios da Indústria Açucareira no Atlântico (1450-1650)». Este volume contará com a participação de especialistas, como Genaro Garcia e Garcia de La Fuente (Cuba). O capítulo referente às ilhas atlânticas, onde será atribuído grande relevo à Madeira, será da responsabilidade de Alberto Vieira.

Este conjunto de iniciativas são a demonstração do reconhecimento internacional da actividade de investigação desenvolvida por Alberto Vieira. Através destas iniciativas fica patente a importância que assumiu nos últimos anos o CEHA, pelas iniciativas que promoveu e actividade dos seus membros efectivos. Agora, que estão criadas estas condições, torna-se necessário dotar a instituição de meios para a sua plena afirmação e continuidade do projecto.

HOJE FINAL

## «Miss» Turista Madeira/94

Hoje à noite, será, de novo, tempo de moda e de beleza, com a final de «Miss» Turista Madeira/94, às 22.30 horas na sala Karaokki do Hotel do Mar, um local, onde a Turismoda de Braga tem realizado alguns dos seus melhores espectáculos nesta ilha.

Jovens seleccionadas na passada terça-feira, estarão em «passarelle», para, em confronto harmonioso, disputarem um título, que as poderá lançar no mundo da moda, e se caí-las, como muitas vezes acontece, em excelentes e

divertidas viagens e em trabalhos profissionais.

O espectáculo incluirá um desfile de toilettes da Boutique Style e também outro desfile nos novos fatos de banho da Friolax para 1995, que, pela primeira vez se apresentam na Madeira.

Presente também, Madalena Ferreira, «Miss» Turista praia da Rocha (Algarve), numa colaboração da TAP/AIR Portugal.

O show de penteados estará a cargo do Cabeleireiro Star no Bazar do Povo.



O grupo de bonitas finalistas a «Miss Turista Madeira/94», que esta noite disputam na sala karaokki do Hotel do Mar.

# PROPRIETÁRIOS JÁ RECLAMARAM Apoio às casas de colmo tarda a chegar

• Inegavelmente, é um dos cartazes turísticos mais conhecidos da Madeira.

As casas de colmo ou de Santana, como são vul-

garmente conhecidas, são cada vez menos.

O seu custo de manutenção atinge verbas quase insuportáveis para a maioria dos seus proprietários.

Para minorar este problema e também para que uma das componentes culturais da nossa ilha não

desapareça, a Secretaria Regional do Turismo e Cultura concede um subsídio de 60 mil escudos à conservação das casas.

Acontece que essa verba tem tardado a chegar aos seus destinatários. De acordo com informações chegadas à redacção do DIÁRIO, há pessoas que

já requereram o seu pedido há mais de dois anos e até agora nada.

Existe também o caso de alguns residentes do concelho de Machico que já enviaram várias exposições ao secretário regional e ainda não obtiveram qualquer resposta.

A directora regional dos Assuntos Culturais justificou esta situação referindo que este atraso deve-se a uma «questão pontual».

Segundo Manuela Aranha os subsídios são entregues, após os serviços receberem o parecer emitido pelas câmaras dos concelhos onde se situam as casas típicas. «Depois é só fazer uma lista dos que vão usufruir de subsídios e enviá-los», explica Manuela Aranha.

A directora regional diz que todos os processos têm de ser bem verificados, uma vez que já aconteceu duas pessoas solicitarem apoio para a mesma casa.

Acrescentam por outro lado os proprietários que a época indicada para pro-



Tradição tem preço.

cederem à operação de restauro das casas é a de Verão. Com o Inverno à porta e as consequentes chuvadas, os trabalhos de conservação do colmo são quase impossíveis de realizar.

A campanha levada a cabo pela Secretaria Regional do Turismo e Cultura não está a ter a eficácia pretendida. Record-se que esta entidade governamental tem desen-

volvido várias acções no sentido de incentivar a conservação das casas de colmo.

Segundo Manuela Aranha, Santana e Machico são os concelhos que absorvem maior número de residências deste género.

Enquanto o «caso pontual» não é resolvido, os donos das casa de colmo esperam por melhores dias.

R. F.



Enquanto se aguarda a chegada do subsídio do Governo, muitos são os que já reparam o colmo das suas casas. É que o Verão já acabou.

## BANANA PS esclarece

O Grupo Parlamentar do PS/M, em comunicado, a propósito do esclarecimento da SRAFP sobre a banana, diz que:

“Os deputados do PS/M, no uso indeclinável do seu estatuto e partido da oposição, assumem a intransigente posição de defesa dos interesses dos agricultores da Madeira produtores de banana que há anos vêm perdendo progressivamente os seus rendimentos perante um produto e actividade que o degrada e define.”

O problema da banana na Madeira e a sua grave crise é profundo e não se compadece com medidas desgarradas e pontuais nem com a simples desculpa de que se “reconhece a existência de alguns abu-

cos que são alheios ao Governo Regional” como declara o senhor secretário regional da Agricultura.

As deficiências e irregularidades das organizações de produtores, reconhecidas publicamente pelo senhor secretário regional da Agricultura, constituem só um dos aspectos negativos – mas não o maior – de todo um vasto problema.

O relatório, ao contrário do que refere o comunicado da Secretaria Regional da Agricultura não “exige” a vinda à Região de ninguém, nem concretamente do Senhor Comissário, nem implicará, em nenhum caso, como pretende insinuar demagógica e levementemente o Governo, qualquer suspensão das ajudas comunitárias”.

## AUTOCARROS

### Empresa esclarece

Relativamente a uma notícia sobre a diferença de custos de bilhetes na “Autocarros da Camacha”, recebemos um esclarecimento daquela empresa:

“A empresa Autocarros da Camacha pratica os preços constantes da tabela em vigor, superior-

mente aprovada, e a que foi dada a devida publicidade. Obviamente que as tarifas praticadas dependem quanto ao respectivo valor, dos pontos de tomada e de desembarque dos passageiros ao longo do percurso das respectivas carreiras, como se pode constatar do tarifário.

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL Zona Franca, turismo e ciência em grande até 1999

Francisco Santos apresentou, ontem, à comunicação social os resultados de um relatório comunitário que elogia as acções de formação profissional na Região, durante os anos de 1990 a 1993.

Segundo o documento elaborado por uma comissão de auditorias que esteve na Madeira em Março de 1994, elogia-se a “boa gestão financeira” da Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional e a “eficácia” do “acompanhamento e no controlo das acções cofinanciadas pelo FSE”.

Segundo dados posteriormente fornecidos por Francisco Santos, foram 96% o total de acções controladas pelos serviços da DREFP, com 61% destas a serem consideradas “adequadas”. Por outro lado, e ainda segundo as estatísticas do secretário regional da Educação, foram entre 84% e 95% os estagiários que alcançaram o primeiro emprego após terem frequentado cursos de formação profissional.

Se os responsáveis regionais estão satisfeitos com os resultados obtidos no primeiro quadro comunitário de apoio, também

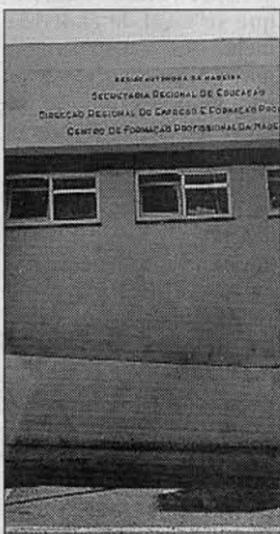
já apontaram baterias para o próximo, nomeadamente com a encomenda de vários estudos sobre a evolução do emprego na Região nos próximos tempos.

Para Francisco Santos, são três, as áreas para onde a formação profissional se vai virar até 1999: Zona Franca, turismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, esta com uma cooperação efectiva entre o DREFP, o Citma, a Universidade da Madeira e o Polo Tecnológico.

Se nas primeiras duas

todos os projectos terão que prever a criação de empregos após o curso, para serem objecto de incentivo na formação científica/tecnológica, a formação de emprego será vista não de uma forma quantitativa, mas sim qualitativa, relacionando-se com outros aspectos como “a projecção internacional” da Madeira em termos de I&D.

A apostar ainda neste segundo quadro de apoio, a importância crescente da “qualidade técnico-pedagógica” dos cursos realizados, um indicador que se torna cada vez mais importante para o desenvolvimento da formação profissional na Região. Para o titular da pasta da Educação, “terá que ser obrigatória a apresentação específica dos conteúdos dos cursos” exigindo-se “certificados assinados pela entidade gestora do programa” para que estes possam funcionar. Isto é, segundo as promessas dos governantes madeirenses, não se pode formar por formar, mas sim pugnar por uma formação de qualidade cada vez mais elevada.



Formar para servir.

M.M.

## PEUGEOT Trabalho inseguro

Na sequência de uma outra marcada anteriormente, realizou-se uma reunião dos representantes da Direcção do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços, do Sindicato dos Metalúrgicos e da Empresa Madeira Electro-Mecânica na Direcção Regional do Trabalho.

Com a perda da representação do concessionário Peugeot, os postos de trabalho dos funcionários daquela empresa estão em risco.

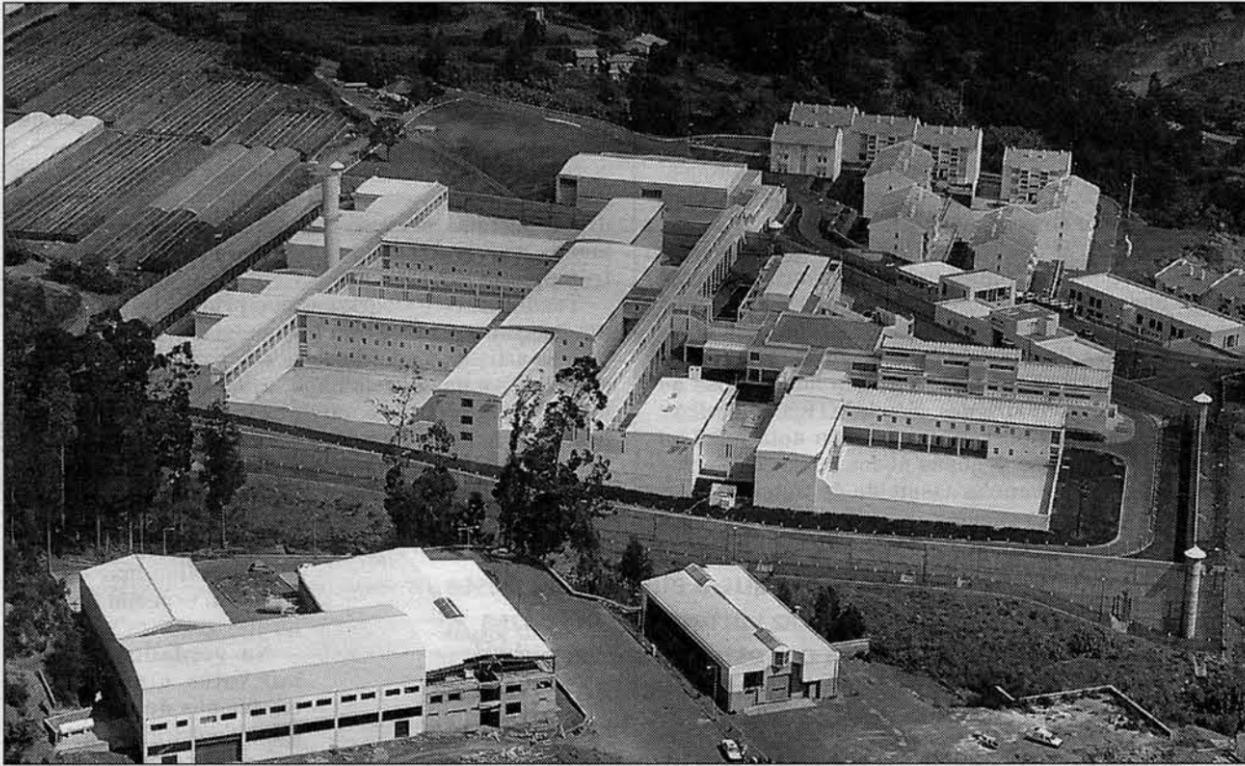
Nesta reunião foram apresentadas, por parte da empresa, propostas de colocação dos trabalhadores metalúrgicos noutras empresas.

Para já, certo só está o pagamento dos salários em atraso dos 50 trabalhadores relativos ao passado mês de Agosto.

Quanto à proposta apresentada e segundo nos disse Américo Pereira, membro do Sindicato, “vai ser estudada pelo nosso consultor jurídico para que permita a garantia e direito dos trabalhadores na nova empresa”.

O mesmo responsável adiantou ainda que “a empresa não tem viabilidade porque perdeu a representação”. “Aos funcionários não resta outra hipótese senão a de procurar emprego noutras empresas”, acrescentou.

## MARQUES FERREIRA REVELA Até meados de Outubro cadeia recebe reclusos



A nova cadeia pronta a ser ocupada.

● **A cadeia do Funchal está apta a receber reclusos. Que vão chegar já em Outubro**

De forma a desanuviar os estabelecimentos prisionais do Continente, a cadeia do Funchal receberá cerca de centena e meia de reclusos.

Marques Ferreira, director-geral dos Serviços Prisionais, diz que algum atraso que se tenha verificado no transporte dos re-

clusos, deve-se aos meios logísticos que são precisos libertar para uma operação desta índole, "é um problema de esgotamento, temos que fretar um avião. Temos o plano elaborado e por razões de segurança talvez não convenha revelar o dia e a hora", disse.

Os reclusos, como já tinha sido referido anteriormente, são essencialmente madeirenses e açorianos e chegarão ao arquipélago em duas levas.

A cadeia comporta cerca de 300 presos e pode receber mais 20% sobre o total, mas segundo Marques Ferreira, "isso não será necessário".

Até ao fim deste ano "é absolutamente verdade"

que as cadeias vão ver aumentadas as suas capacidades em mais 2.000 camas. Aqui na Madeira, nos Viveiros, teremos mais trezentas camas e, por exemplo, em Caxias 264. Marques Ferreira diz mesmo que eram precisas 4.000 camas e não duas mil, "há oito anos a esta parte que estamos nisto, e eu só cá estou há quatro meses e não posso fazer milagres", mas pretende resolver o problema. De acordo com aquele responsável já estamos atrasados, é a mesma questão da ponte e da linha de Sintra que já deviam ter sido aumentadas, pois quando estiverem concluídas as obras o número de pessoas duplicou. Recorde-se que as

cadeias portuguesas têm um total de 9.750 reclusos, dos quais 1.071 são estrangeiros.

O ideal seria não haver cadeias, mas já que as há que tenham condições mínimas de alojamento. A do Funchal tem o dobro da capacidade que em princípio seria necessário e não foram esquecidos os seus funcionários que terão direito a uma casa num bairro habitacional que foi construído nas imediações.

Quanto às condições de segurança da mesma são as melhores possíveis, ao que se adiciona o facto de apenas existirem duas hipóteses de fuga: o porto e o aeroporto.

L. S. L.

## MAGDA FLOR Lançamento do livro de poemas

Com a presença do secretário regional do Turismo e Cultura realizou-se, segunda-feira última, o lançamento de um novo livro de poemas, da categorizada poetisa madeirense "Magda Flor" - dr.<sup>a</sup> Maria Margarida Macedo Silva.

Depois da apresentação do livro feita pelo sr. Luís Mello, o secretário do Turismo e Cultura disse acerca desta nova obra: "ESPELHO DE ÁGUA" ou quiçá o espelho de uma alma inquieta que não abdica de gritar bem alto o que nela lhe vai e de dizer ao mundo o quanto amou, sentiu, viveu...

No ardor dos seus poemas sente-se a força das musas com as quais compartilha segredos divinos, que a tornam diáfana e que a pouco e pouco a elevam a um alto esplendor, onde dificilmente os comuns mortais conseguem penetrar.

Magda-Flor é sobejamente conhecida pelos valores humanos que lhe são inatos, destaque-se o aprumo sóbrio, de plena sensibilidade com que valoriza a progenitora, honrando como ninguém aquela que lhe deu o ser, aquela com quem anseia, um dia, de novo se encontrar:

"PRANTO 1" (A memória de ARLINDA MACE-DO)

"Desde que partiste mãe,/ a vida não mais/ teve valor,/ e até um grande amor/ que o tempo me concedeu/ esse, também, morreu!" /Mãe,/ um dia, irei entregar-te/ a outra metade/ que vive em saudade...//

Quem com ela priva sentirá de forma específica

ca cada um dos seus poemas. Eles são, de facto, o espelho que reflecte itens importantes como:

"A Lua alta vai/ sempre inatingível/ assim a humanidade/ quando pela integridade/ tem de Lutar"//

Não restam dúvidas acerca da ironia amarga aqui contida. Que oxalá a humanidade não descure...

Ou como a constante certeza de uma presença que será eterna e que não se confina a um tempo limite, forma inebriante de libertação que esta diva da poesia vai extravasando.

Contudo a sua sensibilidade relativamente a um passado que não tem datas marcadas, a um sonho que subsiste na memória, ao simples pôr-do-sol entrelaçando folhas verdes de árvores que se dispõem a ser cantadas; de facto não há obstáculos, não há barreiras linguísticas - só Poesia, que unicamente raros eleitos conseguem extrair daquilo que a rara natureza oferece.

O que dizer do poema: "CARNAVAL" em que uma perfeita conjugação de sons sonoros reenvia para o lado festivo da efeméride que perpétua um hino de alegria, forçado ou não, afinal a nossa vida não passa de lugares comuns dos quais o que importa é:

"Estendendo a mão com dignidade/para que meus detractores/ a beijem sem amizade".

Correcto do ponto de vista formal e correcto do ponto de vista de uma mensagem universalista de quem sabe o que vale e de quem sabe definir miséria humana.

## SECTOR DOS TRANSPORTES

# Projecto inter-regional a implementar em 96

Na reunião plenária do projecto de co-opeção inter-regional sobre Desenvolvimento Sustentável no Sector dos Transportes, que decorreu nos últimos dias no Hotel Savoy, ficou assente a reflexão do conceito de sustentabilidade.

Para Filipe Oliveira, membro da Agência Regional da Energia e Ambiente "tal reflexão pretende, para além de ver até que ponto é sustentável o desenvolvimento nos transportes sem afectar o ambiente tentar definir indicadores e estabelecer limites".

Relativamente à ordem de trabalhos daquela reunião esta resumiu-se à

apresentação dos trabalhos já desenvolvidos nas diferentes áreas bem como as dificuldades sentidas e à troca de experiências e informações.

Segundo Maria Isabel Correia, membro do Laboratório Regional de Engenharia Civil "a grande inovação deste projecto que só se conseguirá implementar em Janeiro ou Fevereiro de 1996, é tentar implementar um modelo que permita medir e aplicar o conceito de sustentabilidade aplicado aos transportes e às implicações ambientais".

Até àquela data será criado um modelo para avaliar as opções de de-

envolvimento sustentável e medidas no domínio dos transportes atendendo às características da zona onde vai ser implantado. "Ao fim e ao cabo o objectivo deste projecto é, por um lado, definir se é possível implementar este conceito, e por outro, saber até que ponto podemos implementá-lo em zonas europeias com características completamente diferentes", acrescentou aquela responsável.

Por isso, a equipa responsável pelo projecto na Madeira está a proceder ao levantamento da caracterização física do centro urbano do Funchal. Os resultados obtidos deverão



Para melhor servir é preciso estudar o "terreno".

ser implementados num Sistema de Informação Geográfica (GIS), que constituirá um excelente instrumento de apoio à tomada de decisão.

Dos temas abordados neste projecto destacam-se

a modelação e gestão do tráfego, qualidade do ar, ruído, consumo de energia, entre outros. A Madeira lidera os grupos de trabalho "Energia" e "Modelos de Tráfego". No campo da poluição atmosférica ha-

verá cooperação com Berlim e no caso do ruído com Copenhaga.

A próxima reunião deste projecto inter-regional terá lugar em Copenhaga no próximo mês de Março.

C. R. F.

## NO PASSADO



## Onde está o perigo?

“Um dos grandes erros de todos os partidos políticos é o exagero com que, na oposição se apreciam os factos, se deturpa a verdade e se lança, consciente ou inconscientemente, descrédito sobre as coisas mais respeitáveis e indispensáveis à manutenção do Estado.

Esse exagero oposicionista parte umas vezes da paixão política, impetuosa, mas sincera, e é menos prejudicial, porque infringindo certas conveniências e indo mesmo topetar na injustiça, respeita todavia as bases fundamentais da sociedade: o princípio da auctoridade, o prestígio da lei, a moralidade pública e as prerrogativas do poder, que mais não são do que a investidura solemne de um mandato da soberania popular.

Guindados à esfera das suas ambições, revestidos das insignias do mando torna-se-lhes impossível dar cumprimento e execução ao seu programma fementido e hypocrita, encontrando-se quasi sempre na falsa situação de renegarem as próprias afirmativas e compromissos, por absurdos e impraticáveis, faltando-lhes toda a força moral para a defeza dos princípios da auctoridade e de governo, que elles próprios aviltaram e desprestigiaram quando oposição e de que não podem prescindir quando governo.

Esta desmoralização política dá em resultado a instabilidade dos gabinetes, que não podendo realizar as suas promessas, encontrando o descrédito em torno de si e a desconfiança e a indisciplina nas classes populares, sentem-se arrastados pela anarchia dos espíritos que elles próprios fomentaram e ao cabo de poucos mezes encontra-se uma situação tão decrépita e desprestigiada como se já estivesse no poder há muitos anos.

A instabilidade dos governos é um mal. Falta-lhes o tempo de realizarem medidas úteis, sábias e profundamente reflectidas, cujos resultados só o tempo pode demonstrar, e cujos defeitos só a experiência ensina a corrigir. Sentindo-se periclitantes, logo no princípio da sua ascensão ao poder, nem se atrevem a meditar reformas de largo alcance económico e administrativo quando mesmo para isso possuíssem a iniciativa e a competência. Mas, como é forçoso aparentar de reformador, reformase o existente, ainda que seja para ficar peor do que estava.

O exemplo da desmoralização governativa e da falta de patriotismo vem de cima, e por isso mais pernicioso. Portugal, embora pequeno, podia ser uma grande nação, pois tem recursos de toda a ordem, o que não tem é quem o saiba governar, por isso se acha em risco de perdimento».

(Dia 29 de Setembro de 1897)

## COMENTÁRIO AO PREFÁCIO DE "ILHA 4"

## A "maranha lírica"

CARLA MACHADO DOS SANTOS

Nascido num mar de pedras, Ernesto Rodrigues tentou compensar tal empecilho à inspiração literária migrando para junto de grandes rios, o Danúbio, Sena, Marne, Mosa, Douro ou Tejo, a fim de sonhar para conseguir escrever.

Mas, a dado momento, o artista tem a sua "overdose" de rios, e aporta à Madeira, em cura de repouso, para olhar o mar-mar (o verdadeiro).

Terão as pedras daquele mar artificial da infância intoxicado Ernesto Rodrigues logo à nascença, com uma grande pedrada? De qualquer modo, o artista sente a necessidade de vir curá-la para uma ilha onde só se consegue expandir atirando pedras... Assim se (des)enrola o nó de uma nóvula sobre poesia madeirense da autoria de Ernesto Rodrigues. Nóvula? O que quer dizer nóvula? Tratar-se-á porventura de uma nota tola? ou consistirá antes numa pequena nódoa na cor da página que oscila entre a mancha assumida de tinteiro entornado e o esguicho de caneta?

Na verdade, não sabemos do que se trata, mas será certamente o título de um poema. Encarregado da elaboração do prefácio, Ernesto Rodrigues é o poeta participante neste que apresenta o curriculum mais extenso, pois não há outro que possa medir forças com ele em maré de actividade literária! Daí, somente Ernesto Rodrigues ter a liberdade de inundar o livro com um género de poema diferente, ou seja, um prefácio em forma de poema, um poema em prosa. Ernesto Rodrigues bate todos os outros participantes em termos de linguagem transbordante de raros e insólitos recursos poéticos. Apesar de imerso numa narrativização lírica ou ficcional, este vate tende mais para uma estratégia escritural onde as demasias liquefeitas não são verbalmente cristalizadas, mas emaranhadas, daí a criação da maranha, a maranha lírica.

Ernesto Rodrigues sofre de oceanofobia, esta deri-

vada da ilhofobia, logo, inventa para o Funchal um rio imenso, lamentando porém não poder erigir pontes onde se apoiar. Vê sempre a cidade como firme tela impressionista, ou seja, a impressão de firmeza é-lhe dada pela liquefeita pincelada impressionista.

Só o Funchal possui um rumor que sugere ao artista o nada, pois não pensa em nada e só reactiva o quadro do sistema nervoso central ao achar-se em sofrimento, melhor, em pânico dentro do avião, rumo à metrópole.

Tendo Ernesto Rodrigues cumprido o frete de tecer um emaranhado de grata homenagem, cumpram também os artistas madeirenses a sua parte. Não insistam num prefixo imaginário ilhéu, se o verso não sai transformado, ou no futuro adivinhado não cumprirei com excelente matéria liquefeita para sínteses com que avisar mentalidades.

Sim, porque a elaboração deste prefácio verteu-se (d)olorosa para o mestre empedernido, apesar deste ter sobre a cabeça um sol a iluminar de modo muito especial a sua literatura.

- Sim, porque a elaboração deste prefácio verteu-se (d)olorosa para o mestre empedernido, apesar deste ter sobre a cabeça um sol a iluminar de modo muito especial a sua literatura.

uma dolorosa prisão, que, olorosa, não concorre para o perfume da língua.

Sem dúvida que o fenómeno Ernesto Rodrigues só pode extravasar-se quanto o Santo Espírito, entretanto, adormece. É pois com toda a serenidade e bonomia que o nosso artista afirma que a literatura é um mar, pela qual ele, pessoalmente, não pensa em nada ou é feliz, merecendo por isso, imune ao sofrimento, ser despejado na Barca da Glória.

No entanto, meus amigos, digo-lhes: A razão das descargas informacionais demasiado liquefeitas de Ernesto Rodrigues permanece um mistério.



## CARTAS DO LEITOR

## O direito à igualdade

Para quem é costume assistir ao 24 Horas na RTP-Madeira, viu com certeza, recentemente, a reportagem de abertura deste serviço informativo, a qual incidia no facto de Pedrito de Portugal ter feito mais uma exibição no Campo Pequeno em Lisboa.

Ao ver a exibição, os muitos «olés», os aplausos e o ritual exibido pelo prestigiado toureiro frente a frente com um animal indefeso, cansado e sangrento, só consegui sentir repugnância por actos selvagens e cruéis.

Não consigo, realmente, compreender como é que um recinto enche de tal modo para ver massacrar um animal e permanecer completamente indiferente à dor e humilhação a que submetem o pobre bicho.

O facto sombrio é que somos a espécie mais cruel e implacável que jamais pisou sobre a Terra e que, embora possamos ficar horrorizados, quando lemos nos jornais e assistimos na T.V. a histórias sobre atrocidades pelo Homem contra o Homem ou contra

animais, sabemos, intimamente que cada um de nós abriga dentro de si os mesmos impulsos selvagens que levam ao assassinio, à tortura e à guerra.

E, na maior parte das vezes, sentir prazer com tudo isto.

É usar e abusar dos direitos de um animal que nada fez para merecer ser posto no centro de uma espécie de maçonaria macabra e confrontado com um indivíduo que provavelmente aos olhos do pobre touro não passa de um paranóico esquizofrénico.

Triste Pedrito de Portugal, que tal inverter posições!!!!

ALEXANDRE MARTINS

## DIZ - SE ...

A sua (do Governo) prioridade verdadeira é a redução do défice público e da inflação com o objectivo de atingir a moeda única, e nesse quadro os objectivos sociais só existem nos estritos limites que as necessidades da competição eleitoral impuseram».

— Luís Sá, no PÚBLICO.

“A convergência económica mede-se em dezenas de anos e a expressão entrou no vocabulário político há menos de três. Mas, ao escrever que o rendimento português atinge apenas metade da média europeia, o Expresso recuou mais de vinte. Se este meio fosse a mensagem, Portugal não estaria a convergir. E está”.

— Braga de Macedo, no Diário de Notícias de Lisboa.

“Porque se disse o nome da Parmalat? Porque não se podia deixar de o fazer, pelas circunstâncias envolventes e os factos em si. Ainda está quente a polémica da sua entrada no mercado leiteiro e de como sacudi interesses instalados no mercado português. Ou seja, todo um ambiente de tensão”.

— Óscar Mascarenhas, no Diário de Notícias de Lisboa.

DIÁRIO  
de  
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$000; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves  
Departamento de Produção: Luís Costa  
Departamento de Arte: Catarina Santos

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez,

Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Luís,

Miguel Silva, Nicodemus Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira,

Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Jorge Sousa (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafmadeira

TIRAGEM MÉDIA EM AGOSTO/94: 15.872 EXEMPLARES

Associação Portuguesa  
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação  
da Imprensa Diária



abcdefghijklmnop  
 bcdefg  
 hijklmnop  
 qrstuvx

HUMANIDADE

A O SERVIÇO DE QUEM?

# Leitura sobre a Conferência do Cairo

SÉRGIO RIBEIRO

A Conferência Internacional sobre a População e Desenvolvimento, promovida pelas Nações Unidas, e acabada de realizar no Cairo, teve grande impacto mediático. Mas corre-se o risco de que o que teria ficado retido pela opinião pública não ter sido o mais importante e significativo dessa reunião. Do que a motivou, de como decorreu e do que dela resultou.

Não que não tenha o maior interesse conhecer a posição do Vaticano (e de outros fundamentalistas) sobre a questão do controlo na natalidade, do aborto e da condição da mulher em geral. As concepções de vida e do humano confrontam-se no quotidiano mas, em reunião que tinha o tema da população e do desenvolvimento, esse confronto exacerbou-se e teve honras de quase exclusividade nos media. Num tempo que se pretende desideologizado, foi a ideologia que prevaleceu, e de tal modo e com tal intransigência que, para o exterior, para a opinião pública, o debate teria motivado informação desvirtuada.

Assim é quando se dogmatiza, se defendem os dogmas com os olhos fechados para a humanidade e para o que ela vai sendo. Como é próprio dos fundamentalismos.

No entanto, a realidade impõe-se com tanta força que a conferência foi por ela imposta. Diz-nos a realidade que se tem de discutir o que está a acontecer no que respeita à evolução demográfica e ao desenvolvimento. E essa discussão não pode, no mundo que vivemos e pela sua pertinência, ficar dentro de paredes.

A discussão sobre a população e o desenvolvimento tem de vir para a opinião pública. Não se pode confinar a técnicos e fechar-se em compromissos. Não pode deixar de ser mediaticizada. Pelo que se crispam as posições, se revelam as intransigências dogmáticas e se desvirtua o debate.

Procuramos, modestamente, compensar essa desvirtuação. Procurando não cair no erro simétrico de simplificar o que, por ser uma imposição e um reflexo da realidade, é muito complexo.

Antes de mais, talvez seja útil lembrar que esta Conferência do Cairo não foi a primeira promovida pelas Nações Unidas sobre estes temas e com este desenho. Houve uma em 1974, em Bucareste, e uma outra em 1984, na Cidade do México.

É evidente que nos últimos anos, nestas duas décadas, muita coisa aconteceu. Para a compreensão da maior atenção mediática (e não só) que esta Conferência do Cairo, de 1994, terá merecido, relativamente às anteriores, é indispensável sublinhar duas circunstâncias.

Por um lado, as conferências das Nações

Unidas que se estão a realizar nestes anos 90 deixaram de ser um fórum em que se confrontavam duas qualitativamente diferentes macro-organizações sociopolíticas, uma capitalista e uma socialista, e passaram a estar mais libertas da preocupação de, em nenhum caso, poderem os países socialistas tirar vantagens de tais confrontos junto das opiniões públicas. Das opiniões públicas dos países do sistema capitalista, dos do sistema socialista, dos do chamado «Terceiro Mundo».

Por outro lado, nestes anos 90, em vez das ilusões criadas, quer nos povos da Europa central e leste quer nos países e continentes que ficaram sem poder contar com os constrangimentos que a existência de um sistema alternativo no terreno criava ao capitalismo, instalou-se a crise económica e a degradação da situação social tem tomado dimensão assustadora. A pobreza e a exclusão social passaram, imperativamente, a fazer parte dos temas a que a comunicação social não pode ficar alheia.

Ainda será de chamar a atenção para o facto de as Nações Unidas estarem, desde o final da década de 80, introduzindo conceitos novos em alguns dos seus estudos. Na verdade, é muito recente a adopção — parcial, reticente, titubeante mas progressiva — do conceito de desenvolvimento humano.

O primeiro relatório mundial sobre o desenvolvimento humano (do PNUD) data de 1990 e, mesmo que outras consequências não venha a ter, já se pode creditar à adopção do conceito a denúncia do agravamento das desigualdades no mundo, fundamentada em indicadores incontrovertidos e que não se reduzem aos domínios económicos ou económicos nem se podem acusar de tendenciosas.

Por isso, mesmo uma Conferência sobre População e Desenvolvimento como esta do Cairo não pode ignorar, por exemplo o que o relatório mundial sobre o desenvolvimento humano referente a 1992, ilustra claramente:

«Em 1960, os 20% mais ricos habitantes do planeta dispunham de um rendimento 30 vezes superior aos 20% mais pobres. Em 1990, os rendimentos dos 20% mais ricos eram 60 vezes mais elevados. E esta comparação assenta sobre a repartição dos rendimentos entre países ricos e países pobres. Se se tiver também em conta a má repartição dos rendimentos nacionais, os 20% mais ricos da população mundial têm pelo menos 150 vezes mais meios que os 20% mais pobres. Como é que tais fossos podem persistir e até conti-

• É preciso procurar evitar que esta Conferência se apresente como mero produto mediático.

nuar a aprofundar-se?»

Avançar para a resposta a esta pergunta por via dos mercados mundiais, enquanto noutras instâncias se defende o neoliberalismo mais radical e tudo se submete à libertina circulação dos capitais, é, evidentemente, propor inverter uma evolução acelerando no caminho que a provocou.

O que é preciso procurar evitar é que esta Conferência se apresente como um mero

produto mediático para entreter a opinião pública com a epiderme de uma discussão ideológica (a-fazer-de-conta-que-o-não-é) sobre o homem (e a mulher!), o sexo, a família, a «saúde reprodutiva» enquanto as medidas que dela saem e o mecanismo que ela se vna a fundamentar fiquem na sombra e venham a servir para que os ditos países ricos, melhor se devendo dizer os interesses do capital transnacional, controlem mais ainda o que já está sob a sua «pata», isto é, a imigração, a mão-de-obra em excesso susceptível de sobre exploração pelo capital deslocalizado, o direito (humano!) a cada um/uma dispor do próprio corpo nos limites que a própria humanidade, como colectivo dinâmico, definir para o individual.

Vai haver um Programa de acção como resultado da Conferência e prevê-se a afectação de um orçamento de quase 3 mil milhões de contos até ao ano 2000. Esse programa e esse orçamento deverão ser aplicados com o sentido de se criarem mecanismos e serviços de planeamento familiar e de «saúde reprodutiva»

O que, no entanto, importa salientar é que, sendo os países desenvolvidos os que se dizem mais preocupados com a evolução demográfica pelos seus reflexos na imigração, cabe aos países em desenvolvimento o financiamento de dois terços desse orçamento, com a argumentação de que serão eles os beneficiários da própria contenção demográfica.

Não percamos de vista, no entanto, que a questão do crescimento demográfico é um problema real. E que ele tem a ver com desenvolvimento. Ou não fosse — ou não devesse ser — o homem (e a mulher) o fim e o meio do desenvolvimento. Mas não se trata de uma questão técnica, ou neutra. O desenvolvimento (humano) é o resultado do domínio sobre a natureza, mas é também, e sobretudo, o resultado da forma como o homem/a mulher se organizam colectivamente para beneficiar desse domínio, mas é ainda, e também sobretudo, o domínio da mulher/do homem sobre si próprios enquanto parte da natureza em que se integram.

MOMENTO



## “Palhaçada”

Um grupo de idosos — que poderiam estar calmamente a jogar uma bisca num jardim da praça — decidiu mostrar, preto no branco, a “desgraça” que é a gestão do futebol profissional deste país — a deles incluída. O CJ, é assim que o chamam, decidiu chamar aldrabão ao presidente da Federação Portuguesa de Futebol e criminosa a uma instituição regional quase centenária. O resultado, pelo que veio a público, é que o Marítimo, antontem apurado para a segunda eliminatória da Taça UEFA, deveria jogar com os infantis e iniciados nas próximas jornadas do campeonato da I Divisão. Tudo porque não pagou um “calote” antigo ao Guimarães. Estava certo se fosse igual para todos e se o presidente da Praça da Alegria, um tal de Vasques, não tivesse absolvido “Fontes e Companhia”... No fundo mais... porcaria para o balde do futebol português. Mas este é só um exemplo do que são, na realidade, as federações nacionais das diferentes modalidades. Órgãos eleitos pelas associações que, por sua vez, são o resultado da vontade dos clubes seus associados, as estruturas federativas esquecem o papel de serviço e passam a ser máquinas que escravizam os clubes e, em última instância, o associado e adepto dos mesmos. E os financiadores desta “palhaçada” toda continuam calados. Só gritam nos estádios e nos pavilhões e continuam a pagar impostos, quotas, bilhetes e a concorrer a não sei quantos concursos, para financiar uma classe que está a destruir uma das poucas coisas boas inventadas pelo Homem: o Desporto. Por favor, demitam-se em massa.

JORGE SOUSA

VIVER



## Orquestra metálica da UMA

Ir a um concerto é uma das boas coisas que ainda se pode fazer, quer seja de música popular ou música clássica, quer seja mesmo de Heavy Metal, pois “os gostos não se discutem”. Mas muitas vezes a música é outra, refiro-me ao barulho proveniente das construções, o qual é muito difícil de se evitar.

Há já algum tempo que foi contratada uma “orquestra” metálica para (re)tocar a tempo inteiro na Universidade da Madeira (UMA). Realmente a UMA precisava de ser pintada e retocada em muitos sítios. Já nos habituámos ao barulho das construções, quer seja das picaretas quer seja de máquinas. Mas quando se assiste a uma aula ou se faz um exame, as coisas não são assim tão simples. Da mesma maneira, se você estivesse a ver um filme ou programa em português e se estiver alguém perto a usar um secador de cabelo ou mais estupidamente estar alguém perto a trabalhar com um berbequim eléctrico, a situação torna-se caótica e mesmo desesperada. É isto que nas últimas semanas se tem passado no pátio central da UMA, para o qual dão janelas de várias salas e da Biblioteca. Salas onde se estuda ou têm aulas ou se fazem exames, nas quais se ouve constantemente a orquestra tocar, quer seja em conjunto com as picaretas e martelos, quer seja com estúpidos solos de rebarbadora ou outra máquina barulhenta.

Se já não bastasse as dificuldades habituais de aprendizagem, ainda é preciso suportar este constante barulho perturbador. Se fosse música de Mozart, ou porque não dos Incógnita, ainda poderíamos aceitar. E com o trabalho que falta, a orquestra tem contrato quase garantido até 95. E os alunos universitários da UMA, no próximo semestre, continuarão a ter de ouvir esses horríveis e perturbadores barulhos até quando?

ORLANDO FREITAS



“Ninguém nos informou que eles usariam armas não-convencionais !!!”

# TRÁFEGO MARÍTIMO

A NATUREZA COMO TRUNFO

## Açores a despontar para os cruzeiros receberam «Europa» em Agosto

- A Natureza e as paisagens do arquipélago dos Açores parecem interessar aos promotores de cruzeiros. O «Europa» passou por lá em Agosto e outros seguem a rota em 1995..

Os Açores estão a despontar para o mercado dos cruzeiros. O número de escalas de paquetes naquele arquipélago atlântico tem crescido progressivamente nos últimos anos.

Já há muito tempo que as ilhas açorianas se habituaram a receber a visita de pequenas embarcações de recreio, mas só agora parecem despertar para o sector dos cruzeiros. Uma mudança que tem a ver mais com as próprias companhias de navegação, que cada vez mais estão a optar pela diversificação e desenvolvimento do mercado. A Natureza quase imaculada daquele destino pode ser atracção suficiente para que dezenas de navios o incluam nos seus programas de viagens.

Ao contrário do arquipélago da Madeira, que recebe anualmente mais de centena e meia de

paquetes, os Açores têm ainda um fraco número de visitantes. No entanto, as perspectivas apontam para um crescimento acentuado nos próximos anos.

### Visita do «Europa» deixa boas indicações

Vários navios de grande luxo acorreram já este ano aos Açores. Caso do «Europa», que fez escalas nas ilhas de São Miguel e Terceira, em 23 e 24 de Agosto. Foi no decorrer de um cruzeiro que o navio alemão efectuou na Península Ibérica. A saída foi do porto de Bremerhaven, com passagem por Falmouth, Vigo, Lisboa, Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e La Corunha. Curiosamente, o Funchal não foi incluindo nesta viagem nem em qualquer outra do «Europa» em 1994.

Com capacidade para

758 passageiros, o «Europa» foi entregue em Dezembro de 1981, tendo sido logo apontado como um dos mais belos e bem decorados da década de oitenta. A faixa de mercado a que se destina é mesmo das mais elevadas, pois oferece serviços que ultrapassam de longe os de muitos hotéis que encontramos em terra. Entre esses serviços de bordo contam-se: três piscinas (duas exteriores e uma interior), ginásio, sauna e sala de massagens, clube para crianças, sete bares, cinco salas de jantar, cafetaria, teatro, biblioteca, boutique e joalheria, cabeleireiro e hospital. Existe ainda um amplo e agradável clube nocturno num dos convés inferiores do paquete.

E de sublinhar que todas estas acomodações



O arquipélago dos Açores parece despertar finalmente para o mercado de cruzeiros. O «Europa» esteve ali em Agosto passado.

foram concebidas e estudadas a pensar especialmente no mercado e na clientela alemã. Refira-se, a propósito, que quando os responsáveis da «Hapag-Lloyd» lançaram este paquete fizeram-no com a confiança plena de que o mercado alemão podia, por si só, assegurar a rentabilidade e a manutenção do «Europa» nos próximos trinta ou quarenta anos.

### Mais escalas em 1995

Mas não é só o «Euro-

pa» que vê nos Açores grande interesse turístico. Segundo revela a Revista de Marinha na sua última edição, também o «Black Prince», o «Maxim Gorkiy» e o «Canberra» têm previstas escalas naquelas ilhas no próximo ano.

O paquete norueguês da «Fred. Olsen Lines» chega a Ponta Delgada no dia 22 de Fevereiro de 1995, numa viagem em que procede de Tobago e navega para Southampton. O «Maxim Gorkiy», que se destina igualmente a uma clientela consti-

tuída por alemães, também vai aos Açores em 1995. O navio inicia um cruzeiro à Península Ibérica no dia 20 de Setembro, passando depois pelos portos de Angra de Heroísmo, Madalena do Pico, Horta e Ponta Delgada. Por último, a escala que o britânico «Canberra» vai protagonizar em Ponta Delgada a 3 de Janeiro de 1996. Trata-se de um cruzeiro em que o navio-almirante da P&O navega desde Santa Lucia, nas Caraíbas.

M. L.



O norueguês «Maxim Gorkiy» passa pelas ilhas açorianas em 1995, tal como «Black Prince» e «Canberra».

### PORTO



### OUTUBRO

### CRUZEIROS

1 - Odessa, ucraniano. Vem de Lisboa e vai para La Palma. Chega às 09.30 e sai às 20.30 horas. (Blandy)

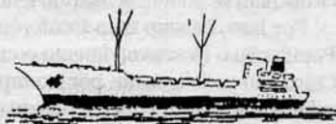
7 - Royal Viking Sun. Vem de Gibraltar e vai para Hamilton. Chega às 08.00 e sai às 17.00 horas. (Blandy)



## tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



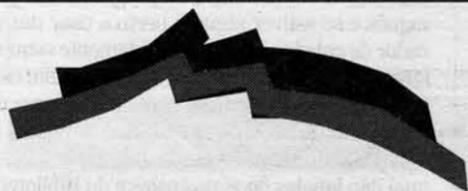
### TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 @ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro @ 227631

São Martinho: @ 763213 - Funchal



## marfrete

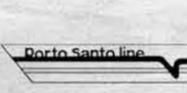
(Madeira)  
transitários e navegação, lda.

### TRANSITÁRIOS

### AGENTES DE NAVEGAÇÃO

Agentes em Lisboa

Agentes em Leixões



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

Morais, Napoleão & Soares, Lda.

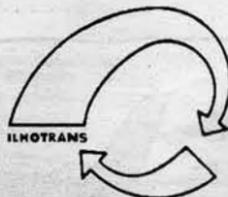
Serviços de linha regular para:

Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo

Rua da Alfândega, 64-4.º - 9000 Funchal @ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



## ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

### IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

#### ■ CARGA MARÍTIMA

#### ■ CARGA AÉREA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

### FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D - 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 - Telefax 22 52 05

G5748

## CASOS DO DIA

NO TRÁFICO DA DROGA

# Judiciária apanha mais quatro que viram a prisão confirmada

- A Polícia Judiciária do Funchal deteve ontem três presumíveis traficantes de heroína. Simultaneamente, em Lisboa, a Judiciária detinha uma mulher ligada a uma rede de tráfico madeirense.

Tanto cá como lá, os quatro suspeitos traficantes de estupefacientes, entre os quais uma mulher de cinquenta anos de idade, foram detidos pela Judiciária e entregues ao Poder Judicial, que confirmou a prisão, razão pela qual aqueles deram entrada nas cadeias: três negros nos "Viveiros" e uma mulher num estabelecimento prisional de Lisboa.

Ao que se julga, parece tratar-se de dois casos distintos: o caso despoletado ontem nesta cidade,

envolve, para já, dois caboverdianos e um santomense, enquanto que, na capital, foi detida a presumível fornecedora de droga à última rede desmantelada nesta cidade, da qual resultaria a prisão de um casal de irmãos e mais tarde a mãe destes.

Segundo um comunicado emitido ontem pela Polícia Judiciária do Funchal, os indivíduos agora detidos são grandes responsáveis pela introdução de droga no continente português e nesta Região Autónoma.

## Heroína enterrada

Quanto ao caso dos três indivíduos de raça negra, estes foram localizados nas Courelas, freguesia de Santo António, onde um dos presumíveis traficantes reside. Os outros dois, amigos do primeiro, chegaram a esta cidade no último sábado, portadores de heroína, avaliada no mercado negro em mais de 4 mil contos, que foram enterrar num poço da casa onde reside o primeiro.

A Brigada Externa da PJ andava, entretanto, a

vigiar e a controlar o negro ali residente, que não tem profissão e era suspeito no envolvimento do tráfico de estupefacientes. Os outros dois, um dos quais é a primeira vez que visita a Madeira, encontravam-se hospedados em residências distintas desta cidade, procurando, naturalmente, ludibriar eventuais diligências policiais.

Ontem, a PJ "atacou" na hora mais concertada, tendo os agentes, no entanto, sido obrigados a cavar o terreno onde suspeitavam que se encontrava a droga escondida, tendo sido recuperada uma porção, equivalente a 2.900 doses individuais.

Os detidos, que possuem registos de passagem

por vários países, nomeadamente pela Holanda, de onde a polícia presume ter saído a heroína (castanha), actuavam há alguns meses com razoável grau de organização, e inseriam-se na estratégia definida pelo departamento da Polícia Judiciária do Funchal quanto ao fluxo de produtos estupefacientes para este arquipélago.

## Fornecedora do Bairro Alto

Uma mulher identificada como presumível fornecedora de estupefacientes, no Bairro Alto, em Lisboa, foi detida a pedido da Inspeção da Judiciária no Funchal.

Sob a presumível comer-

ciante de droga, recai a acusação de fornecedora a uma rede recentemente desmantelada nesta cidade, da qual resultaria a prisão de dois irmãos, ele taxista e ela doméstica, residente em Lisboa, tendo as investigações policiais levado à cumplicidade da mãe daqueles, que viria a entrar, tal como os primeiros, no Estabelecimento prisional do Funchal a aguardar julgamento.

Em relação a este caso, passam a ser quatro os implicados na rede que se presume ser chefiada pelo taxista de alcunha "O Rato", este com antecedentes e prisões cumpridas pelo mesmo tipo de crime.

J. RIBEIRO

VIAGENS DOS DEPUTADOS

## Julgamento "sim ou não" depois de ouvir as testemunhas

O "Caso dos Deputados" foi ontem o assunto relevante do 2.º Juízo Criminal do Tribunal Judicial do Funchal. Afinal, não se tratou de julgamento, mas sim de inquirição de testemunhas.

Ao contrário do que erradamente informámos, o processo judicial dos deputados, acusados de alegadamente terem requisitado viagens aéreas em número superior ao previsto na Lei, foi ontem a Tribunal, não para julgamento, mas apenas para inquirição das testemunhas.

Durante todo o expediente, o Meritíssimo Juiz, Luís Medeira Ramos, conseguiu ouvir apenas sete dos declarantes, ficando os restantes notificados para amanhã. Só a partir desta fase, o Tribunal decidirá se o "Caso dos Deputados" irá ou não a julgamento.

Mais de uma dezena de testemunhas, entre os quais um padre católico, um empresário turístico e o presidente de uma Câmara Municipal, circularam ontem no corredor do Tribunal, à espera de deporem no caso em que envolve, na qualidade de

arguidos, quatro deputados e o ex-secretário da Assembleia Legislativa Regional: são eles Jaime Ramos (líder do Grupo Parlamentar do PSD/M), Jerónima de Carvalho, o ex-vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional, António Gil Silva, João Gregório e Adriano de Freitas.

Este processo reporta-se a algumas das viagens efectuadas nos anos 89 e 90, processo esse movido pela Secção Regional do Tribunal de Contas.

Segundo a acusação, os "arguidos", em conformi-

dade com o Art.º 12.º n.º 4 do Decreto Regional n.º 9/81 M (Estatuto do Deputado), terão contrariado a redacção do mesmo artigo que é a seguinte: "Os deputados podem requerer passagens aéreas por duas vezes, entre Funchal-Lisboa-Funchal, por cada sessão legislativa no exercício das suas funções ou por causa delas, com requisição da respectiva direcção do grupo parlamentar ou partido não constituído em grupo parlamentar". Todavia, em Sessão Legislativa de 11 de Fevereiro de 1992, a

Assembleia L. Regional aprovou um decreto que intitulou de alteração do Estatuto do Deputado, em cujo número 3 se dispunha o seguinte: "Os deputados podem deslocar-se para fora da Região tendo direito, para o efeito, a um montante para despesas de viagens que não poderá ultrapassar o valor equivalente a duas passagens aéreas Funchal-Açores-Funchal por cada sessão legislativa".

Segundo a acusação, esta iniciativa da A.L.R. terá surgido com a pretensão de consagrar no estatuto a prática requerida

quanto à usufruição do referido direito, à imagem do que fora feito na Assembleia da República com a deliberação 15/PL/89. No entanto, e segundo o Ministério Público refere na acusação, à data dos factos investigados vigorava a disposição do n.º 4 do art.º 12.º do DR 9/81/M.

Apesar de toda esta expectativa, uma fonte do Tribunal disse não crer que este julgamento venha a registar-se, por estarem abrangidos pela penúltima amnistia, de 4 de Julho do corrente ano.

J. RIBEIRO

NA ROCHINHA

## Chocou e fugiu PSP localizou-o

Na noite de anteontem, um veículo tipo "Jeep" embateu num "Opel Corsa" que se encontrava estacionado, na Rochinha, pondo-se em fuga sem ser identificado.

Verificados os danos provocados na viatura que se encontrava parada, tudo fazia crer que o prevaricador fosse uma viatura de grande porte,

chegando mesmo a ser veiculado tratar-se de uma furgoneta tipo "meio carro".

Algumas horas depois, a PSP viria a encontrar o veículo que embateu e fugiu, no centro turístico do Caniço.

Ontem de manhã o condutor do mesmo foi identificado e assumiu a responsabilidade do acidente.



O estado em que ficou o "Opel" embatido.

# MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA E COOPERAÇÃO EXTERNA

ANAM - AEROPORTOS E NAVEGAÇÃO AÉREA DA MADEIRA

## ANÚNCIO

**Concurso Público N.º 7/94 para Adjudicação de Fornecimento e Montagem da Central e Equipamento Telefónico para a Aerogare e Torre de Controlo do Aeroporto de Porto Santo - R. A. da Madeira**

1 — Entidade adjudicante — ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A., com sede na Rua do Bispo, n.º 16, 2.º, Sala 24, 9000 Funchal, e domicílio na Avenida de Columbano Bordalo Pinheiro, 87, 5.º, 1000 Lisboa (Telefone: 7263343, Telefax 7269752).

2 — Modalidade do concurso — concurso público nos termos do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

3 — a) Lugar da prestação dos serviços — Aeroporto de Porto Santo, RAM.

b) A empreitada refere-se ao: fornecimento e montagem da Central e Equipamento Telefónico.

Os concorrentes não podem fazer propostas apenas para parte do fornecimento, devendo concorrer à respectiva totalidade.

c) O preço Base do Concurso é de: 9.000.000\$00 (nove milhões de escudos), mais IVA.

4 — O prazo de Execução da obra é de 90 (noventa) dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

5 — Fornecimento de documentação:

a) O processo de concurso, redigido em língua portuguesa, (programa de concurso, caderno de encargos e seus documentos anexos) pode ser consultado na ANAM, S.A., Rua do Bispo, n.º 16, 2.º, Sala 24, 9000 Funchal e Avenida de Columbano Bordalo Pinheiro, 87, 5.º, 1000 Lisboa, todos os dias úteis, das 9 horas e 30 minutos às 12 horas e 30 minutos e das 14 horas e 30 minutos às 17 horas, desde a data da publicação deste anúncio e até à data de apresentação das propostas;

b) Cópias do processo de concurso poderão ser solicitadas, por escrito, até às 17 horas do dia 21 de Out. de 1994, à ANAM, SA, nas moradas indicadas na alínea anterior, onde, no prazo máximo de três dias a contar da data de recepção do respectivo pedido, poderão ser levantadas;

c) Por cada cópia do processo de concurso, conforme referido na alínea anterior, os concorrentes pagarão à ANAM, SA, em dinheiro ou cheque, a importância de 50.000\$00, acrescido de

IVA à taxa legal, valor que não será reembolsável.

6 — O tipo de empreitada é por «Preço Global», de acordo com o Art.º 7.º e seguintes do D.L. n.º 405/93 de 10 de Dezembro.

7 — Data, local e modo de apresentação das propostas:

a) As propostas deverão ser entregues até às 17 horas do dia 2 de Nov. de 1994 na ANAM, S.A., Avenida de Columbano Bordalo Pinheiro, 87, 5.º, 1000 Lisboa;

b) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

8 — Abertura das propostas:

a) — O acto público de abertura das propostas do concurso terá lugar no dia seguinte ao indicado no n.º 7, alínea a), pelas 10 horas, na ANAM, S.A., Avenida de Columbano Bordalo Pinheiro, 87, 5.º, 1000 Lisboa;

b) Poderão assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas.

9 — É exigido alvará de Empreiteiro de Obras Públicas da 7.ª subcategoria da 4.ª Categoria e Classe correspondente ao valor proposto.

10 — Forma jurídica de agrupamento — podem concorrer empresas ou grupos de empresas que se constituam juridicamente em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária.

11 — Prazo de validade da proposta — os concorrentes são obrigados a manter a validade das suas propostas durante o período de 66 dias, a contar da data do acto público do concurso.

12 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa atendendo ao factor preço global e após as propostas terem sido qualificadas como «aptas» ou «inaptas em sede de aferição do respectivo valor técnico, prazo de execução, curriculum e situação económica e financeira do concorrente.

13 — Ao concurso e ao fornecimento e montagem que constitui o respectivo objecto, aplica-se o Decreto-Lei 24/92 de 25 de Fevereiro e que não dispuser diversamente o Decreto-Lei 405/93 de 10 de Dezembro.

14 — Data do envio do anúncio para publicação no Diário da República 27 de Set. de 1994.

Lisboa, 26 de Set. de 1994

**O Conselho Administrativo**  
Casimiro António Pires  
Luís Manuel dos Santos Costa

18519

# CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO ☎ 742504

**ESTREIA AMANHÃ**

14H05 - 16H35 - 19H05 - 21H35

FILMES CASTELLO LOPES

FAÇA A SUA  
RESERVA  
HOJE

EVITE  
VOLTAR PARA  
TRÁS

APOIOS:

DIÁRIO  
Notícias

CÂMARA MUNICIPAL  
DO FUNCHAL  
(SECÇÃO TRÁNSITO)

RDP



NOTA - Atenção ao passatempo a decorrer no Super FM  
HOJE: ÚLTIMO DIA DE "AGARREM ESSE BEBÉ"

# LEILÃO

Sábado próximo, 1 de Outubro, pelas 15 horas na sede da **AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS** à Rua dos Ferreiros 113, terá lugar esta total liquidação que consta de mobiliário diverso assim como de muitas peças de adorno conforme tudo será discriminado nos diários da próxima sexta-feira.

**AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF.: 221200**

18521

# isal

Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira

## COMUNICADO

Informa que os resultados dos alunos aceites das 1.ªs e 2.ªs candidaturas encontram-se pautados e que as matrículas deverão efectuar-se nas próximas 48 horas.

### 3.ªs CANDIDATURAS

Encontram-se abertas para os Cursos Superiores de ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE TURISMO, TÉCNICAS DE TURISMO E GESTÃO DE EMPRESAS só até dia 7 de Outubro.

Informações:

RUA DAS DIFICULDADES, 44-54 — 9000 FUNCHAL  
TELEF. 225910 — FAX 49540

# ASSINATURAS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Os estudantes universitários residentes fora da Região Autónoma da Madeira poderão receber o **DIÁRIO Notícias** beneficiando de um desconto substancial

Contactar os nossos Serviços Administrativos  
à Rua da Alfândega, 8 ou pelo ☎ 220031

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

# ECONOMIA

ESTRASBURGO

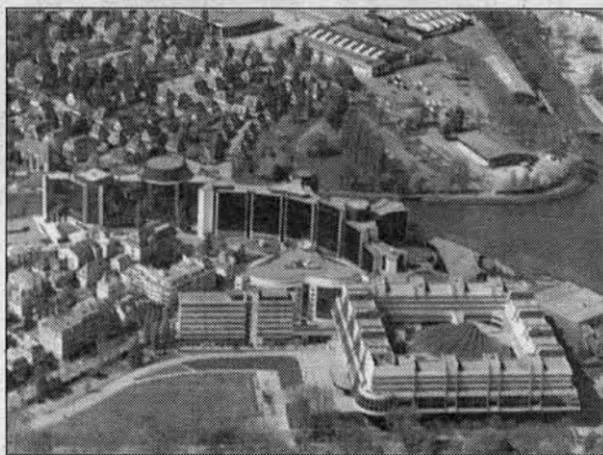
## PE critica não utilização dos Fundos Estruturais

- O recurso às verbas do Fundo Social Europeu diminuiu em relação a 93.

O Parlamento Europeu insurgiu-se contra o facto de os Estados Membros da UE não estarem a utilizar os meios à sua disposição para lutarem contra as fraudes cometidas na aplicação dos fundos comunitários.

Num debate sobre a execução do Orçamento para 1994, o plenário de Estrasburgo teceu duras críticas à Comissão e aos Estados Membros responsabilizando-os pela sub-utilização das verbas dos Fundos Estruturais e, nomeadamente, do Fundo Social e pelo atraso na execução dos créditos anti-fraude.

Até final de Agosto, segundo números da Comissão apresentados ao Parlamento, tinha sido autorizada a atribuição de 51 por cento do total das verbas previstas, menos 8,0 por cento que em



Os eurodeputados portugueses estiveram em foco em Estrasburgo.

igual período do ano passado.

Os motivos apresentados, como as demoras superiores ao previsto na regulamentação das autorizações, não convenceram os eurodeputados que nas suas intervenções frisaram, por exemplo, o facto de 725 milhões de ecus (cerca de 14,5 milhões de contos) das dotações para o Fundo Social previstas no Orçamento para 1994 não irem ser utilizadas para o fim a que se destinavam.

Intervindo no debate, o eurodeputado eleito pelo CDS,

Rosado Fernandes, afirmou que o problema é essencialmente político e causado "pelas estratégias eleitoralistas de alguns governos", adiantando, sobre a questão das fraudes, que o discurso de que a culpa é "do agricultor, do empresário, da mafia" está deslocado, acusando a Comissão de nada fazer perante as atitudes dos governos.

Para Miranda da Silva, eurodeputado eleito pelo PCP, no caso português, a sub-utilização das verbas dos Fundos Estruturais deve-se "à tentativa do Governo de con-

centrar o máximo dessa utilização no próximo ano, por razões eleitorais" e noutros casos, como o da Itália, às denúncias feitas sobre má utilização, o que implica algumas restrições.

Para o vice-presidente da comissão parlamentar para o Orçamento, Manuel Porto, a questão que se coloca a Portugal e a outros países do Sul é a do aumento dos Fundos Estruturais e não a da utilização dos que existem "e que estão a ser utilizados, embora também aqui tenha de se fazer um esforço suplementar".

Quanto aos mecanismos previstos para a luta contra a fraude, Manuel Porto, eleito pelo PSD, admite que "há muitas iniciativas individuais quando o que era preciso era um esforço conjunto, coerente".

No que se refere à luta contra a fraude, foi também a própria Comissão, representada pelo comissário Peter Schmidhuber a salientar que "os atrasos persistentes" na execução dos créditos anti-fraude "poderiam ser ultrapassados se os Estados Membros mostrassem maior empenho".

## DIZ ALEXANDRE RELVAS Recuperação no turismo português



Alexandre Relvas mostra-se optimista em relação aos resultados de 1994.

O secretário de Estado do Turismo, Alexandre Relvas, fez ontem um balanço "muito positivo" do corrente ano turístico, apontando "sinais claros de retoma" para o sector.

Segundo Alexandre Relvas, que falava no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, nos oito primeiros meses deste ano entraram no país 6,5 milhões de turistas, mais nove por cento que em igual período de 1993.

A taxa de ocupação hoteleira foi de 54,5%, contra 49,5% em igual período do ano anterior, enquanto as receitas cambiais atingiram 263 milhões de contos.

Com base em inquéritos realizados junto das 100 maiores empresas do sector, Alexandre Relvas adiantou que 85 por cento dos inquiridos referem que o ano foi favorável, quer em termos de receitas, quer a nível de resultados.

O Reino Unido e a Espanha continuam a liderar a entrada de turistas estrangeiros, representando cada um 22% do total, se-

guidos pela Alemanha (14%), Holanda (9%) e França (8%).

O número de entradas de turistas de origem alemã foi, no entanto, o que mais cresceu, com um aumento de 10%.

O secretário de Estado do Turismo, que atribuiu a retoma à recuperação económica nos principais mercados turísticos portugueses, à evolução do escudo e à insegurança registada noutros destinos turísticos tradicionais, prevê para o próximo ano uma continuidade da tendência positiva registada no sector.

Adiantou que, à semelhança do ano passado, o Estado vai investir 1,1 milhões de contos em campanhas de promoção de Portugal como destino turístico no estrangeiro, às quais se irão associar várias autarquias e regiões, devendo o investimento ascender na totalidade a 1,5 milhões de contos.

Relvas considerou igualmente "muito positivos" os resultados das campanhas de turismo interno.

## TELEFONE, ÁGUA E "LUZ" ACOP quer mudar contratos



A ACOP quer rever os contratos de telefone, água e energia.

A Associação de consumidores de Portugal (ACOP) preconizou a mudança da legislação referente aos contratos de fornecimento dos serviços de telefone, água e energia eléctrica.

A regulamentação actual desses serviços é "por vezes chocantemente adversa aos consumidores" e "desorganizadamente esparsa e retalhada", diz a ACOP, justificando a sua posição.

Além disso, "as soluções regulamentares consagradas constituem expedientes de que as empresas operadoras se servem para sustentar comportamentos arbitrários", refere um comunicado desta associação.

"Cortes de fornecimento sem aviso prévio, facturações cegas ou por estimativa e não reconhecimento de efeito sus-

pensivo às reclamações são algumas praticas que, não sendo legítimas, gozam da força protectora que a lei lhes oferece".

A ACOP pretende que, nesta matéria tão sensível e relevante, os consumidores participem na definição das condições contratuais a que diariamente se acham vinculados. Nesse sentido, diz ter proposto ao governo e às operadoras daqueles serviços a celebração de uma convenção entre as associações de consumidores, o estado e as empresas, uma solução com precedentes na União Europeia.

Dessa convenção resultaria o conteúdo das relações contratuais entretidas com os consumidores, substituindo a autoridade injusta por uma concertação equilibrada, argumenta a ACOP.

## CÂMBIOS

### Dólar perde terreno

Apesar dos recentes sinais de forte crescimento económico e receios inflacionistas nos Estados Unidos, a Reserva Federal decidiu manter as taxas de juro de curto prazo nos níveis anteriores adiando, segundo os analistas, o que parece inevitável, provavelmente para a próxima reunião do Comité Monetário Federal (em Novembro).

### Dólar pressionado

O dólar voltou a apresentar-se algo pressionado recuando algum terreno contra o marco, mas continua bem suportado pelas incertezas de alguns investidores relativamente às eleições Federais Germanicas.

O mercado aguarda a reunião quinzenal do Conselho do Bundesbank, com pouca expectativa após Johann Wilhelm Gaddum, presidente ad-

junto do Banco Central alemão, ter afirmado que não vê, neste momento qualquer razão para uma alteração nas taxas de juro embora isso não signifique uma mudança na política monetária até agora adoptada. A proximidade da data limite (30 de Setembro) nas conversações comerciais entre os E. U. A. e o Japão provocaram a ausência de uma direcção clara na paridade entre o dólar e o iéne.

### Subida nos EUA

Nos Estados Unidos, o índice de Ordens de bens duradouros registou uma subida de 6 pct durante o mês de Agosto, o maior ganho desde Dezembro de 1992.

Em Lisboa, o marco/escudo abriu no nível dos 101.91/96 e oscilou numa banda de flutuação cambial entre 101.83 e 101.99 durante a sessão de ontem.

## MERCADO MONETÁRIO Sessão calma

O mercado monetário de escudos abriu calmo e sem alterações significativas em relação à sessão anterior, tendo-se mantido equilibrado ao longo do dia.

As taxas de curto prazo variaram muito ligeiramente, cerca de 1/16. Assim, no "overnight" e 1 semana, período que concentrou maior volume de negócios, as taxas oscilaram entre os 9,1875 e 9,3125%.

O Banco Central anunciou ceder até 70 milhões de contos por 6 dias em regime de leilão. As Instituições de Crédito foram recomprar apenas 13 milhões à taxa de 9,25%.

Nos prazos as taxas também se mantiveram idênticas, com os não residentes pouco activos no mercado de escudos. O Conselho Superior do BUBA reúne amanhã sendo as expectativas no sentido de não alteração das suas taxas directoras.

O ano cotava esta manhã 10,5 (bid) e 10,75 (offer) com o tesouro a colocar 25 milhões de contos de BT's neste prazo, à taxa média ponderada de 10,5188%, sendo o débito à conta dos subscritores no próximo dia 30.

O Banco de Portugal anunciou outro leilão de BT's, a 182 dias, no montante de 20 m.c. a realizar quinta-feira.



# RUA DO BISPO

UM ESPAÇO RENOVADO • LOJAS DE QUALIDADE

## VISITE-NOS



RUA DO BISPO - A RUA QUE MERECE SER VISITADA POR TODOS!

## BRAGANÇA

## Judiciária continua sem qualquer suspeito

A Polícia Judiciária continua, 15 dias após o homicídio de dois agentes da Brigada de Trânsito em Bragança, sem qualquer suspeito da autoria do duplo assassinato, disse ontem à agência Lusa fonte daquela polícia.

A fonte disse que as investigações prosseguem em "várias direcções", mas que não há ainda suspeitos ou "pistas consistentes" do crime de 13 de Setembro.

Os militares da BT, Humberto Pereira e João Marques, foram encontrados mortos na Estrada Nacional 103, entre Bragança e Vinhais, tendo os criminosos roubado o carro-patrolha em que seguiam para um acidente fictício, participado através de um telefonema anónimo.

As duas vítimas foram assassinadas com tiros de

uma pistola de 6.35 milímetros.

Os criminosos, em número ainda não determinado, roubaram as duas armas dos militares, a pistola pessoal de Humberto Pereira e uma espingarda automática "G-3" que equipa normalmente os carros-patrolha da BT.

O carro-patrolha foi encontrado a cerca de dois quilómetros de Bragança, num local escondido à margem da estrada nacional, com a direcção partida, marcas de despiste, vestígios de sangue e alguns cabelos que estão a ser analisados no laboratório da PJ.

A Polícia Judiciária não estabeleceu ainda qual a motivação do duplo homicídio que oficiais transmontanos da GNR consideram ter sido uma "execução" devido ao baleamento dos militares "por trás e na nuca".

## QUINTA DO LAGO

## "Verdes" pedem explicações sobre aterragens de "helis"

O partido ecologista "Os Verdes" apresentou ontem na Assembleia da República um requerimento onde exige ao Governo explicações sobre as aterragens de helicópteros na Quinta do Lago, península de Anção, Parque Natural da Ria Formosa.

Os Verdes" querem explicações pela "passividade" do Ministério do Ambiente face às aterragens durante todo o Verão "numa área que, além de ser do domínio público maríti-

mo, constitui uma das mais importantes zonas húmidas da Europa".

Essa zona, na península do Anção, é parte integrante de um parque natural com normas de protecção legalmente estabelecidas, designadamente no seu sistema dunar, "que assim foram grosseiramente violadas", alertam.

"Os Verdes" recordam que os helicópteros foram utilizados como meio de transporte para a praia de "algumas figuras públicas".

## PIDE

## PJ vai investigar desvio de dados

O Ministério da Justiça português anunciou ontem que a Polícia Judiciária (PJ) vai investigar o eventual desvio de dados da extinta PIDE para a antiga polícia política soviética (KGB), divulgado por um ex-oficial desta organização.

Notícias divulgadas em órgãos de informação portugueses, ontem e na passada terça-feira, indicam, segundo o ex-oficial KGB, que aquela estrutura da antiga URSS conseguira "desviar" da sede da polícia política portuguesa, após o 25 de Abril de 1974, "importantes documentos sobre a PIDE/DGS" e "dados sobre as relações e contactos com a CIA e a NATO".

Os documentos em causa "permitiam igualmente fazer chantagem com muitos portugueses entre políticos e milita-

res", processo através do qual a KGB teria conseguido infiltrar informadores nas forças armadas e nos partidos políticos portugueses.

"Tais factos, a serem verdadeiros, revertem-se de uma enorme gravidade pelo que se impõe a sua investigação imediata e completa", considera o Ministério da Justiça em comunicado.

Deste modo, para além da investigação que vai ser iniciada pela PJ, foi ainda "dado conhecimento de tudo" ao Procurador-Geral da República (PGR).

Por serem consideradas "infracções graves, nomeadamente no âmbito dos crimes contra a soberania nacional", tais factos não podem ficar sem esclarecimento, sustenta ainda o comunicado do Ministério.

## ALENTEJO

## PCP quer evitar a morte lenta

- O PCP acha que o Alentejo está numa morte lenta. E quer evitar isso.

O PCP defendeu ontem, em Évora, a "necessidade imperiosa" da unidade de todos os alentejanos para "arrancar o Alentejo da morte lenta para que vem sendo atirado".

Em conferência de Imprensa, realizada em Évora, o dirigente comunista

Raimundo Cabral reafirmou a importância de "aglutinar todos os alentejanos, que querem o desenvolvimento e a regionalização, independentemente do seu quadrante político ou ideológico".

Neste âmbito, o Organismo Inter-Regional do Alentejo do PCP, que reúne os dirigentes dos distritos de Évora, Beja e Portalegre, manifestou o seu apoio ao movimento de opinião "Alentejo, pela Regionalização e Desenvolvimento", que no passado sábado deslocou uma embaixada da região a Lisboa.

Embora reconheçam a sua influência no poder au-

tárquico alentejano, os comunistas recusam a partidização do movimento, afirmando que o mesmo "não é um instrumento do PCP".

Justificam isto com o facto de câmaras presididas por socialistas e social-democratas, como Moura e Reguengos de Monsaraz (PS) e Vila Viçosa (PSD) terem aderido ao movimento, assim como instituições bancárias, autarquias, organizações sindicais e de agricultores, colectividades, clubes e instituições de saúde, ensino, bombeiros e refórmas, entre outras.

Raimundo Cabral desafiou os dirigentes socialis-

tas e social-democratas que, se defendem a regionalização e o desenvolvimento do Alentejo, para que adiram ao movimento, criado no âmbito do conselho regional, órgão consultivo da comissão coordenadora regional, o qual inclui representantes de todas as autarquias alentejanas.

Os comunistas manifestam-se confiantes em que os alentejanos saberão preservar a sua unidade e encontrar os caminhos necessários para arrancar a região ao atraso, ao subdesenvolvimento, ao envelhecimento, à desertificação e ao desemprego em massa".



Comunistas não querem "perder" bastião alentejano.

## PAREDES

## Viúva de industrial não foi notificada

A viúva do industrial Ferreira Torres, assassinado a tiro em Agosto de 1979, ainda não foi notificada da decisão do Tribunal de Paredes de arquivar o processo, disse ontem à agência Lusa a advogada da família da vítima.

Luísa Loureiro disse que a apresentação de um recurso daquela decisão para o Tribunal da Relação do Porto é "a acção mais provável", não revelando os motivos do atraso na notificação de Elisa Torres.

A advogada foi notificada dia 20 de Setembro da decisão de arquivamento do processo e revelou que o recurso deverá ser efectuado com base

"em questões processuais".

O Tribunal Judicial de Paredes considerou que a acusação particular apresentada pela viúva de Ferreira Torres dois dias antes da prescrição do crime, o que aconteceria dia 21 de Agosto de 1994, 15 anos após os factos, não continha elementos que justificassem a abertura de um período de instrução do processo.

A acusação particular indiciava como alegados autores do crime praticado dia 21 de Agosto de 1979, no lugar de Barro Branco, Paredes, o comandante Alpoim Calvão, ex-dirigente do MDLP-Movimento Democrático de Libertação de Portugal, e

os operacionais do mesmo movimento Manuel Teixeira Gomes, Sisínio Alves e José Manuel Costa.

O texto acusatório baseava-se em suspeitas expressas nos autos pelo Procurador da República junto do Tribunal de Paredes.

Joaquim Ferreira Torres, um dos principais financiadores do MDLP na região Norte, foi assassinado com tiros de armas de nove e 7.65 milímetros na manhã de 21 de Agosto de 1979, quando seguia no seu "Porsche" de cor vermelha na estrada Paredes/Paços de Ferreira, por um número indeterminado de indivíduos.

O Tribunal da Relação do Porto decidirá, após a eventual apresentação de

recurso, pelo arquivamento definitivo do processo ou pela abertura de um período de instrução.

Caso aquela instância se decida pelo arquivamento, o crime prescreve e os seus autores podem identificar-se e revelar pormenores sobre o homicídio sem qualquer consequência penal.

O Código Penal português estipula que os crimes cujas penas máximas previstas sejam superiores a dez anos de prisão - como é o caso do homicídio - prescrevem 15 anos após terem sido cometidos e prevê uma dilação de cinco anos para os casos em que persista a instrução do processo ou haja arguidos pronunciados.

TRAGÉDIA NO MAR BÁLTICO

# Mais de 700 desaparecidos em naufrágio de «ferry»

- Os números da tragédia são assustadores. Jam 867 pessoas a bordo. E há poucas salvas.

Cerca de 90 pessoas que se encontravam a bordo do ferry «Estonia», que naufragou ontem no Mar Báltico com 867 pessoas a bordo, tinham sido salvas até às 07.00 horas da manhã (na Madeira), mais de sete horas depois do acidente.

O anúncio foi feito pelo centro de coordenação de socorros no mar, baseado em Turku, sudoeste. A mesma fonte acrescentou que já foram recuperados os primeiros corpos de vítimas.

«O número de pessoas dadas como desaparecidas continua muito elevado, na ordem das 780», indicou o porta-voz, sem querer precisar o número de vítimas cujos corpos foram recuperados pelas equipas de socorro.

## Um dos piores

Uma avaria mecânica, aliada ao mau tempo que ontem se registava no Mar Báltico, poderá ter desencadeado um dos piores acidentes na região, provocando o naufrágio de um «ferry» e centenas de vítimas entre os 867 passageiros.

Devido a esta avaria, que ditou uma paragem dos motores, o «ferry», com 157 metros de comprimento e capacidade para transportar até dois mil passageiros, ficou paralelo às vagas sem poder manobrar, explicou o porta-voz da companhia «Estline», proprietária do navio, com base em relatórios preliminares.

Esta situação poderá ter provocado ainda uma oscila-

ção da carga, da qual faziam parte várias dezenas de veículos, originando, consequentemente, um desequilíbrio do navio, admitiram fontes concordantes.

Os últimos dados registados, embora as operações de socorro estejam a decorrer, apontam para o salvamento de nove dezenas de pessoas.

Dos 679 passageiros do «Estonia», que devia efectuar a ligação Tallin/Estocolmo, e que naufragou perto da ilha de Utoe, ao largo do sudoeste da Finlândia, 200 eram estonianos, assim como os 188 elementos da tripulação.

De acordo com os primeiros dados disponíveis a maioria dos passageiros era, no entanto sueca (444), encontrando-se a bordo oito noruegueses, três finlandeses, oito letões, quatro lituanos, um bielorrusso, dois russos, um canadiano, dois alemães, para além de pessoas de outras nacionalidades ainda não identificadas.

Entretanto, o governo da Estónia realizou uma reunião de emergência em Tallin e o presidente, Lennart Meri, falou em directo na televisão para anunciar um dia de luto nacional e apresentar as condolências às famílias enlutadas.

## Estónia em dia de luto

O presidente estoniano, Lennart Meri, declarou ontem um dia de luto na sequência do afundamento do navio «Estonia», no Mar Báltico, transportando 867 pessoas.

Numa mensagem transmitida pela rádio nacional, Meri afirmou ter ordenado que as bandeiras fossem colocadas a meia haste e anunciou ainda que foi criada uma comissão independente para investigar o desastre.

O «ferry» «Estonia», com 157 metros de comprimento, tinha zarpado de Tallin, capital estoniana, na terça-feira à



O «Estónia» sinistrado.

noite, e navegava em direcção a Estocolmo, Suécia.

As autoridades estonianas enviaram desde logo um helicóptero para participar nas operações de salvamento e disponibilizaram outro tipo de ajuda à Finlândia, estando ainda a decorrer as operações de socorro.

Sete navios, entre os quais cinco «ferries», vieram entretanto de diversas proveniências reforçar as equipas de socorro, continuando as buscas para encontrar eventuais sobreviventes, auxiliados ainda por 11 helicópteros finlandeses e suecos, disse um porta-voz do centro de coordenação de socorros no mar sediado em Turku, sudoeste da Finlândia.

Entretanto, um piloto de helicóptero sueco que sobrevoou o local do acidente disse ter visto cerca de 40 salva-vidas, a maioria dos quais vazios.

Por outro lado, as condições atmosféricas no local, com ondas atingindo os seis

metros, temperatura da água nos 12 graus e vento forte atingindo os 90 quilómetros por hora, têm dificultado as operações de salvamento.

O navio acidentado, construído na Alemanha em 1980, tinha capacidade para transportar dois mil passageiros e 460 carros.

## Porta abriu-se

Uma porta de acesso à plataforma onde se encontravam as viaturas a bordo do «ferry» «Estonia» ter-se-á aberto provocando entrada de água antes de o navio naufragar ontem no Mar Báltico, afirmou um sobrevivente da tripulação estoniana.

Henrik Sillaste, 25 anos, é um dos cerca de cem sobreviventes até agora recolhidos deste naufrágio, considerado como um dos mais graves jamais ocorrido na região.

O navio, com 157 metros de comprimento e com capacidade para transportar dois

mil passageiros, transportava 964 pessoas, 850 das quais são dadas como desaparecidas, rezeando-se que se tenha afogado, disse o responsável pelas operações de socorro, o comandante da marinha finlandesa Raimo Tiilikainen.

O número de passageiros do «ferry» tinha sido até agora situado em 867, dos quais 188 tripulantes, pela companhia «Estline», proprietária do navio.

Não obstante, a companhia salvaguardara que estava a proceder à verificação da lista de passageiros do navio, que zarpara terça-feira de Tallin, Estónia, com destino a Estocolmo, Suécia. O naufrágio registou-se ao largo da Finlândia.

O «ferry» transportava cidadãos de pelo menos 12 nacionalidades, incluindo alemães, noruegueses, britânicos, russos, lituanos, finlandeses, bielorrussos, noruegueses, nigerianos, canadia-

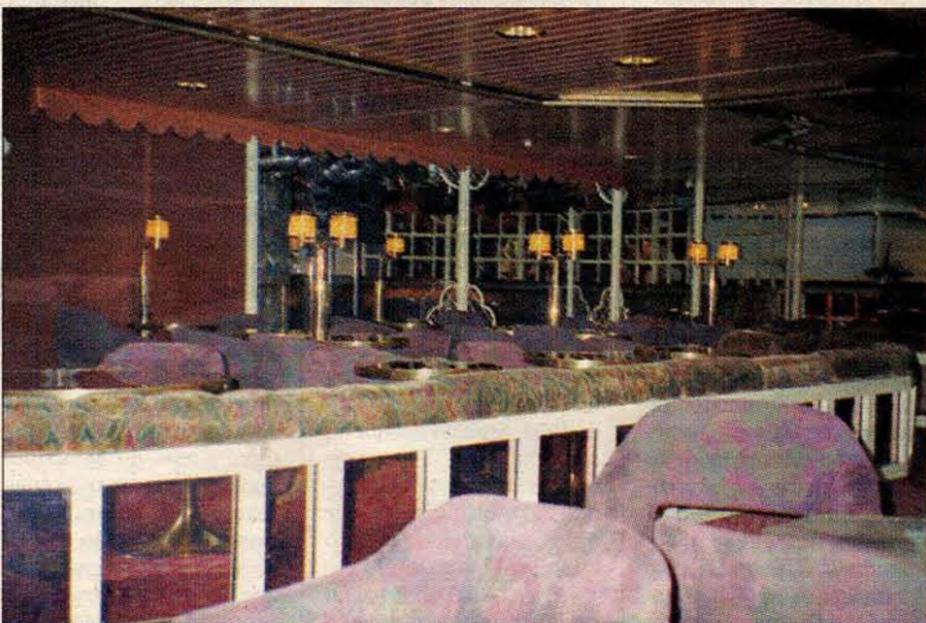
nos, suecos e estonianos. O «Estonia» era o maior «ferry» em serviço no Báltico na altura do seu lançamento à água em 1980 pelos estaleiros navais alemães «Meyer», indicou, entretanto, em Papeburgo, norte da Alemanha, o porta-voz dos referidos estaleiros, Joerg Krueger.

Entregue com o nome de «Viking Sally» ao armador finlandês «AB Sally», foi entretanto vendido à companhia estoniana «Estline» e rebaptizado «Estonia», acrescentou.

Deslocando 15.556 toneladas, o navio foi concebido para transportar dois mil passageiros e 460 viaturas.

Segundo Krueger, os estaleiros «Meyer» construíram 18 navios do tipo do «Estonia» entre 1964 e 1980, embora a maior parte de dimensão inferior.

«Todos estes navios funcionam normalmente», adiantou, salientando desconhecer eventuais alterações posteriormente efectuadas ao «ferry» em causa.



O bar do ferry afundado.



As operações de salvamento continuam nas águas geladas.

## ÚLTIMA HORA

# Previsões apontam para 800 mortos

- Esta é uma das razões porque temos pouca esperança de encontrar mais sobreviventes", explicou o capitão adiantando que ainda não foram verificadas todas as lanchas pneumáticas.

As esperanças de encontrar mais sobreviventes do naufrágio do "ferry" "Estonia", provocado por uma tempestade, ontem, ao largo da Finlândia são praticamente nulas, indicaram as equipas de salvamento que apontam para mais de 800 mortos.

"O mais difícil agora é ocuparmo-nos de todos os mortos", disse o capitão Paasi Staff da unidade de socorro de Utoe, ilha ao largo da qual se produziu a tragédia.

Na terça-feira, o navio tinha sido inspeccionado pelas autoridades suecas que alertaram para a dete-

rioração dos fechos de segurança das portas dianteiras, que impedem a entrada de água a bordo, segundo a agência finlandesa TT.

Um total de 964 pessoas encontrava-se a bordo do "ferry", que efectuava a ligação Tallin-Estocolmo e naufragou em menos de cinco minutos, na maior catástrofe marítima ocorrida na Europa desde o final da Segunda Guerra Mundial.

Até ao momento, entre 60 e 126 pessoas terão sido salvas, mas as esperanças eram praticamente nu-

las ontem ao meio dia, cerca de 12 horas após o drama.

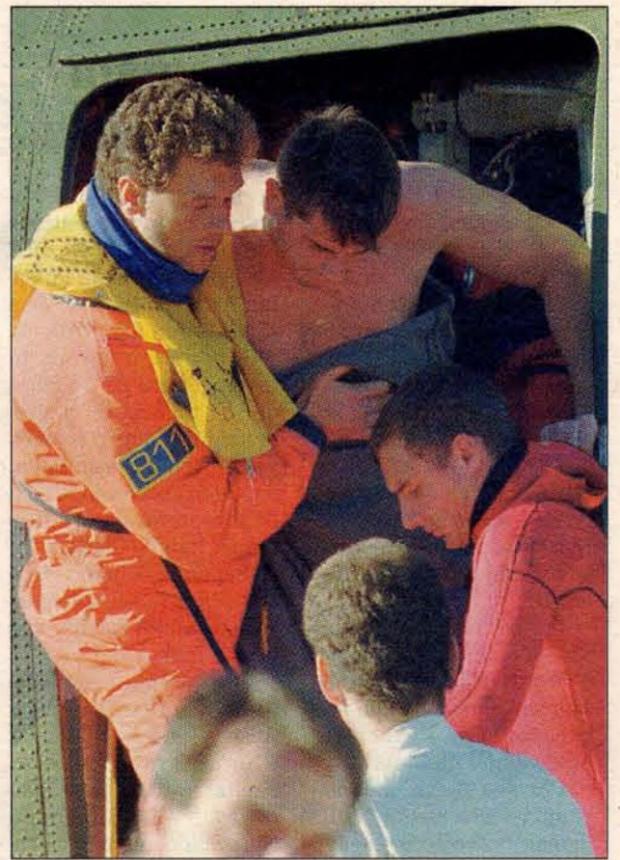
A equipa de salvamento de Utoe encontrou os corpos de 16 passageiros.

"Aguardamos pela chegada de mais 100 corpos que deverão ser transportados de helicóptero", informou ainda o capitão.

O último sobrevivente foi socorrido cerca das 8:00 (na Madeira), segundo Martti Saarinen, portavoz da equipa de salvamento de Aabo (Finlândia).

Esta é uma das razões porque temos pouca esperança de encontrar mais sobreviventes", explicou o capitão adiantando que ainda não foram verificadas todas as lanchas pneumáticas. Agrava ainda o facto de a temperatura das águas ser muito baixa.

Enquanto isso, o primeiro-ministro sueco, Carl



Um dos passageiros quando saía do helicóptero que o socorreu.

Bildt, declarava ontem que o naufrágio do ferry estoniano no Báltico, com uma maioria dos passageiros suecos a bordo, representava a pior tragédia da história recente da Suécia.

"É a maior catástrofe a

atingir a Suécia nos tempos modernos. Todos sentimos uma grande tristeza e compaixão pelas famílias das vítimas", disse.

Cidadãos de 11 nacionalidades, na sua maioria suecos, encontravam-se no "ferry" "Estonia" que naufragou em plena noite no Báltico, ao largo da Finlândia, com 776 passageiros a bordo e 118 tripulantes.

Entre os passageiros, encontravam-se 552 suecos, 163 estonianos, 29 letões, 7 ucranianos, 6 alemães, 5 finlandeses, 4 noruegueses, 4 lituanos, 3 dinamarqueses, 2 holandeses e um espanhol, indica um comunicado oficial divulgado pelas equipas de salvamento.

Desconhece-se a nacionalidade dos sobreviventes.

## À ESTÓNIA Soares envia condolências

O Presidente da República, Mário Soares, enviou ontem ao seu homólogo da Estónia, Lennart Meri, uma mensagem de condolências pela morte de centenas de pessoas no naufrágio de um "ferry-boat" no Mar Báltico, de manhã.

Na mensagem, breve, Mário Soares, "em nome do Povo Português" e no seu próprio, transmite a Meri "sentidas condolências" pelo "trágico naufrágio em que morreram centenas de pessoas".

O acidente, provocado por uma intempérie no Báltico, vitimou mais de 800 pessoas.



O navio sinistrado, quando navegava em águas mais calmas no arquipélago de Estocolmo.

## O MAIS GRAVE

# Acidente a sul das Filipinas

Acatástrofe marítima mais grave do século XX, excluindo as registadas durante as duas guerras mundiais, ocorreu em 20 de Dezembro de 1987, em Tablas, sul de Manila (Filipinas) em que mais de 4.300 pessoas perderam a vida.

Os acidentes navais que registaram maior número de vítimas neste século foram os seguintes.

15/7/1904 - o navio «General Slocum» incendeia-se durante uma viagem pelo East River, na cidade de Nova York - 1.030 mortos.

15/4/1912 - o transatlântico britânico «Titanic» choca contra um iceberg no Atlântico Norte e afunda-se - 1.053 mortos.

28/9/1912 - o navio japonês «Kichemaru» naufraga frente à costa japonesa - cerca de mil mortos.

24/5/1914 - o navio britânico «Empress of Ireland» colide com um cargueiro norueguês, no rio San Lorenzo, na América do Norte, e afunda-se - 1.014 mortos.

26/2/1916 - o paquete francês «Provence» afunda-se no Mediterrâneo - 3.100 mortos.

29/8/1916 - o barco chinês «Hsin-Yu» naufraga junto à costa da China - cerca de mil mortos.

6/12/1917 - uma colisão no porto de Halifaz entre o navio francês «Montblanc» e o vapor belga «Imo» - 1.600 mortos.

18/3/1921 - naufraga a sul do Mar da China o

vapor chinês «Hong Kong» - cerca de mil mortos.

26/9/1954 - o ferry japonês «Toya Maru» afunda-se no Estreito de Tsugaru (mar do Japão) - 1.172 mortos.

7/1/1981 - 580 pessoas perdem a vida num naufrágio, no barco indonésio «Tamponas II», que ao afundar-se incendeia-se, no Mar de Java.

25/5/1983 - um «ferry-boat» afunda-se no rio Nilo (Egipto) - 326 mortos.

23/11/1983 - o «ferry-boat» «Dona Cassandra» naufraga na costa oriental das Filipinas, devido a um tufão - mais de 200 mortos.

25/5/1986 - morrem 600 pessoas no naufrágio de um «ferry-boat» no rio Meghna (Bangladesh).

16/8/1986 - afunda-se um «ferry-boat» no rio Dhaleswari (Bangladesh) - 500 mortos.

31/8/1986 - o paquete soviético «Almirante Najimov» colide com um cargueiro da mesma nacionalidade no Mar Negro - 398 mortos.

6/3/1987 - um naufrágio de um «ferry-boat» britânico no Mar do Norte, frente ao porto belga de Zeebrugge - 209 mortos.

6/7/1987 - naufraga um «ferry-boat» zairense no rio Luapula, perto da fronteira com a Zâmbia - 390 mortos.

20/12/1987 - mais de 4.300 pessoas morrem devido à colisão de um petroleiro com um paquete em Tablas, sul de Manila, Filipinas.

6/8/1988 - cerca de 400 peregrinos hindus morrem

em consequência do naufrágio de um «ferry-boat» no rio Ganges.

24/10/1988 - cerca de 250 pessoas perdem a vida junto à costa filipina a bordo do navio «Dona Marilyn», em consequência de um tufão.

27/12/1988 - mais de 250 pessoas desaparecem num choque entre um «ferry-boat» e um cargueiro no rio Dhaleswari, no centro de Bangladesh.

7/4/1990 - cerca de 208 pessoas morreram em consequência de um incêndio do «ferry-boat» «Scandinavian Star» no Mar do Norte.

15/12/1991 - o cargueiro egípcio «Salem Express» afundou-se no Mar Vermelho, a cerca de 20 quilómetros do porto de Safaga (Egipto) - 470 mortos.

17/2/1993 - pelo menos 1.743 pessoas morreram quando um «ferry-boat» haitiano com 2.000 pessoas a bordo afundou-se no Golfo de Gonaibe.

26/3/1993 - afunda-se um «ferry-boat» no rio Tetulia, no sul do Bangladesh - 150 mortos.

28/3/1993 - mais de 150 pessoas morreram em consequência do afundamento de um «ferry-boat» no rio Ganges, Estado de Bihar, norte da Índia.

10/10/1993 - cerca de 281 pessoas morreram no naufrágio de um «ferry-boat» sul-coreano frente a costa ocidental do país.

29/4/94 - naufrágio de «ferry-boat» no porto de Mombaca (Quênia) - 274 mortos.

## ÍNDIA

## Autoridades tomam medidas contra a peste

Os casos de peste detectados nos últimos dias na Índia "obrigaram" as autoridades sanitárias de vários países a tomar medidas para impedir a propagação da doença, que no Estado indiano de Surat já provocou 49 mortos.

Um porta-voz da Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que "o risco de uma propagação geral não existe actualmente".

Por seu turno, a Alemanha decidiu a realização de testes médicos aos passageiros que cheguem ao aeroporto de Francfort procedentes da Índia.

Por seu turno, a companhia aérea alemã "Lufthansa" vai colocar médicos nos voos provenientes da Índia e os seus passageiros serão examinados antes do seu embarque em Nova Deli e Bombaim.

Em França, desde sábado que os passageiros provenientes da Índia são recebidos no aeroporto Charles de Gaulle por uma equipa médica que os informa sobre a doença.

Em Orly, o outro aero-

porto internacional de Paris, medidas preventivas foram também aplicadas aos passageiros da Pakistan Airlines, Syrian Air e Royal Jordanian Airlines.

Na Suíça, o Aeroporto Internacional de Genebra decidiu aplicar um controlo sanitário aos passageiros provenientes da Índia, o mesmo acontecendo com os aeroportos da Grã-Bretanha, Itália e Croácia.

Espanha, Dinamarca e Canadá aconselharam os seus cidadãos a evitar viagens à Índia.

Na terça-feira, diplomatas dos "doze", mais a Áustria, Suécia, Finlândia e Noruega reuniram-se na capital indiana para analisar a situação, tendo constatado que não há razões para alarme.

A doença é propagada pela pulga do rato e a sua contaminação faz-se através das vias respiratórias. A duração da incubação vai de algumas horas a seis dias.

Os sintomas são uma forte febre com problemas respiratórios que poderão ser tratados eficazmente por um antibiótico.

## NO BRASIL

## Militares pedem votos ao povo

Oito anos após terem deixado o Poder, os militares voltam à cena política brasileira, agora a pedir votos aos leitores para garantir a "ordem".

Destaca-se, entre eles, o general da reserva Newton Cruz, ex-director do Serviço Nacional de Informações (SNI), o ramo de espionagem do aparelho de repressão da ditadura militar (1964-1985), e ex-comandante da Região Militar de Brasília.

De temperamento autoritário, o general é candidato ao Governo do Rio de Janeiro pelo Partido Social Democrático (PSD) - que nada tem a ver, além do nome, com o extinto PSD de Jucelino Kubitschek e Tancredo Neves, banido pelos militares.

O seu lema é restaurar a ordem no Estado, que, segundo ele, perde o equivalente a 100 milhões de contos por ano no turismo por causa da violência, que mata mais na região metropolitana do Rio de Janeiro do que em muitas capitais em guerra.

Ex-"linha dura" do regime militar, "Nini" - como também é chamado - promete medidas fortes contra o chamado "crime organizado" e o narcotráfico.

A sua receita pôs de novo em alerta os democra-

tas, mas angariou simpatia junto de parte da classe média, aterrorizada com os assaltos e crimes.

Newton Cruz prevê a participação do Exército numa grande operação de "limpeza" dos traficantes de drogas das favelas.

De posse, como afirma, de um organograma completo da estrutura dos grupos que dominam as favelas, promete acabar com as indústrias do narcotráfico e dos sequestros em quatro meses.

As sondagens indicam que Newton Cruz deverá ser um dos três candidatos mais votados, com cerca de oito por cento dos votos, à frente do candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) e da Frente Brasil Popular, Jorge Bitar.



Apesar do pedido Fernando Cardoso tem preferência.

## TAMBÉM HAITI

## Deputados sob a ameaça de dezenas de cidadãos

• Momentos de tensão no Parlamento do Haiti levam a lamento do presidente daquele órgão.

O presidente do Parlamento do Haiti, Frantz Robert Mondé, disse ter observado com "amargura" como os deputados eram ameaçados por dezenas de cidadãos que terça-feira se concentraram em frente do Parlamento.

Após alguns momentos de tensão, as imediações do Parlamento foram ocupadas por soldados norte-americanos que se encontram no Haiti em "missão de paz" para restabelecer a democracia.

O Parlamento haitiano iniciou ontem o debate de um projecto lei de amnistia dirigido aos militares golpistas que em 1991 derubaram o presidente eleito, Jean-Bertrand Aristide.

Entretanto, a agência norte-americana para o desenvolvimento internacional (USAID), decidiu terça-feira suspender provisoriamente a distribuição de assistência alimentar aos haitianos.

"Esta interrupção será



Há que defender da fúria dos cidadãos.

de curta duração, um ou dois dias, e é feita por razões de segurança", disse um responsável norte-americano que pediu o anonimato.

Na segunda-feira, armazéns com ajuda humanitária, entre ela a dos Estados Unidos, foram assal-

tos em Gonaives, Cap-Haitien e também na capital.

Enquanto isto, organizações do sector privado filiadas na Câmara de Comércio apelaram terça-feira ao encerramento dos seus estabelecimentos entre 29 de Setembro a 1 de Outubro para protestar

contra os incidentes que sábado mataram 11 polícias haitianos, em Cap-Haitien.

No sábado, 11 polícias foram mortos a tiro por militares dos Estados Unidos que patrulhavam uma rua próxima do Quartel da Polícia de Cap-Haitien.

## SEVILHA

## Ministros da NATO analisam a Bósnia e o Mediterrâneo

A situação na Bósnia, a segurança do Mediterrâneo e a aproximação dos países do Leste europeu são três dos principais temas da reunião dos ministros de Defesa da NATO, a decorrer em Sevilha hoje e amanhã, informaram fontes diplomáticas.

A participação da França pela primeira vez em 28 anos numa reunião ministerial da NATO e o facto de ser a primeira vez que a Espanha, o último país a aderir à organização aliada, a organizar esta sessão, são as duas principais novidades deste encontro, que se celebra com a inógnita do novo secretário-geral já resolvida.

Os ministros de Defesa dos 16 países membros chegaram a Sevilha ontem, dia em que também é esperado o titular português, Fernando Nogueira.

As reuniões de trabalho começam hoje de manhã, prolongando-se até ao meio dia de amanhã, quando concluem com uma conferência de imprensa.

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, William Perry, manteve já ontem um encontro com o seu homólogo espanhol, Julian Garcia Vargas, e almoça com o presidente do Governo, Felipe Gonzalez, no Palácio da Moncloa.

A situação na Bósnia, a actuação das forças aliadas em relação ao conflito, o mandato da ONU, a presença de soldados de alguns países no território ex-jugoslavo, assim como as diferentes posições quanto ao levantamento do embargo de armas aos muçulmanos bósnios, constituem o cenário de um dos temas mais sensíveis desta reunião.

A Espanha, por exem-

plo, já ameaçou retirar os seus cerca de mil homens destacados no território se não se registar uma evolução a favor da resolução do conflito.

O acordo entre os 16 países membros para a nomeação do belga Willy Claes como novo secretário-geral da NATO, em substituição do falecido Manfred Wornier, foi acolhido com satisfação pelo país anfitrião, até porque era o candidato apoiado por Madrid.

A Espanha, último país a aderir à NATO, em 1986, depois de um complicado processo de fortes ressonâncias políticas, tem um grande empenho em que esta reunião, apesar de informal, prepare o caminho para futuras decisões da aliança.

O ministro da Defesa espanhol, Julian Garcia Vargas, que aspira dese-

nhar algum tipo de consenso em relação à Bósnia e ao futuro da presença das tropas estrangeiras em missão da ONU e do papel da NATO no conflito da ex-Jugoslávia, apresentará também uma iniciativa de segurança para o Mediterrâneo.

Este projecto corresponde a uma sensibilidade espanhola, italiana e portuguesa, que em mais de uma ocasião tem coincidido na aspiração de convocar uma Conferência de Segurança e Cooperação para esta zona.

A Espanha defende que a relação Oeste-Leste não deve absorver o panorama da NATO, e muito menos depois das mudanças na ex-URSS, considerando, em contrapartida, que se deveria direccionar mais para o Sul, transformando fontes diplomáticas espanholas.

## HOJE FC Porto na Polónia

O FC Porto joga hoje, na Polónia, o encontro da segunda mão da primeira eliminatória da Taça das Taças, frente ao Lodz.

Os "dragões" transportam uma vantagem de duas bolas do jogo das Antas, com a particularidade sempre importante de não terem consentido qualquer golo, uma situação sempre preciosa nas competições europeias.

Aliás, no jogo de há quinze dias, no Porto, provou existir uma acentuada diferença de valores entre a turma portuguesa e a polaca, pese embora a dificuldade relativa que os portistas sentiram para chegar aos golos. Mas, em face do que se então se viu, restam poucas dúvidas de que o FC Porto não passará esta eliminatória, podendo mesmo repetir a vitória.

Ainda por cima, os portistas vão encontrar uma equipa com problemas. Sete dos seus jogadores encetaram uma greve no passado fim-de-semana, numa rebelião contra os salários em atraso. No entanto, segundo anunciado ontem, os polacos já voltaram a treinar normalmente, apresentando-se para enfrentarem o FC Porto no máximo das suas potencialidades. De qualquer modo, e dada a vantagem conquistada nas Antas, o FC Porto é provável que encare o jogo com o Lodz a pensar já no embate de domingo próximo com o Benfica, importante para as suas aspirações no campeonato português.

Bobby Robson conta com os seguintes jogadores: Vítor Baía, Cândido, André, Jaime Magalhães, Domingos, Jorge Costa, Rui Barros, Emerson, Secretário, Rui Jorge, Paulinho Santos, Jorge Couto, Bandeirinha, Aloísio, Drulovic, Zé Carlos e Baroni.

## GREVE NBA ameaçada

O início da temporada da Liga Profissional de Basquetebol dos EUA (NBA) está em perigo, pela ameaça de greve dos proprietários de equipas, que exigem o estabelecimento de um acordo salarial dos jogadores.

Pela mesma razão, a temporada de basebol norte-americana (LMB) foi anulada, enquanto o campeonato de hóquei no gelo (NHL) se encontra igualmente ameaçado pelas divergências salariais entre «patrões» e jogadores. Os proprietários dos clubes da NBA ameaçaram impedir as suas equipas de jogar caso não cheguem a um acordo salarial até Novembro. Os donos dos clubes querem que os salários dos jogadores mais bem pagos sejam flexíveis.

- **O velejador olímpico do Centro de Treino Mar da Madeira, João Rodrigues, sagrou-se campeão europeu na categoria de ligeiros da classe de windsurf raceboard, numa prova que aconteceu em Múrcia, Espanha.**

Este Campeonato da Europa contou com a participação de 71 velejadores, represen-

tando doze países, e apresentou, obviamente, inúmeras dificuldades a todos os presentes. Algo caricata-

mente, estavam previstas dez regatas mas apenas se realizaram quatro, pois o local escolhido para o campeonato é habitualmente muito ventoso... mas nos dias de prova esteve calmo. A zona, aliás, foi atingida por ventos fortíssimos e chuva, mas com o começo do campeonato veio o bom tempo e a calma...

Para mais, João Rodrigues compete com maior

regularidade na classe olímpica mistral, onde todos os concorrentes utilizam material igual e apenas uma vela, enquanto a classe "raceboard" é aberta, pelo que todos os participantes podem usar qualquer prancha, inclusive protótipos, e até três velas, desde que estejam em conformidade com as regras da classe.

Mas, João Rodrigues teve mais azares. Alugan-

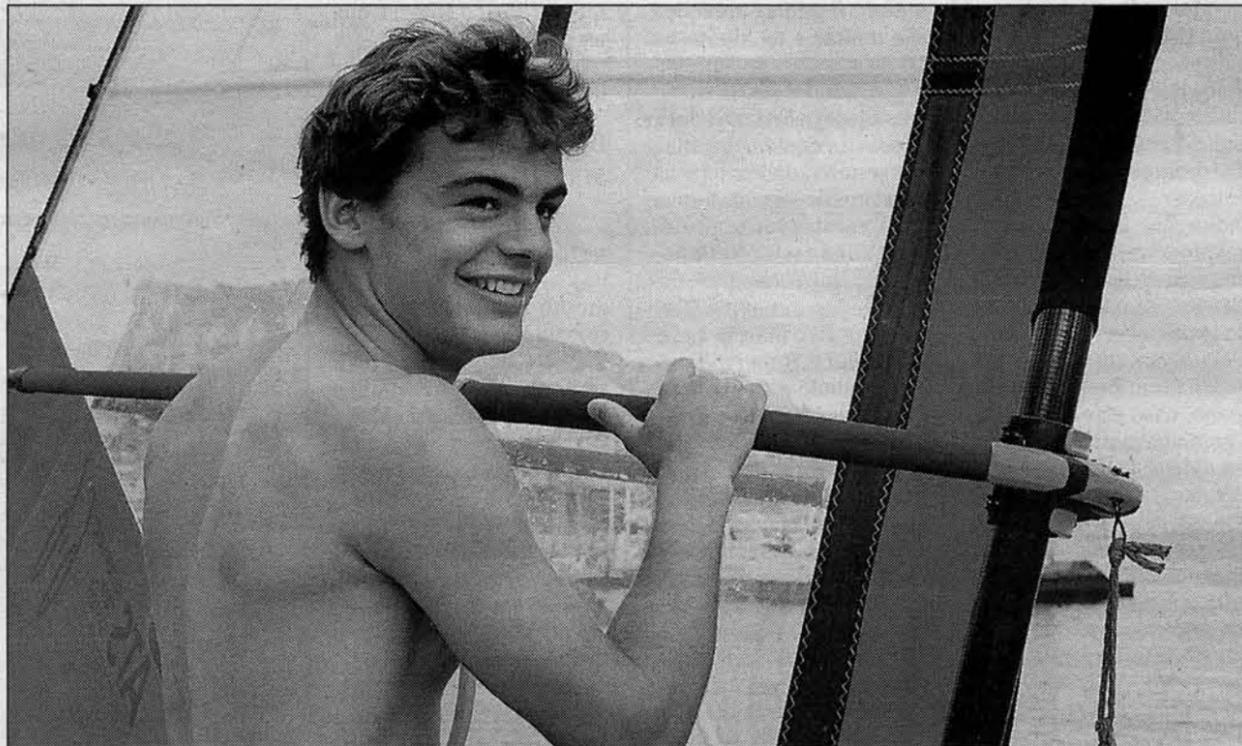
do uma prancha com essas características, a mesma ficou para ser entregue três dias antes do início da competição, só que dificuldades de transporte apenas permitiram que João Rodrigues a tivesse na véspera da prova, pelo que a adaptação à nova prancha ficou, assim, impossibilitada.

As dificuldades com que João Rodrigues se deparou, não ficaram por aqui. Aquando da realização da terceira regata, partiu-se o patilhão da prancha, impedindo a participação do madeirense, o que poderia ser fatal caso apenas se realizassem três regatas.

Depois de tantos azares, a satisfação de na quarta regata ter ficado em primeiro e, consequentemente, ganhar o Campeonato, na sua estreia nesta competição. Um duplo sabor, pois, neste êxito do velejador madeirense.

### Classificação

- 1.º - João Rodrigues (prancha mistral), Old Spice, 14,4 pontos
- 2.º - Steven Sleuyter (prancha protótipo), Patrocinio/Sail Works, 17,7
- 3.º - Matthew Wemms (prancha protótipo) Joint Boards, 21,8



João Rodrigues, Campeão da Europa.

## "FÓRUM DO MARÍTIMO" NO SÁBADO

# Assuntos de tremenda actualidade para um debate que promete

Incluído nas comemorações do seu 84.º aniversário, o C. S. Marítimo vai realizar, sábado, um "Fórum", abordando temática deveras importante, focando temas de grande actualidade no panorama desportivo português.

Tendo por objectivo "discutir o desporto como fenómeno social e político sujeito a regras - mas sempre como fenómeno de poder que indiscutivelmente é", o Fórum tem três ilustres convidados que, por certo, em muito enriquecerão a discussão.

Trata-se de Rui Cartaxana, director do jornal "Record" e que se tem notabilizado ultimamente por escritos altamente críticos em relação a algumas instituições do desporto português, e dois ilustres professores "mestrados" em desporto, os profs. doutores José Manuel Meirim e Fernando Seara.

Em equação estarão temas de premente actualidade, tais como "o direito ao desporto e às federações desportivas, a relação entre o poder desportivo e a ordem jurídica

estadual, a utilidade pública desportiva e o seu regime, as relações entre o jornalismo desportivo e o poder das instituições do desporto, a crítica, a opinião e humor no jornalismo desportivo, a lei de imprensa, processos judiciais e direito de resposta e o regime jurídico das sociedades com fins desportivos face às estruturas tradicionais dos clubes e associações".

Ou seja, temas de enorme relevância e que servirão, por certo, de debate polémico e, logo, interessante, entre os prelectores

convidados e os assistentes que poderão confirmar a respectiva presença - e consequente almoço - para a sede do C. S. Marítimo (telefones 222939 ou 223679).

Este "Fórum" conta com o apoio logístico do Governo Regional e diversas entidades privadas, e acontecerá no Centro de Formação Profissional, junto ao Pavilhão dos Trabalhadores.

### Programa

10h, "Sociedade com

fins desportivos - Sociedade de futuro?", prof. doutor José Manuel Meirim;

11h 30m, "O desafio às estruturas tradicionais do desporto, formulado pelo novo sistema jurídico-desportivo português", prof. doutor Fernando Reboredo Seara;

13h, intervalo para almoço oferecido pela organização;

14h, "As relações entre o jornalismo desportivo e o poder institucionalizado do desporto", Rui Cartaxana, director do jornal "Record".

## UNIÃO À ESPERA DO GUIMARÃES Dragan, Luisão e Milton Mendes ausências que preocupam

• Impedimentos na defesa "azul-amarela" deixam Ernesto Paulo com maiores "dores de cabeça".

**R**ei morto, rei posto. Depois da copiosa derrota imposta pelo Desportivo de Chaves, o União vem-se preparando para o jogo do próximo sábado, onde defrontará, às 16 horas, a equipa da "cidade berço", actual 3.º classificado do nacional da I Divisão.

Para o jogo com o Vitória de Guimarães, o treinador Ernesto Paulo verá-se impossibilitado de contar com jogadores-chave no eixo da sua defesa, já que tanto Luisão como Milton Mendes, terceiro amarelo em Chaves, e Dragan, expulsão directa nesse mesmo jogo, estarão ausentes. A juntar a toda esta "onda" de castigos, Germano encontra-se lesionado e a sua recuperação para sábado é ainda uma incógnita. Ontem, o defesa unionista treinou à parte dos seus

colegas, correndo à volta do campo, e nem participou no treino de conjunto.

Mas nem tudo são más notícias para o "azul-amarelo", já que o lateral Joilton cumpriu o castigo federativo encontrando-se às ordens do treinador unionista.



Milton Mendes (na foto, com Adelino), um dos ausentes no sábado

### Agrela deverá jogar de início

Muitas dores de cabeça para Ernesto Paulo formar a dupla de centrais que irá defrontar a forte formação vitoriana. Sem Dragan nem Luisão, titulares nas jornadas iniciais, o jovem madeirense Agrela, que boas indicações vem dando aos responsáveis unionistas, destacando-se nos jogos realizados na pré-temporada, no Brasil, deverá fazer a estreia oficial na equipa, podendo fazer dupla com Germano, caso este recupere. Como alternativa a aposta na defesa poderá ser Rui Sérgio, já que o outro jogador que alinha nessa posição, o brasileiro Leonardo, ainda não possui a sua inscrição legalizada. Nelinho irá regressar ao "seu" lugar de lateral direito, en-

quanto Piá deverá manter-se no lado oposto.

No meio campo e no ataque é que as soluções são muitas e as hipóteses também.

Ontem, foi dia de treino de conjunto e Ernesto Paulo, depois de ensaiar jogadas por sectores, dividiu os seus jogadores da seguinte forma: Amarelos (onze prováveis): Jokanovic; Nelinho, Agrela, Rui Sérgio (que deverá ceder o lugar a Germano) e Piá; Márcio Luís, Rodrigão e Robert; Jokanovic, Simic e Lepi. Jogaram ainda: Jovo, Kovacevic e Pedro Paulo.

Vermelhos: Mário Jorge; Milton Mendes, Luisão, Leonardo, Dragan e Joilton; Pedro Paulo Hermé e Paulo Jorge; Sérgio Lavos e Beto. Jogaram ainda Adelino e Tico.

O resultado final foi de

uma igualdade a duas bolas, tendo Jovo e Kovacevic marcado pelos amarelos enquanto Tico e Simic (que na parte final mudou de camisola) foram os autores dos tentos dos vermelhos.

### Roberto já corre Manu vai à "faca"

Dos lesionados unionistas, o guarda-redes Caldas encontra-se praticamente recuperado da intervenção cirúrgica ao joelho e dentro em breve treinará com os restantes colegas. O avançado Manu fez, recentemente, uma ressonância magnética em Lisboa e vai ser operado.

Quem já foi operado a uma grave lesão, perónio, foi o guarda-redes Roberto, e ontem deu os primeiros passos de corrida à volta do campo.

## NOVAS DO NACIONAL

# Luís Alves ausente sábado Wilson já treina

**O**Nacional vem fazendo sensação na divisão de Honra, vencendo e empatando os jogos disputados, não sabendo o que são derrotas. E após o excelente empate conseguido em Paços de Ferreira, muitos são aqueles que já começam a pensar numa possível subida de divisão, embora a "procição" só agora saiu do "adro" e o prof. Rui Mâncio não alinhe muito em euforias.

Trabalho, muito trabalho, é aquilo que o treinador nacionalista vai prometendo, e ontem os jogadores do plantel voltaram a suar as estopinhas, num treino que decorreu no Estádio dos Barreiros, pre-

parando o jogo o Felgueiras.

O centro-campista Luís Alves, é o grande ausente da equipa para partida de sábado, visto ter sido "avermelhado" na ronda anterior. Serginho, Sérgio Pedro e Baía ainda não haviam treinado esta semana em virtude de pequenas mazelas contraídas frente ao Paços de Ferreira, mas deixaram de ser preocupação pois recuperaram e participaram no treino de conjunto.

Quem também já se encontra praticamente recuperado é Wilson, treinando-se, a partir de ontem, com os restantes colegas de equipa.

### Árbitros e jogos

#### I Divisão

Boavista - Marítimo, Pinto Correia (Lisboa)  
Salgueiros - Sporting, António Rolá (Santarém)  
Tirsense - Amadora, Manuel Sineiro (Aveiro)  
Braga - Belenenses, José Rufino (Algarve)  
Beira-Mar - Farense, Monteiro da Silva (Braga)  
União - Guimarães, Vítor Pereira (Lisboa)  
Setúbal - Chaves, José Pratas (Évora)  
Leiria - Gil Vicente, Soares Dias (Porto)  
Benfica-FC Porto, Bento Marques (Évora)

#### II Divisão de Honra

Espinho - Campomaiorense, Jorge Coroado (Lisboa)  
Rio Ave - Estoril, Cunha Antunes (Braga)  
Penafiel - Académica, António Marçal (Lisboa)  
Famalicão - Amora, José Leirós (Porto)  
Portimonense - Leça, Veiga Trigo (Beja)  
Nacional - Felgueiras, Mário Leal (Leiria)  
Ovarense - Paços Ferreira, Isidoro Rodrigues (Viseu)  
Torreense - Aves, Mário Mendes (Coimbra)  
Feirense - União Lamas, João Mesquita (Porto)

## DE 11 A 14 DE OUTUBRO Sessão da Academia Olímpica pela primeira vez na Madeira

**A** Academia Olímpica de Portugal vai realizar, entre os dias 11 e 14 do próximo mês de Outubro, a sua I Sessão na Madeira. A iniciativa, que conta com a colaboração da Secretaria Regional da Educação, do IDRAM e da Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional, decorrerá no Auditório do Centro de Formação Profissional.

Aberta a um máximo de 25 participantes, esta I Sessão da Academia Olímpica na Madeira abordará alguns temas de grande actualidade no movimento olímpico, contando com

um leque de prelectores em que avultam as presenças de Vasco Lynce, presidente do Comité Olímpico de Portugal, Aníbal Justiniano, deão da Academia Olímpica, e Francisco Santos, secretário regional da Educação.

Os interessados deverão contactar os serviços do IDRAM, apresentando o currículo académico, profissional e desportivo, sendo ainda condição terem idade compreendida entre o 18 e os 35 anos.

O programa da I Sessão da Academia Olímpica de Portugal na Madeira é o seguinte:

### Programa

#### Dia 11/10 — 3.ª feira

- 14H00 — Chegada dos participantes
- Entrega de documentação
- Organização dos Grupos de Trabalho
- 15H00 — Cerimónia de Abertura
- Hino Olímpico
- Hastear das Bandeiras
- Sessão Solene
- 16H00 — "A Academia Olímpica de Portugal e a Academia Olímpica Internacional — origens e finalidades"
- pelo Dr. Aníbal Justiniano, deão da Academia Olímpica de Portugal; moderador: Prof. Alberto Quadrio
- 16H30 — Discussão
- 17H00 — "Jogos Olímpicos na Antiguidade" — pelo prof. Francisco Santos; moderador: eng.ª Angela Couto
- 17H45 — Trabalho de grupo
- 18H30 — Discussão
- 19H30 — Encerramento dos Trabalhos

#### Dia 12 — 4.ª feira

- 09H00 — "Pierre de Coubertin e os Jogos Olímpicos Modernos"
- pelo dr. Juiz Conrato Durantez; moderador: Prof. Francisco Santos
- 09H45 — Trabalho de grupo
- 11H00 — Discussão
- 13H00 — Almoço
- 15H00 — "Olimpismo, fair play e formação da juventude"
- pelo dr. Rui Costa; moderador: dr. David Sequerra
- 15H45 — Trabalho de grupo
- 17H00 — Discussão
- 19H00 — Encerramento dos Trabalhos

#### Dia 13 — 5.ª feira

- 09H00 — "Os Jogos Olímpicos e a Comunicação Social"
- pelo dr. David Sequerra; moderador: eng. Fernando Lima Bello
- 09H45 — Trabalho de grupo
- 11H00 — Discussão
- 13H00 — Almoço
- 14H30 — Visita turística
- 20H30 — Jantar

#### Dia 14 — 6.ª feira

- 09H00 — "Jogos Olímpicos da Atlanta — importância na sociedade desportiva portuguesa" — moderador: Vasco Lynce de Faria
- Papel do Comité Olímpico de Portugal — eng. Victor Motta
- Papel do Comité Olímpico Internacional — eng. Fernando Lima Bello
- Papel da Imprensa Desportiva — prof. Deodato Rodrigues
- 10H00 — Trabalho de grupo
- 11H00 — Discussão
- 13H00 — Almoço
- 15H00 — Análise pelos grupos de trabalho; elaboração do documento final pelos participantes
- 19H00 — Sessão de Encerramento
- 21H00 — Jantar de confraternização



Vasco Lynce, uma das presenças.

NA NOITE DE CANIGGIA

# “Encarnados” não golearam por culpa própria

## Benfica, 3 - Anderlecht, 1

Estádio do Sport Lisboa e Benfica, em Lisboa.  
Árbitro: Vadim Zhuk (Bielorrússia).

**BENFICA:** Michel Preud'Homme, Abel Xavier (Veloso, aos 77 minutos), Paulo Madeira, Hélder, Dimas, Tavares, Vítor Paneira, João Pinto (Kenedy, aos 88), Caniggia, Nelo e Isaías.  
**Suplentes não utilizados:** Neno, Edilson e César Brito.

**ANDERLECHT:** De Wilde, Bertrand Crasson, Graeme Rutjes, Nwanu, Olivier Doll, Walem, Weber, Haagdoren, Johny Bosmann, Marc Degryse e Danny Boffin.

**Suplentes não utilizados:** Peter Maes, Peiremans, Syuray, Par Zetterberg e Alain Van Lint

**Disciplina:** cartão amarelo para Johan Walem (06), Filip de Wilde (47), Danny Boffin (55), Paulo Madeira (66), Tavares (73), Oliver Doll (82).

**Golos:** Claudio Caniggia (27 m e 41m), Tavares (73m) e Paulo Madeira (87m, auto-golo).

Dois golos do internacional argentino Cláudio Caniggia abriram ontem o caminho para a vitória (3-1) do Benfica sobre o Anderlecht da Bélgica, em encontro da segunda jornada do Grupo "C" da Liga dos Campeões em futebol, disputado em Lisboa.

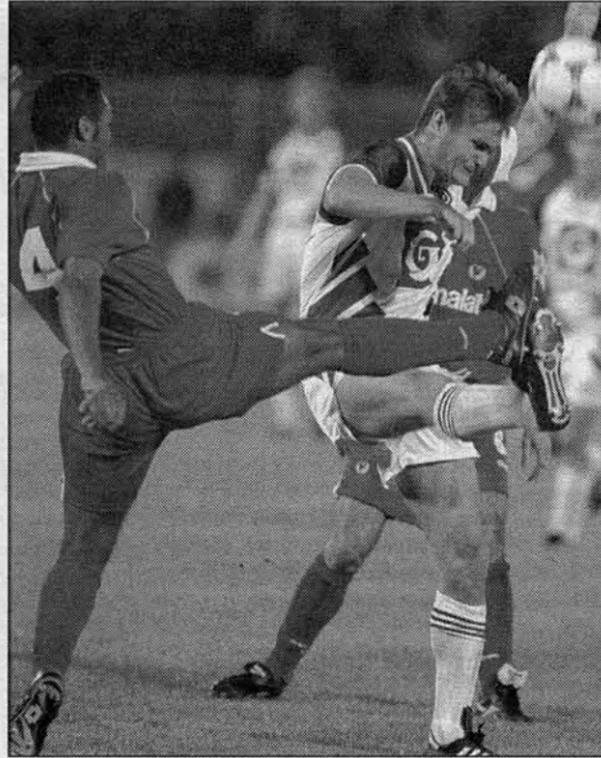
Além da boa exibição de Caniggia, principalmente nos primeiros 45 minutos, o guarda-redes internacional belga Michel Preud'Homme voltou a estar em evidência, ao negar o golo ao Anderlecht em alturas cruciais do jogo.

Num encontro em que era grande a expectativa para a estreia da dupla João Pinto-Cláudio Caniggia, o argentino foi quem mais brilhou, enquanto o jogador português esteve mais

lento e pouco activo.

O Benfica entrou na partida a pressionar o último reduto contrário, na tentativa de obter um golo cedo, tendo, logo aos dois minutos, criado uma boa oportunidade, mas João Pinto chegou atrasado ao cruzamento de Isaías. Na resposta, a equipa belga poderia ter marcado, através de Boffin, mas Preud'Homme antecipou-se e agarrou a bola.

Numa altura em que o encontro estava a disputar-se numa toada mais lenta, o Benfica chegou ao golo, aos 27 minutos, em jogada iniciada por Isaías, que abriu para Nelo, tendo este cruzado para o segundo poste, onde surgiu Caniggia, que com muita calma rematou para o fundo das redes de Filip De Wilde.



Hélder em luta com Bosmann.

O Anderlecht reagiu à desvantagem e, aos 35 minutos, o avançado croata naturalizado belga, Josip Weber, surgiu bem colocado na área benfiquista e "estourou" à barra de Preud'Homme. O mesmo Weber voltou a criar perigo aos 37 e aos 39 minutos, mas nas duas ocasiões acabou por rematar muito por alto.

### Caniggia falha penalti

Aos 41 minutos, Caniggia, em boa jogada individual, rompeu entre a defesa belga e, à entrada da

área, rematou colocado ao canto direito do guarda-redes De Wilde, ampliando a vantagem do Benfica.

Apesar de se encontrar a vencer por 2-0, a equipa portuguesa entrou no segundo período disposta a ampliar a vantagem, tendo, logo aos 47 minutos, disposto de uma boa oportunidade, quando o árbitro bielorusso Vadim Zhuk assinalou uma grande penalidade discutível cometida pelo guarda-redes do Anderlecht sobre João Pinto. Na transformação do lance, Caniggia permitiu a defesa a De Wilde.

No entanto, os jogadores "encarnados" não desanimaram com o lance e, praticando um futebol rápido, foram desperdiçando sucessivas ocasiões de golo. Aos 73 minutos, o Benfica marcou o seu terceiro golo, numa rápida jogada de contra-ataque, tendo Tavares lançado a bola para Vítor Paneira, que em velocidade penetrou na área do Anderlecht e cruzou da direita para o segundo poste, onde Tavares fez o golo de cabeça.

Os belgas apenas voltaram a criar perigo para as redes do Benfica nos últimos minutos do encontro, tendo Weber, aos 80 minutos, dado o sinal de perigo ao rematar à rede lateral da baliza à guarda de Preud'Homme. O ascendente belga deu os seus frutos aos 87 minutos, quando Marc Degryse cobrou um livre, rasteiro, na esquerda junto à linha da grande área benfiquista, e Paulo Madeira, tentando antecipar-se a um avançado belga, introduziu a bola na sua própria baliza.



O lance do segundo golo de Caniggia.

## Liga dos Campeões

### Grupo A Resultados

2.ª jornada:

Galatasaray - Manchester United, 0-0  
Gotemburgo - Barcelona, 2-1

Classificação:

|                         | J | V | E | D | GM-GS | P |
|-------------------------|---|---|---|---|-------|---|
| Manchester United (Ing) | 2 | 1 | 1 | - | 4-2   | 3 |
| Barcelona (Esp)         | 2 | 1 | - | 1 | 3-3   | 2 |
| Gotemburgo (Sue)        | 2 | 1 | - | 1 | 4-5   | 2 |
| Galatasaray (Tur)       | 2 | - | 1 | 1 | 1-2   | 1 |

Próxima jornada (3.ª, 19 Out 94):

Gotemburgo - Galatasaray  
Manchester United - Barcelona

### Grupo B

Resultados (2.ª jornada):

Bayern Munique - Dinamo Kiev, 1-0  
Spartak Moscovo - Paris Saint-Germain, 1-2

Classificação:

|                           | J | V | E | D | GM-GS | P |
|---------------------------|---|---|---|---|-------|---|
| Paris-Saint Germain (Fra) | 2 | 2 | - | - | 4-1   | 4 |
| Dinamo Kiev (Ucr)         | 2 | 1 | - | 1 | 3-3   | 2 |
| Bayern Munique (Ale)      | 2 | 1 | - | 1 | 1-2   | 2 |
| Spartak Moscovo (Rus)     | 2 | - | - | 2 | 3-5   | 0 |

Próxima jornada

3.ª jornada (19 Out 94)

Spartak Moscovo - Bayern Munique  
Dinamo Kiev - Paris Saint-Germain

### Grupo C

Resultados (2.ª jornada):

Steaua Bucareste - Hajduk Split, 0-1  
Benfica - Anderlecht, 3-1

Classificação:

|                        | J | V | E | D | GM-GS | P |
|------------------------|---|---|---|---|-------|---|
| Benfica (Por)          | 2 | 1 | 1 | - | 3-1   | 3 |
| Hajduk Split (Croácia) | 2 | 1 | 1 | - | 1-0   | 3 |
| Anderlecht (Bel)       | 2 | - | 1 | 1 | 1-3   | 1 |
| Steaua Bucareste (Rom) | 2 | - | 1 | 1 | 0-1   | 1 |

Próxima jornada (3.ª, 19 Out 94):

Benfica - Steaua Bucareste  
Hajduk Split - Anderlecht

### Grupo D

Resultados (2.ª jornada):

AC Milão - Casino Salzburgo, 3-0  
AEK Atenas - Ajax, 1-2

Classificação:

|                        | J | V | E | D | GM-GS | P |
|------------------------|---|---|---|---|-------|---|
| Ajax (Hol)             | 2 | 2 | - | - | 4-1   | 4 |
| AC Milão (Ita)         | 2 | 1 | - | 1 | 3-2   | 2 |
| Casino Salzburgo (Aut) | 2 | - | 1 | 1 | 0-3   | 1 |
| AEK Atenas (Grécia)    | 2 | - | 1 | 1 | 1-2   | 1 |

Próxima jornada (3.ª, 19 Out 94):

AEK Atenas - AC Milão  
Casino Salzburgo - Ajax



O PSG foi ganhar a Moscovo.

## TAÇA UEFA

### Borussia Dortmund apurado

O Borussia Dortmund ficou apurado para a segunda eliminatória da Taça UEFA, ao ir ganhar à Escócia, o Motherwell, por 2-0. Karl-Heinz Riedle foi um jogador em foco, ao apontar os dois golos da partida, aos 54 e 64 minutos, deitando por terra

as aspirações do conjunto escocês, já derrotado na primeira-mão, então por 1-0.

O Borussia Dortmund perfila-se assim como um dos possíveis adversários do CS Marítimo na próxima ronda da Taça UEFA, cujo sorteio se realiza amanhã em Geneve.

## HÓQUEI EM PATINS Campeonatos Nacionais iniciam-se em Outubro

Tal como o DIÁRIO referiu na sua última edição, os campeonatos nacionais de hóquei em patins vão iniciar-se no próximo mês, contando com a participação de três equipas madeirenses: uma na II Divisão (Porto-santense) e duas na III (Marítimo e São Roque).

O "nacional" da II Divisão inicia-se a 29 de Outubro, quando o Porto-santense, integrado na Zona Sul, fizer o primeiro jogo

em "casa", frente ao Paredes, que, curiosamente, é o mesmo adversário que recebeu na época passada aquando da estreia na Ilha Dourada.

O calendário desta temporada coloca a equipa da Vila Baleira a iniciar e a terminar o Campeonato no seu Pavilhão, para além de ainda na primeira volta realizar dois encontros no Porto Santo, concluindo-se esta fase do "nacional" a 11 de Março de 95.

### Calendário da 1.ª volta

- 1.ª Jornada (29/10/94), Porto-santense — Paredes
- 2.ª Jornada (5/11/94), Diana de Évora — Porto-santense
- 3.ª Jornada (12/11/94), Porto-santense — Oeiras
- 4.ª Jornada (19/11/94), Sesimbra — Porto-santense
- 5.ª Jornada (26/11/94), Porto-santense — Quimigal
- 6.ª Jornada (3/12/94), Liga de Algés — Porto-santense
- 7.ª Jornada (10/12/94), Porto-santense — Hóquei de Sintra
- 8.ª Jornada (17/12/94), Porto-santense — Cascais
- 9.ª Jornada (7/01/94), Estremoz — Porto-santense

## NA III DIVISÃO Duas equipas

O Nacional da III Divisão será disputado por 41 equipas, divididas por três séries, com 14 formações na Zona Sul, onde se inserem os dois clubes madeirenses, Marítimo e Carvalheiro, colectividade esta que surge depois da desistência do São Roque.

O Nacional da III Divisão é uma prova longa, com 26 jornadas, onde a Zona Sul se estende de Lisboa ao Algarve, o que, certamente, irá elevar os custos das deslocações das equipas da Madeira.

A prova inicia-se uma semana mais cedo do que

a II Divisão, ou seja, a 22 de Outubro, com Carvalheiro e Marítimo a jogarem em casa, o que faz com que possam terminar o Campeonato, na segunda volta, também entre "portas", a 29 de Abril de 1995, com o Marítimo a receber o Odivelas e o Carvalheiro a jogar com o Tavira.

O jogo entre as duas equipas da Madeira terá lugar na 7.ª jornada, com o Marítimo a ser anfitrião do Carvalheiro, em 26 de Novembro.

Os jogos serão disputados ao longo do Campeonato às 19 horas.

### Calendário da 1.ª volta

- 1.ª Jornada (22/10/94)  
Carvalheiro — Almodôvar; Marítimo — Mira Sintra;
- 2.ª Jornada (29/10/94)  
Juv. Salesiana — Carvalheiro; C. d'Ourique — Marítimo
- 3.ª Jornada (1/11/94)  
Carvalheiro — União Micaelense; Marítimo — Aljustrelense
- 4.ª Jornada (5/11/94)  
Santos da V. Nova — Marítimo; Mira Sintra — Carvalheiro
- 5.ª Jornada (12/11/94)  
Carvalheiro — Aljustrelense; Marítimo — Moura
- 6.ª Jornada (19/11/94)  
Tavira — Marítimo; Moura — Carvalheiro
- 7.ª Jornada (26/11/94)  
Marítimo — Carvalheiro
- 8.ª Jornada (3/12/94)  
Almodôvar — Marítimo; Carvalheiro — Olhanense
- 9.ª Jornada (10/12/94)  
Marítimo — Olhanense; Azeitonense - Carvalheiro
- 10.ª Jornada (17/12/94)  
Carvalheiro - Odivelas; Juv. Salesiana - Marítimo
- 11.ª Jornada (7/1/95)  
Campo d'Ourique — Carvalheiro; Marítimo — Azeitonense
- 12.ª Jornada (14/1/95)  
Marítimo — União Micaelense; Carvalheiro - Santos V. Nova
- 13.ª Jornada (21/1/95)  
Tavira — Carvalheiro; Odivelas — Marítimo

# TAÇA LILIANA RONCHETTI A lei do mais forte

CAB/Levi's, 54 - SANDRA, 113

Pavilhão de São João

Árbitros: Paul Lee (País de Gales) e Howard Cleaton (Inglaterra)

CAB/Levi's: Latoja Harris (20), Sandra Reboló (3), Marisa Fernandes (0), Carla Abreu (6), Mafalda Sanheiro (2), Isabel Pascoal (16), Cláudia Pinto (0), Luísa Santos (0), Sandra Duarte (6), Carmo Fernandes (1).

SANDRA Gran Canária: Patricia Hernandez (18), Rosi Sanchez (13), Mónica Carrera (28), Lourdea Pelaez (8), Estela Nuez (0), Jenni Diaz (2), Patricia Urquijo (6), Rushia Brown (11), Almudena Rodriguez (8), Phy Blake (19).

Ao intervalo: 26 - 54.

Aconteceu o esperado no confronto de ontem, no pavilhão de São João. A equipa espanhola impôs o seu jogo e ritmo e o resultado final espelha bem a diferença de valores que separa Portugal da Espanha.

Porém, sem nunca colocar em causa a vitória do Sandra Gran Canária, as raparigas do CAB mostraram, a espaços, que são um conjunto a ter em conta para o campeonato nacional que começa sábado quando se deslocarem ao Porto para defrontar o Académico local.

### Início equilibrado

O jogo decorreu sempre a duas velocidades. Os primeiros dez minutos de cada parte foram jogados a um ritmo mais calmo, o que permitiu às "Amigas" equilibrar as "operações". Depois, as espanholas "ligavam o turbo" e disparavam no marcador.

Foi por esta postura do Sandra, que sabia estar perante um adversário com menos soluções, que as madeirenses conseguiram manter uma diferença mínima nos primeiros minutos. Com uma defesa individual agressiva, conseguiram anular algumas acções atacantes das adversárias e concretizaram pontos, por Latoja e Carla Abreu.

Mas Domingo Diaz, o técnico visitante, não permitiu muitas veleidades ao CAB. Mandou pressionar

as reposições de bola e passou a explorar as acções das excelentes lançadoras de "meia distância" de que dispõe o que, juntando às penetrações de Phy Blake - a melhor em campo - foi o suficiente para ganhar vantagem.

Aos dez minutos, as espanholas venciam por 27-19, e aos quinze já estava nos 40-22. Para terminar o primeiro tempo com essa mesma vantagem de dez pontos.

No segundo tempo, o figurino do jogo foi o mesmo. O CAB procurando dar uma réplica aguerrida, talvez mais desinibida que no primeiro tempo, e as espanholas a gerir a distância. A luta das tabelas era favorável ao SANDRA, pese embora o espírito de sacrifício mostrado por Sandra Duarte e Latoja.

Entre as jogadoras do CAB, além destes destaques, uma referência a Isabel Pascoal que mostrou alguma quebra física. Tal como aconteceu ao longo de toda a época passada, foi o "barómetro da equipa". Quando jogou bem, o CAB equilibrou mais e quando acusou o início de época a prestação colectiva piorou.

Na equipa visitante, além da americana Blake, Patricia Hernandez e Mónica Guerra estiveram simplesmente impecáveis.

A arbitragem da dupla britânica foi "razoável". Sem grandes primores técnicos, mas o jogo também não exigia mais.



Latoja Harris lutou durante quarenta minutos.

A eliminatória, tal como se previa, está resolvida, mas os dois confrontos com esta equipa muito superior serão úteis para a evolução das madeirenses.

### Domingo Diaz: Apostar na Europa

O treinador do Sandra começou por analisar a prestação do CAB. "Nota-se que estão ainda em pré-temporada. Falta-lhes condição física e coordenação entre as jogadoras. Dentro de pouco será uma equipa que jogará muito mais. Nós já vamos com duas jornadas e por isso temos outra rodagem".

Quanto a objectivos da sua equipa "ir o mais longe possível" é a meta. No campeonato espanhol, contudo, não assume qualquer candidatura ao título. "Ser campeão é impossível. Há o Costa Naranja e o Dorna. Nós somos uma equipa de orçamento muito baixo. Na época passada fomos vice-campeões, mas corremos tudo muito bem. Esta época vamos lutar pela primeira metade da tabela e ver o que se consegue".

### João Fernandes: Temos equipa

João Fernandes estreou-se no comando do CAB num jogo oficial. Para ele, o encontro teve duas partes distintas. "No primeiro tempo, a minha equipa esteve muito nervosa. Na segunda parte, conseguimos libertar-nos um pouco da pressão e fazer coisas muito bonitas, embora cometendo erros".

Ao técnico agradou o facto do seu conjunto ter "lutado até à exaustão". "Quem cá veio deve ter gostado pois assistiu a um bom jogo de basquete", afirmou.

Quanto aos reforços da equipa, a dupla Sandra/Latoja merece uma palavra de destaque do técnico pela forma como se comportaram "ao longo dos quarenta minutos".

João Fernandes pensa que, face à oposição encontrada, este foi um teste "muito positivo" e acredita que, se a equipa jogar "como jogou, será um adversário muito complicado no campeonato".

JORGE SOUSA



O CAB/Levi's deixou boas indicações para o campeonato.



SANDRA Gran Canária de Las Palmas. Uma equipa de «outra galáxia».



SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS NA ILHA DA MADEIRA, S.A.

CASINO PARK HOTEL - FUNCHAL

INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E OS RESULTADOS DO  
1.º SEMESTRE DE 1994

BALANÇO ANALÍTICO

| ACTIVO  | Activo Bruto |                | Amortizações e Provisões |                | Activo Líquido |                | Activo Líquido 1993 |                |
|---|--------------|----------------|--------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|
|   |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| <b>Imobilizado</b>                                  |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| <b>Imobilizações Incorpóreas:</b>                   |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| Despesas de Instalação                              | 148          | 580            | 124                      | 007            | 24             | 573            | 38                  | 775            |
| Propriedade Industrial e outros direitos            |              | 278            |                          | 69             |                | 209            |                     |                |
|   | 148          | 858            | 124                      | 076            | 24             | 782            | 38                  | 775            |
| <b>Imobilizações corpóreas:</b>                     |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| Terrenos e recursos naturais                        | 559          | 482            |                          |                | 559            | 482            | 559                 | 482            |
| Edifícios e outras construções                      | 3            | 833 645        | 726                      | 642            | 3              | 107 003        | 3                   | 119 784        |
| Equipamento básico                                  | 2            | 195 053        | 1                        | 409 349        |                | 785 704        |                     | 737 373        |
| Equipamento de transporte                           |              | 21 521         |                          | 9 359          |                | 12 162         |                     | 14 074         |
| Ferramentas e utensílios                            |              | 2 613          |                          | 1 789          |                | 824            |                     | 1 053          |
| Equipamento administrativo                          |              | 99 888         |                          | 41 406         |                | 58 482         |                     | 60 131         |
| Outras imobilizações corpóreas                      |              | 163 279        |                          | 91 590         |                | 71 689         |                     | 100 279        |
| Imobilizações em curso                              |              | 18 008         |                          |                |                | 18 008         |                     | 71 407         |
|   | 6            | 893 489        | 2                        | 280 135        | 4              | 613 354        | 4                   | 663 583        |
| <b>Investimentos financeiros:</b>                   |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| Partes de capital em empresas do grupo              |              | 606 000        |                          |                |                | 606 000        |                     | 420 000        |
| Partes de capital em empresas associadas            |              | 550 375        |                          |                |                | 550 375        |                     | 550 000        |
| Títulos e outras aplicações financeiras             |              | 628 450        |                          |                |                | 628 450        |                     | 628 450        |
|   | 1            | 784 825        |                          |                | 1              | 784 825        | 1                   | 598 450        |
| <b>Circulante:</b>                                  |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| <b>Existências:</b>                                 |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo          |              | 31 285         |                          |                |                | 31 285         |                     | 35 117         |
| Mercadorias   |              | 98 683         |                          |                |                | 98 683         |                     | 98 737         |
|   |              | 129 968        |                          |                |                | 129 968        |                     | 133 854        |
| <b>Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo(b):</b> |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| <b>Dívidas de terceiros-Curto prazo:</b>            |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| Clientes, c/c                                       |              | 187 291        |                          |                |                | 187 291        |                     | 225 494        |
| Clientes de cobrança duvidosa                       |              | 33 249         |                          | 32 710         |                | 539            |                     | 2 893          |
| Empresas do grupo                                   |              | 4 000          |                          |                |                | 4 000          |                     | 64 043         |
| Empresas participadas e participantes               |              | 11 000         |                          |                |                | 11 000         |                     |                |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado         |              |                |                          |                |                |                |                     | 166            |
| Estado e outros entes públicos                      |              | 268            |                          |                |                | 268            |                     |                |
| Outros devedores                                    |              | 340 587        |                          | 10 500         |                | 330 087        |                     | 767 915        |
|   |              | 576 395        |                          | 43 210         |                | 533 185        |                     | 1 060 511      |
| <b>Títulos negociáveis:</b>                         |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| <b>Depósitos bancários e caixa:</b>                 |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| Depósitos bancários                                 |              | 31 257         |                          |                |                | 31 257         |                     | 32 119         |
| Caixa   |              | 19 162         |                          |                |                | 19 162         |                     | 16 653         |
|   |              | 50 419         |                          |                |                | 50 419         |                     | 48 772         |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                   |              |                |                          |                |                |                |                     |                |
| Custos diferidos                                    |              | 266 034        |                          |                |                | 266 034        |                     | 240 347        |
|   |              | 266 034        |                          |                |                | 266 034        |                     | 240 347        |
| Total de amortizações                               |              |                |                          | 2 404 211      |                |                |                     |                |
| Total de provisões                                  |              |                |                          | 43 210         |                |                |                     |                |
| <b>Total do activo</b>                              | <b>9</b>     | <b>849 988</b> | <b>2</b>                 | <b>447 421</b> | <b>7</b>       | <b>402 567</b> | <b>7</b>            | <b>784 292</b> |

| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                         | Cap. Próprio e Passivo |                | Cap. Próprio e Passivo 1993 |                |
|---|------------------------|----------------|-----------------------------|----------------|
|   |                        |                |                             |                |
| <b>Capital próprio</b>                            |                        |                |                             |                |
| Capital   | 2                      | 800 000        | 2                           | 800 000        |
| Prémios de emissão de acções (quotas)             |                        | 338 364        |                             | 338 364        |
| Reservas de reavaliação                           | 1                      | 590 074        | 1                           | 590 074        |
| <b>Reservas:</b>                                  |                        |                |                             |                |
| Reservas legais                                   |                        | 140 034        |                             | 135 594        |
| Outras reservas                                   | 1                      | 280 731        | 1                           | 484 429        |
| Resultados transitados                            |                        |                |                             | (211 165)      |
| Resultado líquido do exercício                    |                        | 57 507         |                             | 21 771         |
|   | 6                      | 206 710        | 6                           | 159 067        |
| <b>Provisões para riscos e encargos:</b>          |                        |                |                             |                |
| Provisões para impostos                           |                        | 76 893         |                             |                |
| Outras provisões para riscos e encargos           |                        | 28 283         |                             | 49 163         |
|   |                        | 105 176        |                             | 49 163         |
| <b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:</b> |                        |                |                             |                |
| Dívidas a instituições de crédito                 |                        | 210 903        |                             | 231 992        |
|   |                        | 210 903        |                             | 231 992        |
| <b>Dívidas a terceiros - Curto prazo:</b>         |                        |                |                             |                |
| Dívidas a instituições de crédito                 |                        | 375 692        |                             | 653 596        |
| Fornecedores, c/c                                 |                        | 67 181         |                             | 51 303         |
| Fornecedores - facturas em recepção e conferência |                        | 505            |                             | 169            |
| Outros accionistas (sócios)                       |                        | 220            |                             | 168 000        |
| Fornecedores de imobilizado, c/c                  |                        | 960            |                             | 17 727         |
| Estado e outros entes públicos                    |                        | 53 235         |                             | 53 044         |
| Outros credores                                   |                        | 94 284         |                             | 142 314        |
|   |                        | 592 077        | 1                           | 086 153        |
| <b>Acréscimos e diferimentos:</b>                 |                        |                |                             |                |
| Acréscimos de custos                              |                        | 124 713        |                             | 99 377         |
| Proveitos diferidos                               |                        | 162 988        |                             | 158 540        |
|   |                        | 287 701        |                             | 257 917        |
| <b>Total do capital próprio e do passivo</b>      | <b>7</b>               | <b>402 567</b> | <b>7</b>                    | <b>784 292</b> |

D<sup>1</sup> Esc. D<sup>2</sup> Esc. D<sup>3</sup> Esc. D<sup>4</sup> Esc. D<sup>5</sup> Esc. D<sup>6</sup> Esc.

O Técnico de Contas

Luís Marques da Silva

A Administração

Dionísio Fernandes Pestana - Presidente  
Pietro Luigi Valle - Vogal  
Francisco Manuel de Oliveira Costa - Vogal  
Manuel de Sousa Pestana - Vogal

**ITI** SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS  
NA ILHA DA MADEIRA, S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| CUSTOS E PERDAS   | 1994                   |                        |                        | 1993                   |                        |                        |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
|   | D <sup>9</sup><br>Esc. | D <sup>8</sup><br>Esc. | D <sup>7</sup><br>Esc. | D <sup>9</sup><br>Esc. | D <sup>8</sup><br>Esc. | D <sup>7</sup><br>Esc. |
| <b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:</b>    |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Mercadorias   | 96                     | 802                    |                        | 82                     | 073                    |                        |
| Matérias  | 39                     | 941                    | 136                    | 743                    | 35                     | 934                    |
| Fornecimentos e serviços externos                                   |                        |                        | 189                    | 280                    |                        | 200                    |
| <b>Custos com o pessoal:</b>  |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Remunerações  | 339                    | 809                    |                        | 338                    | 675                    |                        |
| Encargos sociais:   |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Outros  | 105                    | 075                    | 444                    | 884                    | 98                     | 019                    |
| <b>Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo</b>            | 99                     | 016                    |                        | 79                     | 328                    |                        |
| Provisões   | 9                      | 940                    | 108                    | 956                    | 12                     | 009                    |
| Impostos  | 62                     | 258                    |                        | 53                     | 921                    |                        |
| Outros custos e perdas operacionais                                 | 4                      | 673                    | 66                     | 931                    | 7                      | 668                    |
| (A)   |                        |                        | 946                    | 794                    |                        | 908                    |
| <b>Perdas em empresas do grupo e associadas</b>                     |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| <b>Amortizações e provisões de aplicações e Invest. financeiros</b> |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| <b>Juros e custos similares</b>                                     |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Outros  | 59                     | 115                    | 59                     | 115                    | 68                     | 798                    |
| (C)   |                        |                        | 1                      | 005                    | 909                    | 976                    |
| <b>Custos e perdas extraordinários</b>                              |                        |                        |                        | 1                      | 985                    | 5                      |
| (E)   |                        |                        | 1                      | 007                    | 894                    | 982                    |
| <b>Imposto sobre o rendimento do exercício</b>                      |                        |                        |                        | 1                      | 007                    | 894                    |
| (G)   |                        |                        |                        |                        |                        | 982                    |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                               |                        |                        |                        | 57                     | 507                    | 21                     |
|   |                        |                        | 1                      | 065                    | 401                    | 1                      |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>   |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| <b>Vendas:</b>  |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Mercadorias   | 85                     | 179                    |                        | 88                     | 259                    |                        |
| Prestações de serviços  | 927                    | 151                    | 1                      | 012                    | 330                    | 812                    |
| Proveitos suplementares   | 34                     | 739                    |                        | 19                     | 311                    |                        |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                              |                        |                        | 34                     | 739                    |                        | 19                     |
| (B)   |                        |                        | 1                      | 047                    | 069                    | 920                    |
| <b>Ganhos em empresas do grupo e associadas</b>                     |                        |                        |                        |                        |                        | 110                    |
| <b>Rendimentos de participações de capital</b>                      |                        |                        | 109                    |                        |                        |                        |
| <b>Outros juros e proveitos similares:</b>                          |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Outros  | 12                     | 115                    | 12                     | 224                    | 13                     | 327                    |
| (D)   |                        |                        | 1                      | 059                    | 293                    | 933                    |
| <b>Proveitos e ganhos extraordinários</b>                           |                        |                        |                        | 6                      | 108                    | 70                     |
| (F)   |                        |                        | 1                      | 065                    | 401                    | 1                      |
| <b>RESUMO:</b>  |                        |                        |                        |                        |                        |                        |
| Resultados operacionais: (B) - (A) =                                | 100                    | 275                    |                        | 12                     | 152                    |                        |
| Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =                         | (46)                   | 891                    |                        | (55)                   | 361                    |                        |
| Resultados correntes: (D) - (C) =                                   | 53                     | 384                    |                        | (43)                   | 209                    |                        |
| Resultados antes de impostos: (F - E) =                             | 57                     | 507                    |                        | 21                     | 771                    |                        |
| Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =                         | 57                     | 507                    |                        | 21                     | 771                    |                        |

| O Técnico de Contas   | A Administração                         |                            |  |
|-----------------------|---|----------------------------|--|
|                       | D <sup>9</sup><br>Esc.                  | D <sup>8</sup><br>Esc.     | D <sup>7</sup><br>Esc.                     |
| Luis Marques da Silva | Dionísio Fernandes Pestana - Presidente | Pietro Luigi Valle - Vogal | Francisco Manuel de Oliveira Costa - Vogal |
|                       | Manuel de Sousa Pestana - Vogal         |                            |  |

### ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Não foram derrogadas quaisquer disposições do POC na elaboração das demonstrações financeiras do 1.º Semestre de 1993;
- Os conteúdos de todas as contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são perfeitamente comparáveis com os do 1.º Semestre de 1993;
- Créditos valorimétricos utilizados nas várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados:
  - Disponibilidades:** as disponibilidades em moeda estrangeira estão expressas no Balanço ao câmbio final de 30 de Junho de 1994;
  - Dívidas de e a Terceiros:** as dívidas de e a Terceiros são valorizadas aos câmbios oficiais;
  - Existências:** as existências estão valorizadas ao custo de aquisição;
  - Imobilizações:** as imobilizações adquiridas até 31 de Dezembro de 1986 estão valorizadas com base na reavaliação feita ao abrigo do Decreto-Lei n.º 111/88, de 2 de Abril.

As imobilizações contabilizadas a partir de 31 de Dezembro de 1986 estão valorizadas ao custo de aquisição.  
As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se, para o efeito, as taxas mínimas legais, como nos exercícios anteriores.  
As provisões foram calculadas em conformidade com o disposto no artigo 34.º do código do IRC;
- Foram utilizadas as cotações oficiais para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no Balanço e na Demonstração de Resultados;
- O resultado do 1.º Semestre de 1994 não foi afectado, com vista a obter vantagens fiscais, pelos critérios valorimétricos adoptados ou pelo método de cálculo das amortizações e provisões do exercício;
- Não há situações que afectem os impostos futuros;
- Número médio de pessoas ao serviço da empresa no 1.º Semestre de 1994:

|              |            |
|--------------|------------|
| Empregados   | 416        |
| <b>TOTAL</b> | <b>416</b> |

- A conta 431 «Despesas de Instalação» registou débitos, durante o 1.º Semestre de 1994, relativos a despesas com estudos e projectos de investimentos em curso, no montante líquido de 4094 contos.  
A conta 432 não teve movimento no 1.º Semestre de 1994;
- Não houve quaisquer amortizações de «Trespases»;
- Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado:

| RUBRICAS                          | ACTIVO BRUTO  |          |            |                         | SALDO FINAL |
|-----------------------------------|---------------|----------|------------|-------------------------|-------------|
|                                   | SALDO INICIAL | AUMENTOS | ALIENAÇÕES | TRANSFERÊNCIAS E ABATES |             |
| <b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>  |               |          |            |                         |             |
| Despesas de Instalação            | 144.486       | 4.094    |            |                         | 148.580     |
| Pro. Ind. e Outros Direitos       | 278           |          |            |                         | 278         |
|                                   | 144.764       | 4.094    |            |                         | 148.858     |
| <b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>    |               |          |            |                         |             |
| Terrenos e Recursos Naturais      | 559.482       |          |            |                         | 559.482     |
| Edifícios e Outras Construções    | 3.833.645     |          |            |                         | 3.833.645   |
| Equipamento Básico                | 2.150.480     | 44.573   |            |                         | 2.195.053   |
| Equipamento de Transporte         | 21.521        |          |            |                         | 21.521      |
| Ferramentas e Utensílios          | 2.613         |          |            |                         | 2.613       |
| Equipamento Administrativo        | 98.539        | 1.349    |            |                         | 99.888      |
| Outras Imobilizações Corpóreas    | 161.500       | 1.779    |            |                         | 163.279     |
| Imobilizações em curso            | 5.425         | 12.583   |            |                         | 18.008      |
|                                   | 6.833.205     | 60.284   |            |                         | 6.893.489   |
| <b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b> |               |          |            |                         |             |
| Part. Capital em Emp. do Grupo    | 606.000       |          |            |                         | 606.000     |
| Part. Capital em Emp. Associadas  | 550.375       |          |            |                         | 550.375     |
| Títulos e Out. Aplic. Financeiras | 628.450       |          |            |                         | 628.450     |
|                                   | 1.784.825     |          |            |                         | 1.784.825   |

| RUBRICAS                            | AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES DO EXERCÍCIO |         |                |  | SALDO FINAL |
|-------------------------------------|---------------------------------------|---------|----------------|--|-------------|
|                                     | SALDO INICIAL                         | REFORÇO | REGULARIZAÇÕES |  |             |
| <b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>    |                                       |         |                |  |             |
| Despesas de Instalação              | 117.073                               | 6.934   |                |  | 124.007     |
| Pro. Ind. e Outros Direitos         | 46                                    | 23      |                |  | 69          |
|                                     | 177.119                               | 6.957   |                |  | 124.076     |
| <b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>      |                                       |         |                |  |             |
| Terrenos e Recursos Naturais        |                                       |         |                |  |             |
| Edifícios e Outras Construções      | 698.769                               | 27.873  |                |  | 726.642     |
| Equipamento Básico                  | 1.355.799                             | 53.550  |                |  | 1.409.349   |
| Equipamento de Transporte           | 8.073                                 | 1.286   |                |  | 9.359       |
| Ferramentas e Utensílios            | 1.694                                 | 95      |                |  | 1.789       |
| Equipamento Administrativo          | 37.447                                | 3.959   |                |  | 41.406      |
| Outras Imobilizações Corpóreas      | 86.293                                | 5.297   |                |  | 91.590      |
|                                     | 2.188.075                             | 92.060  |                |  | 2.280.135   |
| <b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>   |                                       |         |                |  |             |
| Títulos e outras aplic. Financeiras |                                       |         |                |  |             |
| Outros empréstimos concedidos       |                                       |         |                |  |             |

- Não foram capitalizados, no 1.º Semestre de 1994, juros respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações;
- Não se efectuaram quaisquer reavaliações no 1.º Semestre de 1994;
- Com relação às imobilizações corpóreas e em curso:
  - Não há imobilizações em poder de terceiros ou localizadas no estrangeiro;
  - Imobilizações afectas a cada uma das actividades da empresa:
    - Indústria Hoteleira ..... 4.317.341.266\$80
    - Casino ..... 2.120.583.470\$50
    - Eólica ..... 309.960.202\$50
  - Imobilizações implantadas em propriedade alheia e reversíveis para o Estado:
    - Casino ..... 2.120.583.470\$50
- Não foram utilizados bens em regime de locação financeira;
- a) EMPRESAS DO GRUPO:**

**Hotéis do Atlântico, S.A.**

  - Sede: Largo António Nobre - Funchal
  - Percentagem do capital detido: 95%
  - Capitais próprios: 600.554 contos
  - Resultado do Exercício de 1993: 952 contos
  - Não se procedeu à consolidação de contas em virtude de esta Empresa ainda não ter dado início de actividade, encontrando-se numa fase de investimento.

**b) EMPRESAS ASSOCIADAS:**

**Carlton Palácio-Sociedade de Construção e Exploração Hoteleiras, S.A.**

  - Sede: Rua Tierno Galvan, Torre 3-6º - Sala 601
  - Percentagem de capital detido: 27,5%
  - Capitais próprios: 1.981.052 contos
  - Resultado do Exercício de 1993: (18.674) contos
- Não aplicável;
- Nada a assinalar;
- Não há existências fora da empresa;
- Valor global da dívida de cobrança duvidosa:
 

|                  |                |
|------------------|----------------|
| Clientes         | 33.248.571\$00 |
| Outros Devedores | 10.500.000\$00 |
- Não há adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos órgãos sociais;
- Dívidas activas respeitantes ao pessoal ..... 1.290.335\$00  
Dívidas passivas respeitantes ao pessoal ..... \$00
- Nada a assinalar;
- Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no exercício:
 

| CONTAS                           | SALDO INICIAL | AUMENTO   | REDUÇÃO | SALDO FINAL |
|----------------------------------|---------------|-----------|---------|-------------|
| Provisões p/ Cobranças Duvidosas | 37.174.421    | 6.035.200 |         | 43.209.621  |
| Provisões p/ riscos e encargos   | 101.270.715   | 3.905.000 |         | 105.175.715 |

- Nada a assinalar;
- Número de acções da empresa por categorias:
 

|                    |                  |
|--------------------|------------------|
| Acções nominativas | 1.680.000        |
| Acções ao portador | 1.120.000        |
| <b>TOTAL</b>       | <b>2.800.000</b> |

Valor nominal de cada acção: 1.000\$00
- Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%:
  - ANGLOTEL, S.A. .... 35,40%
- Nada a assinalar;
- Não houve no 1.º Semestre de 1994 variações das reservas de reavaliação;
 

|  |                   |
|--|-------------------|
| Saldo da reserva de reavaliação no termo do 1.º Semestre de 1994 | 1.590.074.466\$00 |
|--|-------------------|

# ITI SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS NA ILHA DA MADEIRA, S.A.

40. Movimentos ocorridos no 1.º Semestre de 1994 em cada uma das contas de Capitais Próprios:

(Valores em escudos)

| CONTAS                           | SALDO INICIAL | MOVIMENTO DO 1.º SEMESTRE/94 |               | SALDO FINAL   |
|----------------------------------|---------------|------------------------------|---------------|---------------|
|                                  |               | DÉBITO                       | CRÉDITO       |               |
| - Capital Social                 | 2.800.000.000 |                              |               | 2.800.000.000 |
| - Prémios de Emissão de Acções   | 338.364.000   |                              |               | 338.364.000   |
| - Reservas de Reavaliação        | 1.590.074.466 |                              |               | 1.590.074.466 |
| - Reservas Legais e Estatutárias | 135.594.336   |                              | 4.439.970     | 140.034.306   |
| - Reservas Livres                | 1.196.371.094 |                              | 84.359.425    | 1.280.730.519 |
| - Resultados Transitados         |               | 88.799.395                   | 88.799.395    |               |
| - Resultados Líquidos            | 88.799.395    | 88.799.395 a)                | 57.506.793 b) | 57.506.793    |

a) Distribuição dos Resultados de 1993

b) Resultados Líquidos do 1.º Semestre de 1994

41. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

(Valores em escudos)

| MOVIMENTOS   | MERCADORIAS | MATÉRIAS-PRIMAS<br>SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO |
|--|-------------|--|
| Existências iniciais                                     | 103.266     | 33.882                                       |
| Compras  | 92.219      | 37.344                                       |
| Regularização de existências                             |             |  |
| Existências Finais                                       | 98.683      | 31.285                                       |
| Custo das Mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas | 96.802      | 39.941                                       |

42. Não aplicável;

43. Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais:

|                                |               |
|--------------------------------|---------------|
| Administração .....            | 7.432.500\$00 |
| Conselho Fiscal .....          | 780.000\$00   |
| Mesa da Assembleia Geral ..... | \$00          |

Não há responsabilidades relativas a pensões de reforma.

44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços:

(Valores em escudos)

| ACTIVIDADES | MERCADO INTERNO | MERCADO EXTERNO |
|-------------|-----------------|-----------------|
| Hoteleria   | 199.439.737     | 489.498.008     |
| Casino      | 258.408.525     | 64.983.666      |
| Eólica      | 15.706.150      |                 |

45. Demonstração de Resultados Financeiros:

(Valores em escudos)

| CUSTOS E PERDAS                                 | 1.º SEMESTRE |        | PROVEITOS E GANHOS                              |        | 1.º SEMESTRE |      |
|---|--------------|--------|---|--------|--------------|------|
|   | 1994         | 1993   | 1994  | 1993   | 1994         | 1993 |
| Juros suportados                                | 51.280       | 62.574 | Juros obtidos                                   | 607    | 1.920        |      |
| Remuner. a tit. de participação                 |              |        | Rend. títulos participação                      | 109    | 110          |      |
| Amortizações de invest. em imóveis              |              |        | Rendimentos de imóveis                          | 7.105  | 7.580        |      |
| Provisões p/ aplica. financeiras                |              |        | Rend. particip. de capital                      |        |              |      |
| Difer. câmbio desfavoráveis                     | 1.105        | 1.108  | Dif. câmbio favoráveis                          | 2.891  | 2.759        |      |
| Descontos de pronto pagamento concedidos        |              |        | Descontos de pronto pagamento obtidos           | 1.512  | 1.022        |      |
| Perdas na alienação de aplicações de tesouraria |              |        | Ganhos na alienação de aplicações de Tesouraria |        |              |      |
| Outros custos e perdas financeiros              | 6.730        | 5.116  | Outros proveitos financeiros                    |        | 46           |      |
| Resultados financeiros                          | 46.891       | 55.361 |   |        |              |      |
|   | 12.224       | 13.437 |   | 12.224 | 13.437       |      |

46. Demonstração dos Resultados Extraordinários:

(Valores em escudos)

| CUSTOS E PERDAS                              | 1.º SEMESTRE |        | PROVEITOS E GANHOS                           |       | 1.º SEMESTRE |      |
|--|--------------|--------|--|-------|--------------|------|
|  | 1994         | 1993   | 1994   | 1993  | 1994         | 1993 |
| Donativos                                    |              |        | Restituição de Impostos                      |       |              |      |
| Dívidas incobráveis                          |              |        | Recuperação de Dívidas                       |       |              |      |
| Perdas em existência                         |              | 4      | Ganhos em existência                         | 59    |              |      |
| Perdas em imobilizações                      |              |        | Ganhos em imobilizações                      | 137   | 60.557       |      |
| Multas e penalidades                         | 300          | 500    | Benefícios penal. contratuais                |       |              |      |
| Aumentos amort. e provisões                  |              |        | Reduções amort. e de provisões               |       |              |      |
| Correcções relativas a exercícios anteriores |              | 5.218  | Correcções relativas a exercícios anteriores | 79    | 146          |      |
| Outros custos e perdas extraordinários       | 1.685        | 138    | Outros proveitos e ganhos extraordinários    | 5.833 | 10.137       |      |
| Resultados Extraordinários                   | 4.123        | 64.980 |  |       |              |      |
|  | 6.108        | 70.840 |  | 6.108 | 70.840       |      |

47. Não há dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social;

48. Nada a assinalar.

O Técnico de Contas  
Luís Marques da SilvaA Administração  
Dionísio F. Pestana - Presidente  
Pietro Luigi Valle  
Francisco M.O. Costa  
Manuel Sousa Pestana

## ANEXO

(valores em contos)

| A. Investimentos               | 1.º Semestre 1994 | 1.º Semestre 1993 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| (val. brutos)                  |                   |                   |
| Instalações:                   |                   |                   |
| - Afectas à exploração         |                   |                   |
| - Não afectas à exploração     | 47.701            | 27.453            |
| Máquinas e Equipamentos        | -                 | -                 |
| Investigação e Desenvolvimento | -                 | -                 |
| Investimentos Financeiros      | 16.677            | 7.228             |
| Outros                         | -                 | -                 |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>64.378</b>     | <b>34.681</b>     |

### B. Operações Financeiras realizadas no 1.º Semestre de 1994

- Empréstimos Bancários de Curto Prazo (\*)
- Empréstimos Bancários de Médio e Longo Prazo (\*)
- Outros Empréstimos, não titulados por Obrigações (\*)
- Empréstimos por Obrigações (\*)
- Encaixe de Emissão de acções (\*)

(\*) Acréscimo líquido no período em milhares de escudos

### C. Elementos Adicionais (referidos a 30 de Junho de 1994)

- Valor dos bens de locação financeira utilizados (\*\*)
- Valor global das dívidas de cobrança duvidosa (\*\*)
- Reservas de Reavaliação constituídas no período (\*\*)
- Número de efectivos

(\*\*) em milhares de escudos

### D. Perspectivas de Actividade para o exercício em curso

#### Estimativas de:

|  |             |
|--|-------------|
| 1. Volume de Negócios (**)                                     | 2.200.000 c |
| 2. Resultados Líquidos do Exercício (**)                       | 175.000 c   |
| 3. Resultados Correntes do Exercício (**)                      | 170.000 c   |
| 4. Dividendos a Distribuir relativos ao exercício de 1992 (**) | -           |
| 5. Meios Livertos (**)   | 488.000 c   |

(\*\*) em milhares de escudos

Notas: Meios Livertos = Resultado Líquido do Exercício + Provisões do Exercício (totais) + Amortizações do Exercício (totais) + Custos e Perdas Financeiras - Proveltos e Ganhos Financeiros + Imposto sobre o Rendimento do Exercício

Volume de Negócios = Vendas de Mercadorias e Produtos + Prestações de Serviços + Trabalhos para a própria Empresa

### 1 - ACTIVIDADE

Relativamente à operação da nossa unidade hoteleira, verificou-se uma melhoria na taxa de ocupação, fruto do crescimento generalizado do «número de dormidas» na Região Autónoma da Madeira. O «preço médio» por quarto aumentou em valores absolutos relativamente a igual período do ano anterior, mas não acompanhou os índices de inflação. Em termos globais os resultados são positivos, até porque em relação aos custos com o pessoal houve um controlo ainda mais eficaz.

No que concerne ao Casino da Madeira, é de referir a boa performance alcançada devido à manutenção da rentabilidade da Sala de Máquinas e a um crescimento nos resultados da Sala de Jogos Tradicionais.

Esta melhoria nos resultados do Casino da Madeira deve-se ao maior afluxo de turistas, conjugado com as alterações introduzidas no management. O Parque Eólico do Paúl da Serra manteve as expectativas no tocante à margem de operação e tem respondido globalmente às exigências técnicas, sendo uma contrapartida à elevada facturação energética da nossa sociedade.

### 2 - INFORMAÇÃO GERAL

Discriminam-se alguns elementos mais significativos:

(valores em contos)

|                          | 1.º Semestre 1994 | 1.º Semestre 1993 | Varição % |
|--------------------------|-------------------|-------------------|-----------|
| Custos com o Pessoal     | 444.884           | 436.694           | 1,88      |
| Publicidade e Propaganda | 27.944            | 42.577            | -34,4     |
| Electricidade            | 32.816            | 36.837            | -10,92    |
| Imposto Especial do Jogo | 45.985            | 39.127            | 17,53     |
| Facturação               | 1.012.330         | 900.977           | 12,36     |
| Resultados Líquidos      | 57.507            | 21.771            | 164,14    |

As amortizações foram calculadas sem alteração dos critérios que se têm seguido.

### 3 - PERSPECTIVAS

Devido ao crescimento da operacionalidade alcançada com as máquinas automáticas adquiridas em finais de 1993, é de prever a manutenção da tendência positiva em relação aos resultados do Casino da Madeira. Encontra-se em fase de estudo e análise um projecto de substituição de outro equipamento idêntico para o Casino.

Para o segundo semestre do corrente ano mantêm-se as mesmas percentagens de utilização dos principais Tour Operadores e estão confirmados congressos e incentivos que fazem perspectivar um crescimento quanto à ocupação e preço médio por quarto.

Está definido que se irá celebrar um empréstimo com uma instituição financeira, em condições particularmente vantajosas, para apoiar o plano de remodelação do Casino Park Hotel, nomeadamente na área de segurança, fachada do edifício, decoração, equipamento e material diverso.

A nossa sociedade vai participar no aumento de capital da Hotéis Atlântico - Sociedade Imobiliária e de Gestão de Hotéis, S.A., cujo hotel na Praia Formosa está em fase de construção. O aumento de capital de 610.000 acções ao preço por acção de 1400\$00 será subscrito por importantes instituições nacionais, mantendo, no entanto, a ITI uma posição maioritária (cerca de 70%).

O esforço financeiro proveniente dos investimentos para remodelação/reequipamento do Casino Park Hotel e na realização de parte do capital subscrito no aumento de capital da Hotéis Atlântico, fazem com que não se preveja qualquer distribuição de dividendos durante o ano de 1995.

### 4 - COMENTÁRIOS E OBSERVAÇÕES SOBRE AS ESTIMATIVAS APRESENTADAS

Montantes das componentes consideradas nas projecções (valores em contos):

|                            |          |
|----------------------------|----------|
| Cash-Flow                  | 393.000  |
| Provisões do exercício     | 20.000   |
| Amortizações do Exercício  | 198.000  |
| Resultados Operacionais    | 265.000  |
| Resultados Extraordinários | 5.000    |
| Resultados Financeiros     | (95.000) |
| Encargos Financeiros       | 120.000  |
| Resultados Líquidos        | 175.000  |

Não há acréscimos de amortizações induzidos por reavaliação do imobilizado efectuada no período.

Não houve qualquer alteração nos critérios valorimétricos do activo de exploração.

### 5 - DECLARAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO

Declara-se que a presente informação é verídica e sem quaisquer omissões.

O Conselho de Administração

Dionísio Fernandes Pestana - Presidente  
Pietro Luigi Valle - Vogal  
Francisco Manuel de Oliveira Costa - Vogal  
Manuel de Sousa Pestana - Vogal

### PARECER DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Com base no trabalho efectuado, não temos conhecimento de quaisquer situações que afectem de forma significativa a conformidade da informação financeira do primeiro semestre de 1994 da ITI - Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira, SA, com os princípios contabilísticos geralmente aceites e com os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Baseados na nossa revisão dos suportes dos pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que dê lugar a crer que esses pressupostos não proporcionem uma base razoável para a informação financeira prospectiva. É nosso parecer que a informação financeira prospectiva está devidamente preparada com base nos pressupostos e apresentada numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adoptadas pela sociedade.

Contudo, devemos advertir que as perspectivas de resultados divulgados estão suportadas por pressupostos, que a não se verificarem poderão conduzir a resultados com diferenças materialmente relevantes.

9 de Setembro de 1994

MARQUES DA CUNHA, ARLINDO DUARTE &amp; PINHO DA COSTA

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 52, representada por Dr. Joaquim Manuel Marques da Cunha - ROC N.º 268

### Denominação e sede da Sociedade

ITI-Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira, S.A.

Sede: Rua Imperatriz D. Amélia - 9000 FUNCHAL • Capital Social: 2.800.000.000\$00 • Matriculada na Conservatória do Registo Comercial e de Automóveis do Funchal, sob o número 1733, a Fls. 123 do Livro C-5.ª • Contribuinte n.º 511 008 740



### APARTAMENTOS ALUGAM-SE

T1 a partir de 80 contos; T2 a partir de 90 contos; T3 a partir de 130 contos; Todos mobilados e equipados. Tratar pessoalmente na UNICON, Rua de João Távira, 12-A. 18453

### ESTUDANTES

Aluga-se quarto individual e outro a partilhar para rapazes. Em Lisboa, próximo ao Metro, Colégio Militar. Telef.: 762388, a partir das 20 horas. 18387

### ALUGAM-SE QUARTOS DUPLOS OU INDIVIDUAL.

Telef.: 742657, D. Maria José. 18199

### APARTAMENTOS ALUGAM-SE NO FUNCHAL E ARREDORES.

Telef.: 225706. 18413

### ALUGA-SE

T1, 85.000\$00 c/água, luz, telef., m. de lavar e T.V. Cabo a 10 min. do centro. Telef.: 44683, a partir das 13.30. 18475

### ALUGAM-SE QUARTOS

A rapazes estudantes, podendo partilhar. Telef.: 43194. 18448

### SALAS ALUGA-SE

Na Rua Fernão Ornelas, c/ 22 m2; Rua das Murças, 9 m2.

### TRESPASSA-SE

Na Rua Fernão Ornelas, 2.º andar c/ pequena montra na rua, c/s equipamento escritório, melhor oferta. Motivo: mudança instalações. Tratar PrediFunchal, telef.: 228206. 18298

### ALUGA-SE T2

Mobilado com parque privado no centro. Telefone: 743332. 18491

### ALUGA-SE APARTAMENTO T2

Mobilado em St.ª Luzia. Telefone: 230714. 18504

### LOJA/ARMAZÉM

Aluga-se em St.ª Luzia c/180 m2. Telef.: 230714. 18505

### QUARTO ALUGA-SE

Na zona de Parede. Telefone. 01/4563777, à noite. 18436

### OPORTUNIDADE ALUGA-SE T3

Mobilado, grande, ao C.º do Pilar. Preço 100 contos. Telef. 523921. 18516

### ARMAZÉM DE VINHO ALUGA-SE

Tratar pelo telefone 62964. 18525

### QUARTOS ALUGAM-SE A PROFESSORES OU ESTUDANTES

Telefone: 223173. 18540

### ALUGA-SE CASA (TIPO T2)

MOBILADA. A 3 minutos do centro. 90 cts.. Telef.: 64688. 18535

### ALUGA-SE T2

Mobilado c/direito a piscina em zona turística. Telef.: 34087. 18535

### QUARTO ALUGA-SE

Com 2 camas, de preferência a professoras. Telefone: 49470. 18523

### MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jor.  
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

### VIATURAS USADAS

| Marca         | Modelo          |
|---------------|-----------------|
| Mercedes-Benz | 190 E 2.0       |
| Lancia        | Delta 1.5       |
| BMW           | 520 I           |
| Citroën       | ZX              |
| Alfa Romeo    | 33 1.7 16 V     |
| Opel          | Kadett          |
| Renault       | 21 GTD          |
| Renault       | 21 GTL          |
| Volvo         | 340 DL          |
| Mercedes-Benz | 220B            |
| Honda         | Civic 1.3       |
| Renault       | Clio 1.2 RN     |
| Mercedes-Benz | 190 E 1.7       |
| Ford          | Fiesta 1.6 D AN |
| Volvo         | 440             |
| Rover         | 213             |
| Volkswagen    | GTI 16V         |
| Renault       | 19 TSE          |
| Volkswagen    | Golf A3         |
| Peugeot       | 205 GR          |
| Honda         | Civic 1.300     |

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO VISITE-NOS...

### VENDE-SE

Mercedes 190 D, ano 88, 2.950 contos; Mercedes 300D, 80, 1.850 contos; Citroën Visa 10 R1, 380 contos. Telef.: 792960. 18483

### FIAT

- Regata Weekend 87
- Uno 455-3/5P 88/89/90
- Uno 60 SC 88
- 128
- Panda L/CLX T/A
- Fiorino Pick-up
- Van DS
- Uno Turbo I.E. 89/91

### LANCIA

- Delta HF Turbo
- Prisma 1.6

### OUTRAS MARCAS

- Renault Super 5 GL
- Renault 5 TC
- Renault 4 GTL
- Renault 21 RS
- Peugeot 309 Profil
- Peugeot 106 XT
- Mini 1000
- Ford Fiesta CL
- Alfa Romeo 33-1.7
- MG Metro
- Seat Terra
- Seat Ibiza SX1
- Citroën Visa Club
- Volkswagen Polo G40

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.

Rua da Alegria, 33  
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 38  
Telef.: 743475/223540

### RENAULT

### VIATURAS À VENDA

### C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Mercedes 190 E 1994
- Fiat Punto 55 S 1994
- Fiat Suite 1994
- Ford Fiesta 1994
- Ford Fiesta 1992
- Peugeot 106 1994
- Peugeot 205 1993
- Opel Astra 1994
- Opel Astra GL 1992
- Citroën AX 1990/92
- Lancia HF Turbo
- Renault 19 RT 1993
- Renault 19 1987/91/92
- Renault Super Cinco, GL, SL e GTR 1987/89/90

### COMERCIAIS

- Renault Clio Societé 1.9 diesel 1992
- Renault Express 1.6 1989
- Renault Express 1.2 - 5 Lug. 1989
- Jeep UMM
- Jeep Suzuki Santana 1989
- Toyota Hiace - 9 lugares
- Mitsubishi 2.300 diesel 1993
- Seat Ibiza GLXI diesel - 2 lugares
- Renault Traffic - 3 lugares - diesel

### ZARCO COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA. STAND

Estrada Monumental, 394-A  
Telefs.: 762660/762828  
FAX: 765993  
Rua Major Reis Gomes  
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4  
Telef. 42378

### BONS CARROS AOS MELHORES PREÇOS

### AUTO LIVRAMENTO VENDA DE AUTOMÓVEIS

### C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Ford Fiesta XR 2i 1.6 92
- Renault Clio 92
- Lancia HF Turbo - 5 p. 87
- Lancia 1.600 - Inj. - 5 p. 87
- Fiat Regata 1.6 - 5 p. - ar cond. 88
- Fiat Uno 45 S 91
- Fiat Uno 60 SL - 5 p. 87
- Citroën AX 1.1 RE 89
- Peugeot 205 Junior 90
- M.G. Metro 1.3 S c/ tecto abrir
- Citroën AX 1.4 TRS - 5 portas 90

### ACEITA-SE TROCAS

Telefs. 742627 ou 62833.  
Rua da Torrinhã, 162.  
(Próximo Rest. A Seta). 17022

### REISCAR COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA.

### NOVOS

- Opel Corsa 1.4 Sport 16 V
- Opel Corsa Sport Turbo Diesel
- Peugeot 306 1.4 XT
- Peugeot 106 XS
- Toyota Corolla XLI
- Nissan Micra LX
- Citroën AX Furio
- Jeep Mitsubishi Pajero GLS
- Nissan Terrano II SGX

### USADOS

- Citroën AX GTI 91
- Seat Ibiza SXI 91
- Lancia Dedra 1.6 91
- Alfa Romeo 33 Boxer 16 V 91
- Seat Marbella 90
- Jeep Santana c/ extras 89
- Peugeot 205 XAD 89
- Citroën AX 11 TRE 88

### DESCAPOTÁVEIS

- Suzuki 1.3 Swift c/ novo 92

Rua da Carreira, 216-220

☎ 230285/6 • Fax 230286

### VENDE-SE

V. W. POLO VAN D DE 92

Telefone: 943054 com Sérgio. 18529

### DIVERSOS

### SR.ª FIRMINA MASSAGISTA ESPIRITISTA

Leitura de tabaco e trata de toda a classe de enfermidade e má sorte de casas e negócios. Contactar telefone: 932160. 18406

### DR. ALÍPIO ARAÚJO RETOMOU A CONSULTA

### CÃO DESAPARECEU

Cão de água, cor preta, desapareceu do Bairro das Virtudes. Necessita de cuidados urgentes. Solicita-se contactar telefone: 221773 e 764905. 18497

### PERDEU-SE

UM BILHETE INTEIRO DE LOTARIA N.º 35.766 Entre o Apolo e Café Funchal. Quem encontrou favor entregar Casa Peixoto, ao Alvarinho. 18459

### EXPLICAÇÕES ALEMÃO E INGLÊS

A todos os níveis do Liceu ou Hotelaria. Telefone: 229639. 18518

*Dia sem DIÁRIO não é dia*

### EMPREGO

### SOU DO CONTINENTE

Pretendo trabalhar em enfermagem, nos vários ramos da saúde, sou profissional c/longa experiência. Resposta ao jornal n.º 18499.

### PRECISA-SE ESTETICISTA

Com experiência e clientela. Telef.: 233352. 18493

### RAPAZ PRECISA-SE

Para loja de acessórios. Tratar sr. Carlos. Telef.: 227292. 18522

### IMÓVEIS

### VENDO

Casa acabada de construir c/garagem, tipo T3, 15 mil contos; Apartamento novo, T3, 17 mil cts.; T1, 11.500 cts.; Lote de terreno pronto a construir, 7.500 cts. Tratar c/Lidia, 742970. 18446

### APARTAMENTOS

Vendas: entrada inicial de 1.500 contos e prestações mensais de 51 contos nas crescentes ou 71 nas constantes, durante 25 anos.

Trata:  
A. Santos, Av. Mar n.º 21-2.º dt.º. 18146

### OPORTUNIDADE

Indústria artesanal inédita e sem concorrentes, devidamente montada e em laboração, com boa clientela no Continente e boas perspectivas de expansão para o estrangeiro, trespassa-se, por motivos de saúde. Dá-se a necessária formação profissional. Carta a este jornal às iniciais V.A.C. 18384

### VENDE-SE

Em Câmara de Lobos casa c/ 2 qts., coz., despensa, loja e terreno por 12.500 cts. Outra em São Gonçalo c/ 3 qts., coz., sala e banho, por 16.000 cts. Terreno c/ 1600m2 por 3.500 cts. Outro c/ 510m2 por 4.000 cts. Ver e tratar Rua Fernão Ornelas n.º 47-3.º, salas 2 e 7. Telef. 227494. 18512

### VENDE-SE

Ou aceita-se sócio. Neg. de bord. e art. regionais na melhor zona comercial, c/ venda ao público, fabricação e exportação. Dá para qualquer outro ramo. C/ 1.º - 2.º e 3.º andares - 370 m2. Renda esc.: 80.000. Preço a combinar. C/ ou s/ stock ou pessoal. Telef. 224943. 18513

### VENDE-SE URGENTE

Equipamento de cabeleireiro unisexo, todo moderno, 3 meses de uso. Contactar telef.: 793839, depois das 21 horas 946620, M. Costa. 18390

### SOU DO CONTINENTE

Pretendo comprar casa/andar, pequena, só com o próprio, mesmo a precisar obras, próximo do Funchal. Resp. ao jornal ao n.º 18500.

### VENDE-SE CASA

No Areeiro c/ boa vista, 3 qts. dormir, 2 b., sala, coz. e possibilidades de fazer garagem, por 25.000 cts. Ver e tratar Rua Fernão Ornelas n.º 47-3.º. Telef. 227494. 18510

### VENDE-SE EM PORTO SANTO

Casa c/ 3 qts., coz., sala, 1 b., lavandaria, despensa e arrecadação, por 16.000 cts. Ver e tratar Rua Fernão Ornelas n.º 47-3.º. Telef. 227494. 18511

### VENDE-SE T3

No centro a estrear, mag. vista c/ 3 quartos, sala comum, cozinha, garagem, terraço, 2 varandas, cobrindo a maior faz mais 2 quartos. Preço único 18.500 cts. Telef. 224943. 18514

### ALUGAM-SE ESCRITÓRIOS/SALAS

No Largo do Colégio. Telef.: 763879/761441/228897.

### ALUGA-SE APARTAMENTOS TO MOBILADOS

Na Assomada, Caniço. Telef.: 763879/761441/228897.

### VENDE-SE LOTE P/CONSTRUÇÃO 750 M2

Assomada, Caniço. Telef.: 763879/761441/228897. 18487

### VENDE-SE

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, bem localizados, c/ estacionamento e facilidades. LOTES no Funchal e arredores a bons preços. CASAS e VIVENDAS em vários locais e bons preços. LOJA p/ qualquer ramo ou escritório. Contacte a Mediadora Oficial A PREDIAL PÉROLA DO ATLÂNTICO, telef.: 220660. 18386

### TRESPASSA-SE LOJA

Com 211 m2, para qualquer ramo. Telef.: 761551. 18506

**IMOBILIÁRIA REGIONAL**  
 COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES  
**PARA VENDA**

- **CASA** - Necessita pequenas reparações, com 7 assoalhadas, 4 C. Banho, sendo duas privadas, quintal c/ frente de estrada na zona da Carne Azeda. A preço de bom investimento.
- **VIVENDA EM STA. LUZIA** - Construção recente c/ 4 Q.D., 3 C.B., 2 salas grandes, despensa, 1 cozinha, garagem p/ 2 carros + 1 apartamento tipo T2, independente, c/ garagem. Casa e apart. a preço incrível.
- **OUTRA NOVA EM S. GONÇALO** - Ótima construção c/ 4 Q.D., sala comum, cozinha, despensa e lavandaria, 4 C.B., sendo uma privada, garagem, quintal c/ 500 m2 e linda vista p/ Funchal.
- **ARMAZÉM** - Em C. Lobos, estrada principal c/ área de 350 m2. Muito bom preço.
- **APARTAMENTOS** - No Centro e arredores para escritura imediata T1 - T2 - T3.
- **T1 - T2 - T3** - Nos arredores do Funchal c/ ótimas condições e boa construção.
- **OPORTUNIDADE DA SEMANA** - Para venda 2 mini-mercado e bar nos arredores do Funchal + mercearia e barraca e muitos outros negócios de vários ramos.
- **LOTES DE TERRENO** - Já com projecto em várias zonas do Funchal e arredores. Para mais informações, visite-nos sem compromisso.

**RUA DAS MERCÊS, 103**  
 Tel: 47904/742767

**15.950 CTS.**  
**T2**  
 Vende-se nos Piornais. Preço único. Telf. 741578. 18534

**ZONA NOBRE**  
 N. R. ILHÉUS  
**T2**  
**VENDE-SE**  
 28.900 cts. Telf. 741578. 18533

**TRESPASSA-SE**  
**CABELEIREIRO**  
 Moderno, no centro, por motivo de viagem. Telf. 224031. 18531

**JUNTO LIDO**  
 Apartamentos tipo T1, junto mar c/ piscina e estacionamento, mobilados. Sinal: 800 cts. a crédito jovem e restante prestações constantes desde 83 cts. (inclui água, luz e gás). Tratar telf.: 228206. 18304

**TERRENO**  
**VENDE-SE**  
 Área de 4.630 m2 a cinco minutos do Funchal, com projecto de construção aprovado. Não se aceita intermediário. Tratar com o próprio pelo telf.: n.º 232450 das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, dias úteis. 18393

**ARMAZÉM**  
 Trespassa-se bem localizado no centro do Funchal com alvará e actividade em pleno c/ área de 600 m2. Pé de altura para contentores. Resposta às iniciais ALSJ. 18507

**CANIÇO CENTRO**  
 Últimos T1, novos, c/s garagem, acabamentos luxo, parabólica, etc. Sinal 1.000 cts. e restantes prestações constantes desde 80 cts. Telf.: 228206. 18299

**LOTES DE TERRENO**  
**VENDEM-SE**  
 Para construção de moradias em zonas privilegiadas. Inf.: Rua Murças, 42-3.º, sala 312. Telf.: 223649. 16248

**VENDE-SE**  
**APARTAMENTOS T2**  
 No Garajau. Área: 93 m2. Preço: 15.500 contos. Telefone: 225821. 18471

**COMPRA-SE**  
**CASA URGENTE**  
 3 quartos dormir, sala, cozinha, casa banho, com jardim. Tratar 34087. 18524

**VENDE-SE**  
 Último lote aprovado, a 3 minutos do Funchal, perto da via rápida. 850 m2. 16.000 contos. Sem intermediários. Telf.: 64688. 18537

**TRESPASSA-SE**  
**LOJA**  
 No Mercado da Penteadá, S. Roque. Telefone: 47174. 18424

**JOVENS CASAS**  
 GRANDE OPORTUNIDADE  
 Apart. T1. Sinal: 1.500 cts., financiamento garantido, mensalidade desde 60 cts. mensais. Núcleo Resid. Ilhéus - Loja n.º 3. 18465

**APARTAMENTO T2**  
**VENDE-SE**  
 EDIFÍCIO «BOM JESUS»  
 C/ESTACIONAMENTO. PREÇO: 18.500 CTS. TELEF.: 743785. 18495

**SNACK-BAR**  
 Vende-se na zona do Estreito, bom movimento. Contactar telf.: 793839, depois das 21 horas 946620, M. Costa. 18391

**EXCELENTE**  
**OPORTUNIDADE**  
 Vende-se restaurante no Funchal. Bem situado. Contactar telf.: 61426. 18467

*Dir. da Criança*  
**S.O.S.**  
 © 231371



**COMPRA-SE**  
**MOVEIS**  
**ANTIGOS**  
 Pratas, moedas, notas, cristais, jarras, loiças, postais de barcos. Paga-se bem. Contactar pelo telefone 222850. 18509

**VENDE-SE**  
**MÁQUINA DE**  
**ASSAR FRANGOS**  
 Industrial, como nova. Meta-de do preço. Telf.: 64688. 18536

**Cursos de Informática**  
**ESCOLHA O SEU HORÁRIO**  
 Manhã; Tarde; Noite; Sábados - Manhã; Tarde

|  |                   |
|--|-------------------|
| <b>Iniciação - 32 H.</b>   | <b>20.000\$00</b> |
| Iniciação à Informática, Ambiente Windows 3.1<br>Trat. texto Word 2.0 e Folha de Cálculo Excel 4.0                     |                   |
| <b>Avançado - 32 H.</b>  | <b>25.000\$00</b> |
| Ambiente Windows 3.1, Tratamento de texto<br>Word 2.0 e Folha de Cálculo Excel 4.0-(Módulo II)                         |                   |
| <b>Sistema Operativo - 32 H.</b>   | <b>20.000\$00</b> |
| Sistema Operativo Ms-Dos 6.2   |                   |
| <b>Crianças de 5 a 8 anos - 24 H.</b>  | <b>15.000\$00</b> |
| Ambiente Windows 3.1 - Programa Desenho<br>Programa Educativos EAKIDS em Português                                     |                   |
| <b>Crianças de 9 a 13 anos - 24 H.</b>   | <b>15.000\$00</b> |
| Ambiente Windows 3.1 - Programa Desenho<br>Paintbrush - Tratamento Word 2.0<br>Programa Educativos EAKIDS em Português |                   |

**Elaboramos Trabalhos por computador**  
 Relatórios, curriculum, gráficos, tabelas  
 Impressão Laser e Jacto de Tinta a cores  
**Descontos 25% para Educação**

*Serform - Serviços & Formação, Lda.*  
 Avenida Luis de Camões, n.º 20 R/c  
**Contacte-nos pelo telf. 743803**

**ESTILO**  
**SOFIA**

Rua da Ponte Nova, N.º 19 • 2.º • Sala 11  
 ☎ 220 921 9000 Funchal

**Grande Lançamento**  
**Colecção**  
**Outono / Inverno**  
 Amanhã pelas 23.30H no Karaokki

Apoios:  
**KARAOKKI** **TOP MODA**  
 92 FM

**ENCONTRO**  
**COM O CINEMA**  
 QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO 1994

**TEATRO MUNICIPAL**

14.30 HORAS - ORLANDO  
 17.30 HORAS - A GLÓRIA DO MEU PAI  
 21.30 HORAS - DELITO EM RED ROCK WEST

**CINE D. JOÃO**

21.30 HORAS - SHORT CUTS

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL  
 DEPARTAMENTO DE CULTURA

**ASSOCIAÇÃO**  
**COMERCIAL E INDUSTRIAL**  
**PORTO SANTO**

**ASSEMBLEIA GERAL**  
 ELEIÇÕES PARA OS CORPOS SOCIAIS  
 DIA 22 DE OUTUBRO 1994 - 21 HORAS  
 NA CASA DO POVO DO PORTO SANTO

**A APRESENTAÇÃO DE LISTAS**  
**DECORRERÁ ATÉ O DIA 07 DE**  
**OUTUBRO 1994**  
 A DIRECÇÃO 18496

**QUINTINHA**  
**VENDE-SE**

Casa com 2 pisos e várias divisões. Cave muitíssimo bem conservada. Jardim e arredores com árvores exóticas. Necessita algumas obras de restauro. Perto do centro da cidade. Bom preço.

**VER E TRATAR**  
**UNICON, LDA.**  
 RUA DE JOÃO TAVIRA, 12-A  
 TELEFS. 225455 OU 220603 18164

**GRANDE EMPRESA DO SECTOR AUTOMÓVEL**

**ADMITE**

Atendedora/vendedora para stand automóvel, com idade até 35 anos e preferencialmente com domínio da língua inglesa.

Respostas c/curriculum para o Apartado n.º 105, 9125 - Caniço. 18532

**VENDO**

Lotes urbanizados no Caniço c/ área de 600 m2. Preço: 9.800 cts.; área c/ 410 m2. Preço: 7.800 cts. Pronto a fazer escritura. 18528

Tratar: **APARTOCASA, LDA.**  
 Rua Seminário, 7 - 1.º Esq.º - Telf.: 38730.

## MÉXICO

# Presidente qualifica atentado como "crime aberrante"

O presidente mexicano, Carlos Salinas, qualificou de "crime aberrante" o atentado que ontem vitimou mortalmente o secretário-geral do PRI, Francisco Ruiz Massieu.

O presidente cessante do México fez esta declaração perante uma centena de jornalistas, depois de deixar o hospital espanhol da Cidade do México, para onde fora transferido o dirigente político do PRI depois de sofrer o atentado, em pleno centro da capital.

Salinas acrescentou que

a Procuradoria Geral da República e as autoridades policiais darão a conhecer proximamente os pormenores relacionados com este homicídio, designadamente o móbil possível do agressor, já identificado. Por seu lado, Ernesto Zedillo, o candidato presidencial do PRI dado como vencedor nas eleições de 21 de Agosto findo, verbeou também o atentado que matou Ruiz Massieu.

"Em nome dos meus companheiros quero expressar a minha mais veemente exigência para que este

crime seja totalmente esclarecido e que a lei seja aplicada com todo o rigor", disse o presidente-eleito, cuja vitória eleitoral recente será ratificada pelo parlamento mexicano no próximo mês de Novembro.

Ruiz Massieu foi assassinado seis meses depois de outro atentado a tiro ter morto o candidato presidencial do Partido Revolucionário Institucional (PRI) do México, Luís Donald Colosio, no termo de um comício eleitoral realizado na cidade de Tijuana.

Em consequência do atentado contra o secretário-geral do PRI, a bolsa de valores mexicana registou ontem uma quebra de 78,69 pontos, correspondente a 2,91 por cento do seu indicador de base. Nas duas horas que se seguiram ao atentado, apenas cinco empresas cotadas na bolsa registaram uma valorização dos respectivos papéis, acabando por ser confirmada a tendência inicial de baixa depois de divulgado o falecimento do dirigente do partido no poder no México.

## IRLANDA DO NORTE

## Adams apela à paz

Gerry Adams, presidente do Sinn Fein, braço político do IRA, lançou ontem em Nova Iorque um novo apelo aos irlandeses para que apoiem o processo de paz iniciado pela sua organização.

O Exército Republicano Irlandês (IRA) está a cumprir há mais de três semanas um cessar-fogo na Irlanda, depois de mais de 60 anos de conflito bélico motivado por aspirações separatistas, responsável por milhares de vítimas.

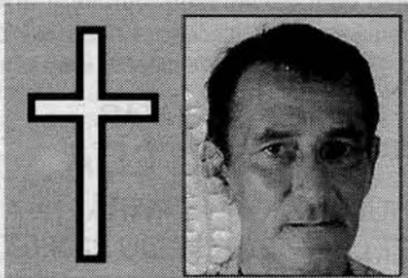
Gerry Adams chegou sábado aos Estados Unidos para uma visita oficial de 15 dias, tendo sido recebido

com pompa pela administração Clinton, satisfeita pela mudança de atitude do IRA e pelas perspectivas de resolução do conflito irlandês.

O presidente do Sinn Fein, contudo, não deixou de reafirmar o desejo de uma Irlanda separada da Grã-Bretanha, afirmando ser já altura de os irlandeses "se libertarem da tutela estrangeira", como única solução para a paz, justiça e liberdade.

Adams estará de 3 a 5 de Outubro em Washington, onde será recebido por responsáveis da Casa Branca, sendo provável uma audiência com o presidente Bill Clinton.

## PARTICIPAÇÃO



**Olivério Nunes de Medeiros**

FALECEU

**Gabriela Monteiro Sousa Medeiros, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente que foi residente ao Beco da Levada da Corujeira, n.º 7, freguesia do Monte e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.**

Será precedido de cerimónias religiosas pelas 14 horas na referida Capela.

OS EMPREGADOS DOS ARMAZÉNS DA EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S. A. participam o falecimento do seu colega sr. Olivério Nunes de Medeiros, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Funchal, 29 de Setembro de 1994

18542

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848  
FAX 226848

## CUBA

## Bailarina foge para Espanha

Uma das principais bailarinas do Ballet Nacional de Cuba, Rosario Suarez, pediu asilo político a Espanha, juntamente com o marido e a filha.

Segundo o El País, Suarez pediu asilo na terça-feira, afirmando, em entrevista ao jornal, que há muito tempo que

alimentava a ideia de deixar Cuba, tendo decidido fazê-lo agora porque a situação "piorou".

"Não tenho planos profissionais. O pedido de asilo deixou-me temporariamente sem emprego. Mas o ballet é universal e uma pessoa pode dançar em qualquer parte do mundo", disse.

## ITÁLIA

## Berlusconi diz que greve é um "erro"

O primeiro-ministro italiano, Sívio Berlusconi, classificou ontem como um "erro" a greve geral convocada para 14 de Outubro pelos sindicatos contra as medidas económicas aprovadas terça-feira pelo Governo.

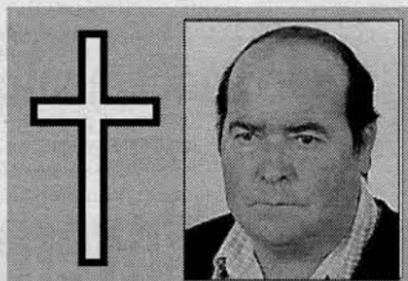
"O direito à greve é legítimo, mas não compreendemos o seu fundamento real", afirmou Berlusconi em conferência de imprensa convocada para apresentar a nova lei económica, que pretende reduzir em 50 mil milhões de liras (5,3 milhões de contos)

o défice público em 1995.

As centrais sindicais italianas apelaram a uma paragem laboral de quatro horas para 14 de Outubro, depois do insucesso das negociações de terça-feira com o Governo visando salvaguardar a estabilidade das reformas dos pensionistas.

"A greve geral é um erro. Deveria prevalecer o interesse nacional", referiu o governante italiano, assegurando que a reforma da Segurança Social aprovada pelo executivo não afectará os direitos adquiridos pelos trabalhadores.

## MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



**Arnaldo de Freitas Fernandes Luís**

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção da sua alma hoje pelas 9 horas na Igreja de Santo António.

Agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Setembro de 1994

## PARA PREPARAR DOUTORES

## Simpósio no Funchal pretende cativar

Preparar licenciados em Educação Física para mestradados e doutoramentos em Biologia e Actividade Física é o principal propósito da reunião de ontem no Funchal e do simpósio a apresentar esta tarde no auditório da Secretaria Regional do Turismo e Cultura. A hora marcada é as 16.

O tema do encontro é "Actividade Física e Saúde" e fica a dever-se ao facto de encontrar-se no Funchal um grupo europeu de Biologia do Exercício, em representação de várias universidades dos países da União Europeia.

As portas estão abertas a todos os interessados.

No caso concreto do grupo português, os intervenientes são oriundos da Universidade Técnica de

Lisboa, através da Faculdade de Motricidade Humana, que tem relações muito próximas com a Universidade da Madeira. Daí a vinda ao Funchal.

O grupo que apresenta o simpósio já esteve reunido uma vez, em Atenas, e voltará a estar novamente em local ainda não determinado. Sabemos, entretanto que deve acontecer no início do próximo ano.

Até há data não há ninguém com o mestrado europeu nesta área, segundo nos disse o professor José Gomes Pereira, responsável pela organização da reunião, em Lisboa, e docente na Faculdade de Motricidade de Lisboa. Os primeiros poderão fazê-lo a partir do ano lectivo de 1995/96.

P.C.

## MISSA DO 7.º DIA



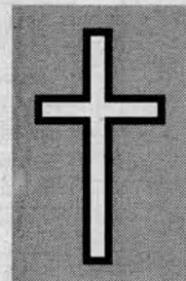
**Dr. Carlos Marcelino Paiva**

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente hoje pelas 18.30 horas na Igreja de S. Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 29 de Setembro de 1994

18547

## PARTICIPAÇÃO



## Sarina de Andrade

Seus filhos Arminda Eulália de Andrade e filhos, Inácio Domingos e esposa Maria Domingos da Silva e filhos (ausentes na África do Sul), Leandro Domingos, esposa e filhos (ausentes na Venezuela), Maria Lindina Domingos Andrade, marido e filhos, Eduarda Domingos Vieira, marido e filhos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa parente, residente que foi ao sítio do Jogo da Bola, freguesia de São Jorge, e que o seu funeral se realiza hoje, quinta-feira, pelas 15 horas, saindo da morgue do Hospital dos Marmeleiros para a Igreja Paroquial de São Jorge, onde será rezada missa de corpo presente pelas 17 horas, saindo o seu funeral para o cemitério da referida freguesia.

São Jorge, 29 de Setembro de 1994

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**  
DE JOÃO ABEL DE FREITAS  
RUA DE S. FERNANDO, 39  
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

ALDEIA DO PE. AMÉRICO  
**Bioforma oferece quadro**



A empresa Bioforma, especializada em produtos naturais, vai oferecer à Aldeia do Padre Américo um quadro alusivo a um motivo religioso da autoria de Eleutério Mota.

**Portugueses em perigo por causa dos pés?**

Na realidade os portugueses pegam só nos baldes de água, quando a casa já ardeu.

Na saúde é semelhante, especialmente nos pés e na pele dos pés quando acontecem as primeiras aparências das doenças, que podem ser graves para a saúde, por isso faça o seu cheque-up, deixe-nos examinar e limpar dos males, como calos, unhas micóticas, verrugas, fungos, calosidades, unhas encravadas e inflamadas, etc.. Se tiver sinais duma doença mais

difícil ou grave nós indicamos o médico certo.

Consultório na Rua do Seminário, 7 - 1.º andar, com os seguintes médicos prodologistas.

1. Wolf-Dieter Kruchem, alemão, unhas e dermatologia nos pés.

2. Helder Afonso, África do Sul, ortopedia, suportes, tratamentos especiais nos pés e pernas.

Marque a sua consulta c/227787 e 230718, seg. a sexta-feira de 10-13 e 15-20 horas.



INSTITUTO DE BELEZA E CABELEIREIRO

Mary Lidia

INFORMA QUE TEM AO DISPOR DAS SUAS CLIENTES UMA DIPLOMADA ELSA - PELO INSTITUTO DO PERFIL

Esteticista diplomada

Rua do Bettencourt, 10-1.º Dt.º  
(Frente ao Bazar do Povo)  
☎ 220 804 9000 FUNCHAL

18456

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO SANTO**

NOTÁRIO LIC. RITA GOUVEIA CALDEIRA DE BRITO

CERTIFICO narrativamente para efeito de publicação que neste Cartório e no livro para escrituras diversas número oitenta e três, de folhas sessenta e nove a folhas setenta e um verso, se encontra lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de dezasseis de Setembro de mil novecentos noventa e quatro, na qual JOSÉ PEDRO DE MELIM, casado no regime da comunhão de adquiridos com Maria Romana Rosário Coelho, residente ao sítio da Barroca, freguesia e concelho de Porto Santo, natural da mesma freguesia de Porto Santo e MARIA ROMANA VASCONCELOS, divorciada, natural da referida freguesia de Porto Santo e residente à Rua Aquilino Ribeiro, Lote 4, Cave esquerdo, Odivelas, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio urbano com a área de seiscentos metros quadrados, dos quais cento quarenta e dois metros quadrados de superfície coberta e quatrocentos cinquenta e oito metros quadrados de logradouro, ao sítio da Camacha, freguesia e concelho de Porto Santo, a confrontar pelo Norte com Câmara Municipal de Porto Santo; Sul e Oeste com Carlos Manuel Vasconcelos e pelo Leste com Manuel Francisco de Oliveira, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante varão sob o ARTIGO MIL SEISCENTOS CINQUENTA E QUATRO, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo.

Disseram que o direito de propriedade lhes pertence por usucapião, já que o terreno onde se encontra implantado o referido prédio urbano veio à posse dos justificantes por lhes ter ficado a pertencer, ainda no estado de casados, por doação verbal feita por seus ex-sogros e pais, respectivamente, Carlos Manuel Vasconcelos e mulher Teolinda Coelho que também usa o nome de Teolinda Conceição Coelho, casados que foram em comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Porto Santo onde foram residentes ao sítio da Camacha, há mais de vinte anos, tendo os justificantes procedido à construção da parte urbana.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do identificado prédio.

Está conforme o original.

Porto Santo, 16 de Setembro de 1994.

O Ajudante  
Maria José dos Santos

18490

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO SANTO**

NOTÁRIO LIC. RITA GOUVEIA CALDEIRA DE BRITO

CERTIFICO narrativamente para efeito de publicação que neste Cartório e no livro para escrituras diversas número oitenta e três, de folhas setenta e dois a folhas setenta e quatro, se encontra lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de vinte de Setembro de mil novecentos e noventa e quatro, na qual MANUEL ESCÓRCIO MELIM e consorte MARIA SALOMÉ COELHO MENEZES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Porto Santo, onde residem ao sítio do Vale do Touro, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio rústico com a área de três mil quinhentos e sessenta metros quadrados, ao sítio das Casinhas, freguesia e concelho de Porto Santo, a confrontar pelo Norte com Abel Marcelino Coelho, Sul com Marino Guido Menezes, Leste com Lucínio Albino da Silva e pelo Oeste com António Manuel da Silva, inscrito na matriz cadastral respectiva em nome do justificante varão sob o artigo TRINTA E QUATRO DA SECÇÃO AG (antes parte do artigo três mil trezentos e quarenta e cinco), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo.

Disseram que o direito de propriedade lhes pertence por usucapião, já que estão na posse daquele prédio há mais de vinte anos por terem ajustado a sua compra a CARLOS PESTANA VASCONCELOS e consorte HELENA ORNELAS VASCONCELOS, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Porto Santo, onde foram residentes ao sítio da Fontinha.

Que não são detentores de qualquer título formal, que legitime o domínio do identificado prédio.

Está conforme o original.

Porto Santo, 20 de Setembro de 1994.

O Ajudante  
Paulo Jorge Dinis Eliseu

18489

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_ Código Postal \_\_\_\_\_  
Idade \_\_\_\_\_ Profissão \_\_\_\_\_  
Freguesia \_\_\_\_\_ Concelho \_\_\_\_\_  
Telefone \_\_\_\_\_

CONCURSO RTP

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:  
Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX  
Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

**ATENÇÃO**

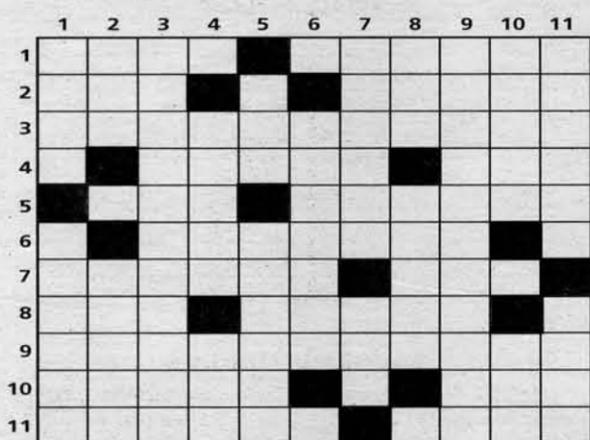
Bolos de aniversário, baptizados e outros — 1.000\$00/kg.; Bolos de mel caseiros — 800\$00/kg.

Entregas ao domicílio.  
Telefone: 61921.

18412

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS

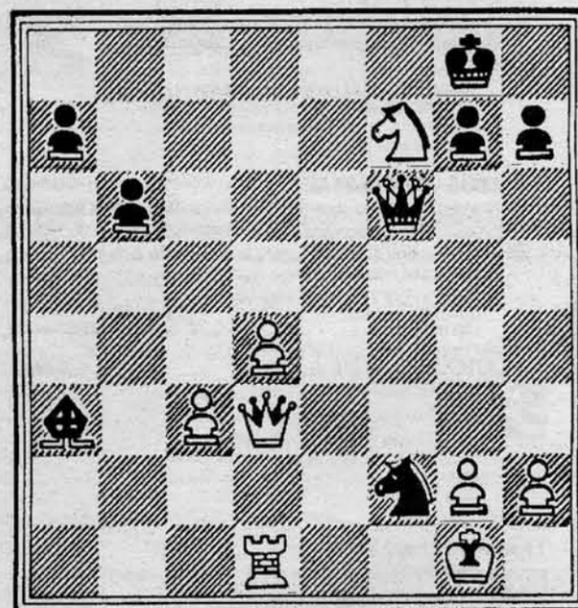


HORIZONTAIS: 1 — Vara com uma extremidade achatada para impulsionar pequenas embarcações; enganar. 2 — Filólogo brasileiro considerado o melhor sintaxista da língua portuguesa; mamífero dos Himalaias, considerado em perigo de extinção. 3 — Acto em que se dispõe dos bens para depois da morte (pl.). 4 — Equipas; larva que se cria nas feridas dos animais. 5 — Organização internacional para a paz e a segurança; enfastiar. 6 — Cobrirei. 7 — Retumbar; casa de habitação. 8 — Animal doméstico; unis. 9 — Mamífero anfíbio, muito corpulento (pl.) 10 — Animal sem patas; naquele lugar. 11 — Nivelais; superfície.

VERTICAIS: 1 — Roedor; fender. 2 — A pessoa de quem se fala; tapume. 3 — Melancólicos. 4 — Bobo; composição poética para ser cantada. 5 — Caminhavam; tacteei. 6 — Nome de homem. 7 — A despeito; amarra. 8 — Personagem mitológica que habitava os bosques; nome de mulher. 9 — Animar. 10 — Idolatra; interjeição de chamamento. 11 — Nivelar; continente.

(Soluções na Agenda)

XADREZ



PROBLEMA DE XADREZ

As pretas não temem o mate abafado contando com a sua D. Mas sofrem um inesperado duplo.

Part. Pavicic . Milosevic  
Pula, 1988  
(Brancas ganham)

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA





## HOSPITAIS

**CRUZ DE CARVALHO**  
TELEFONE 741111/742111  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR  
• Cirurgia 3 e Oftalmologia  
- 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR  
• Cirurgia e Otorrinolaringologia  
- 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR  
• Cardiologia e Ginecologia  
- 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR  
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR  
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES  
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR  
• Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR  
• Gastroenterologia e Ortopedia  
- 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR  
• Cirurgia 2 e Urologia  
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)  
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)  
- 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**MARMELEIROS**  
TELEFONE 782933  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR  
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas  
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR  
• Medicina 1 e Endocrinologia  
- 3.º ANDAR
- Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR  
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia  
- 15.00 às 16.00 horas.

**S. JOÃO DE DEUS**  
TELEFONES 741036/7  
HORÁRIO DAS VISITAS

- Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
- Quintas e domingos  
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

**DR. JOÃO DE ALMADA**  
TELEFONE 743223  
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.  
À segunda-feira não há visitas  
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA**

- Centro do Infante  
(Marina Shopping-Loja 139)  
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas



## SOCIEDADE

**Fazem hoje anos as senhoras:** D. Matilde Francisco Gonçalves, D. Joana de Bettencourt Pimenta, D. Carolina Augusta de Abreu Dinis, D. Maria Augusta Ramos Silva, D. Maria Teresa de Abreu Carmo, D. Ana Isabel Vieira Ramos de Freitas, D. Estefânia

Maria Pereira Fernandes.  
**As meninas:** Ana Suzel Canha dos Santos, Maria Teresa Ferreira Olim Marote.  
**E os senhores:** Abel Augusto Pereira, João Gomes dos Santos, Francisco Luís de Macedo, Virgílio Miguel Robinson, Jorge Pereira.



## MUSEUS

**MUSEU DE ARTE SACRA**

Rua do Bispo, 21  
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

**CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS**

Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

**MUSEU QUINTA DAS CRUZES**

Calçada do Pico, 1  
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

**JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA**

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.  
**JARDIM ORQUÍDEA**  
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

**MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL**

Rua da Mouraria, 31-2.º  
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no

Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES**

Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL**

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035  
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

**MUSEU DO VINHO**

Rua 5 de Outubro, 78  
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

**MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO**

Rua João de Deus, 13  
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

**MUSEU DA CIDADE**

PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL  
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

**QUINTA BOA VISTA**

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL.  
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas Telef.: 220468.

**MUSEU DA BALEIA**

VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407  
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

**MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA**

SITUADO NA FORTALEZA DE SÃO TIAGO  
Horário: das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

**CASA DA CULTURA DE SANTA CRUZ**

Encontra-se patente ao público uma exposição de desenho de estudantes do 3.º ano do Instituto Superior de Arte e Design da Madeira, no período de 1 a 30 do corrente mês, entre as 10h00 e 12h00 e das 14h00 e 19h00, à excepção das 2.ª feiras.

**SOLUÇÕES**

**PALAVRAS CRUZADAS**

**HORIZONTAIS:** 1 - Remo; tapear. 2 - Ali; panda. 3 - Testamentos. 4 - Armas; ura. 5 - ONU; cansar. 6 - Taparei. 7 - Atroar; lar. 8 - Cão; liais. 9 - Hipopótamos. 10 - Ápode; ali. 11 - Raseis; área.  
**VERTICAIS:** 1 - Rato; rachar. 2 - Ele; taipa. 3 - Misantropos. 4 - Truão; ode. 5 - lam; palpei. 6 - Macário. 7 - Apesar; ata. 8 - Pan; Nélia. 9 - Entusiasmar. 10 - Adora; olé. 11 - Rasara; Ásia.

**XADREZ**

1. Dc4 Cxd1 2. Ch6+ Rf8 3. Dc8+ Re7 4. Cg8+g.

**MERCADORIAS**

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.  
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.  
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).



## AEROPORTO

**CHEGADAS**

|        |       |               |
|--------|-------|---------------|
| TS310  | 07.00 | Montreal      |
| TP903  | 09.05 | Porto Santo   |
| TP161  | 09.05 | Lisboa        |
| LT102  | 09.20 | Dusseldorf    |
| TP905  | 10.45 | P. Santo      |
| DE4536 | 10.30 | Frankfurt     |
| TP163  | 10.55 | Lisboa        |
| DE4692 | 11.25 | Munike        |
| LT1208 | 11.45 | Frankfurt     |
| TP165  | 12.10 | Lisboa        |
| TP907  | 12.25 | Porto Santo   |
| DE4410 | 12.30 | Munike        |
| TP723  | 13.30 | Madrid/Lisboa |
| TP909  | 14.05 | Porto Santo   |
| TP167  | 14.40 | Lisboa        |
| HF4333 | 15.00 | Hannover      |
| TP911  | 15.45 | Porto Santo   |
| LT104  | 16.45 | Munike        |
| TP169  | 17.10 | Lisboa        |
| TP913  | 17.25 | Porto Santo   |
| TP113  | 18.25 | Porto         |
| TP915  | 19.05 | Porto Santo   |
| TP171  | 19.40 | Lisboa        |
| TP495  | 20.05 | Londres       |
| TP917  | 20.45 | Porto Santo   |
| TP175  | 21.40 | Lisboa        |
| TP177  | 22.10 | Lisboa        |
| TP919  | 22.25 | Porto Santo   |
| TP179  | 00.35 | Lisboa        |

**PARTIDAS**

|        |       |                   |
|--------|-------|-------------------|
| TP160  | 06.00 | Lisboa            |
| TP902  | 07.55 | Porto Santo       |
| TP162  | 08.00 | Lisboa            |
| TS311  | 08.30 | Terceira/Montreal |
| TP904  | 09.35 | Porto Santo       |
| TP166  | 09.55 | Lisboa            |
| LT103  | 10.25 | Dusseldorf        |
| TP906  | 11.15 | Porto Santo       |
| DE4537 | 11.30 | Frankfurt         |
| TP492  | 11.45 | Londres           |
| DE4693 | 12.25 | Munike            |
| LT1209 | 12.45 | Frankfurt         |
| TP908  | 12.55 | Porto Santo       |
| TP168  | 13.00 | Lisboa            |
| TP728  | 14.30 | Lisboa/Madrid     |
| TP910  | 14.35 | Porto Santo       |
| DE4411 | 14.45 | Munike            |
| TP170  | 15.30 | Lisboa            |
| HF4334 | 16.00 | Hannover          |
| TP912  | 16.15 | Porto Santo       |
| TP914  | 17.55 | Porto Santo       |
| TP172  | 18.00 | Lisboa            |
| LT105  | 18.00 | Munike            |
| TP112  | 19.15 | Porto             |
| TP916  | 19.35 | Porto Santo       |
| TP174  | 20.30 | Lisboa            |
| TP918  | 21.15 | P. Santo          |
| TP178  | 23.00 | Lisboa            |



## AUTOCARROS

**FUNCHAL AEROPORTO**

| Partida   | Passagem |
|-----------|----------|
| 07,30     | 08,15    |
| 08,30 2-6 | 09,15    |
| 09,00     | 09,45    |
| 11,15 2-5 | 12,00    |
| 12,15     | 13,00    |
| 14,30 2-5 | 15,15    |
| 15,00     | 15,45    |
| 15,30 2-5 | 16,15    |
| 16,30 DF  | 17,15    |
| 17,15 2-5 | 18,00    |
| 18,15 2-5 | 19,00    |
| 19,00 DF  | 19,45    |
| 19,30 2-6 | 20,15    |
| 19,45 S   | 20,30    |
| 20,00 2-6 | 21,45    |
| 22,30     | 23,15    |

**AEROPORTO FUNCHAL**

| Passagem  | Chegada |
|-----------|---------|
| 06,12 2-5 | 07,00   |
| 07,12     | 08,00   |
| 07,57 2-6 | 08,45   |
| 09,37 2-5 | 10,25   |
| 09,57     | 10,45   |
| 10,57 2-5 | 11,45   |
| 11,57     | 12,45   |
| 12,22     | 13,10   |
| 13,03     | 13,48   |
| 13,37 2-5 | 14,25   |
| 14,37     | 15,25   |
| 17,37     | 18,25   |
| 18,37 2-5 | 19,25   |
| 19,37 DF  | 20,25   |
| 20,07 2-5 | 20,55   |
| 21,27     | 22,15   |
| 22,52     | 23,30   |

**2-6 de 2.ª a sexta-feira**

- DF só aos domingos e feriados  
- S ó aos sábados  
- 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.

**FARMÁCIAS**

**HOJE**

SERVIÇO PERMANENTE  
CARMO - L. Phelps, 8 - Telef. 223788.

ATÉ ÀS 21 HORAS  
INGLESA - R. Câmara Pestana, 23-25 - Telef. 220156.



## CÂMBIOS

| NOTAS          | Compra        | Venda        | NOTAS           | Compra        | Venda        |
|----------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|--------------|
| D. EUA 1 e 2   | 155,04        | 157,54       | Coroa Norueg.   | 22,96         | 23,36        |
| Notas maiores  | 155,54        | 158,04       | Coroa Din.      | 25,66         | 26,06        |
| D. Mark        | 101,25        | 102,05       | Libra Irlandesa | 243,23        | 246,23       |
| Franco Francês | 29,60         | 29,95        | Dracma Grega    | 0,6586        | 0,7186       |
| Libra Inglesa  | 246,35        | 249,35       | Dólar Canadá    | 115,05        | 117,05       |
| Peseta         | 1,2070        | 1,2370       | Notas Maiores   | 115,55        | 117,55       |
| Lira           | 0,0964        | 0,1064       | Xelim Austríaco | 14,27         | 14,57        |
| Florim         | 90,43         | 91,23        | Mark Finland    | 31,92         | 32,37        |
| Franco Belga   | 4,9073        | 4,9773       | Rand            | 35,66         | 40,66        |
| Franco Suíço   | 122,32        | 123,42       | D. Australiano  | 114,65        | 116,65       |
| Coroa Sueca    | 20,88         | 21,28        | Bolivar         | 0,32          | 0,82         |
| <b>CHEQUES</b> | <b>Compra</b> | <b>Venda</b> | <b>CHEQUES</b>  | <b>Compra</b> | <b>Venda</b> |
| D. EUA         | 156,723       | 157,351      | Coroa Sueca     | 21,137        | 21,222       |
| D. Mark        | 101,646       | 102,054      | Coroa Norueg.   | 23,214        | 23,307       |
| Franco Francês | 29,790        | 29,909       | Coroa Din.      | 25,906        | 26,009       |
| Libra Inglesa  | 247,654       | 248,647      | Libra Irlandesa | 244,935       | 245,917      |
| Peseta         | 1,2266        | 1,2315       | Dracma Grego    | 0,6673        | 0,6699       |
| ECU            | 194,329       | 195,108      | Dólar Canadá    | 116,814       | 117,282      |
| Lira           | 0,10121       | 0,10162      | Xelim Austríaco | 14,445        | 14,502       |
| Florim         | 90,752        | 91,115       | Mark Finland    | 32,201        | 32,330       |
| Franco Belga   | 4,9424        | 4,9622       | Rand            | 44,070        | 44,246       |
| Franco Suíço   | 122,872       | 123,365      | D. Australiano  | 116,014       | 116,479      |
| Yéne           | 1,5931        | 1,5995       | Pataca (Macau)  | 19,652        | 19,809       |



## TÁXIS

|                                    |          |                        |          |                       |          |                             |
|------------------------------------|----------|------------------------|----------|-----------------------|----------|-----------------------------|
| 2 - Mini - Bus de 6 lugares        | 78 21 58 | Largo da Fonte (Monte) | 96 23 90 | Matur (Machico)       | 97 23 75 | Madalena do Mar             |
| 9991363 - 9991234 - Hotel Girassol | 76 56 20 | Igreja (S. Martinho)   | 96 22 20 | Machico (Vila)        | 82 24 23 | Arco da Calheta             |
| 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)    | 76 66 20 | Madeira Palácio        | 56 24 11 | Porto da Cruz         | 82 25 88 | Arco da Calheta             |
| 22 25 00 Av. Arriaga (Sé)          | 93 46 40 | Vargem - Caniço        | 57 24 16 | Faial                 | 82 21 29 | Calheta                     |
| 22 20 00 Largo do Município        | 93 46 06 | Inter-Atlas (Caniço)   | 96 19 89 | Caniçal               | 95 36 01 | Campanário                  |
| 22 45 88 Avenida do Mar (Baião)    | 93 45 22 | Galo Mar (Caniço)      | 57 25 40 | Santana               | 94 52 29 | Igreja-Est. de C.ª de Lobos |
| 22 64 00 Mercado                   | 92 21 85 | Camacha                | 84 22 38 | São Vicente           | 94 27 00 | E. S. e Calçada (C. Lobos)  |
| 22 79 00 Campo da Barca            | 52 66 43 | Gaula                  | 95 20 12 | Serra de Água         | 94 21 44 | Câmara de Lobos (Vila)      |
| 22 83 00 Rua do Favila             | 52 48 88 | Santa Cruz (Mercado)   | 95 26 06 | Ribeira Brava (Vila)  | 94 24 07 | C. Lobos (Mercado)          |
| 6 16 10 Cor gulho                  | 52 44 30 | Santa Cruz (Vila)      | 95 23 49 | Ribeira Brava (Largo) | 94 55 55 | Damasqueiro (E. C. Lobos)   |
| 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) | 55 21 00 | Santo da Serra         | 97 21 10 | Ponta do Sol          | 57 62 22 | São Jorge                   |
| 74 31 10 Santo António (Igreja)    |          |                        |          |                       | 98 23 34 | Porto Santo                 |



## URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715  
Número Nacional de Socorro 115  
Bombeiros Municipais do Funchal 222122  
Bombeiros Municipais da Camacha 922417  
Bombeiros Municipais de Machico 965183  
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114  
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100  
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288  
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115  
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211  
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telepib)



## SIGNOS

## O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

**CARNEIRO - 21/3 A 20/4**

☎ 0670 100 621

Você irá encontrar a solução para uma situação menos justa. Tenha mais confiança em si mesmo e não desconfie demasiado dos que estão à sua volta. Seja fiel à sua palavra.

**TOURO - 21/4 A 21/5**

☎ 0670 100 622

Se os resultados de um cálculo não estiverem certos reveja novamente todos os passos. Não pense que os outros possam pôr os seus interesses em primeiro lugar. Seja magnânimo.

**GÊMEOS - 22/5 A 21/6**

☎ 0670 100 623

Você sonha acordado mas não deixe que os sonhos se misturem com a realidade. Uma proposta pode não ser exactamente aquilo que parece; examine-a primeiro. Não seja tão obstinado.

**CARANGUEJO - 22/6 A 22/7**

☎ 0670 100 624

Se você não se sente muito bem tente facilitar um pouco as coisas. Não passe demasiado tempo a lidar com trivialidades. Seja tolerante.

**LEÃO - 23/7 A 23/8**

☎ 0670 100 625

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco inferior a 15 km/h. Possibilidades de aguaceiros fracos. (Previsão)



AMANHÃ

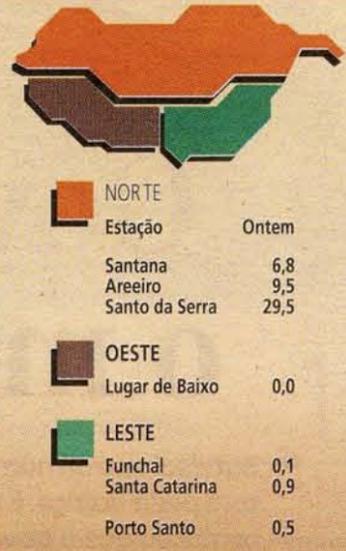
Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Norte com 10 a 25 km/h. (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Norte com 10 a 20 km/h. (Previsão)

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

| CIDADES    | MAX | MIN | TEMPO         |
|------------|-----|-----|---------------|
| Lisboa     | 26  | 17  | Pouco nublado |
| Madrid     | 20  | 12  | Muito nublado |
| Londres    | 19  | 11  | Muito nublado |
| Paris      | 18  | 10  | Nebulina      |
| Bruxelas   | 18  | 10  | Muito nublado |
| Amesterdão | 16  | 7   | Muito nublado |
| Luxemburgo | 18  | 10  | Nebulina      |
| Genebra    | 21  | 11  | Nebulina      |
| Roma       | 26  | 20  | Chuva         |
| Oslo       | 13  | 6   | Pouco nublado |
| Copenhaga  | 14  | 7   | Pouco nublado |
| Estocolmo  | 13  | 4   | Pouco nublado |
| Helsínquia | 14  | 7   | Aguaceiros    |
| Berlim     | 18  | 9   | Pouco nublado |
| Viena      | 23  | 14  | Pouco nublado |



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
  - 133 - Porto Santo (3 dias)
  - 123 - Lisboa (4 dias)
  - 124 - Porto (4 dias)
  - 130 - Algarve (4 dias)
  - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3,7 segundos.



TELEVISÃO

Quinta-feira - 29 Setembro

RTP-Madeira

- 10.00 Abertura
- 10.02 Os Jovens Tarta Heróis (4.º)
- 10.25 Telenovela: Ana Raio e Zé Trovão (21.º)
- 11.10 Férias Felizes (19.º)
- 12.00 Jornal da Tarde
- 12.30 Culinária
- 12.40 Vizinhos
- 13.05 Telenovela: Perigosas Peruas (79.º)
- 14.00 Notícias
- 14.15 Made in Portugal
- 14.45 Sessão da Tarde: «Águias em Alerta»
- 16.45 Caderno Diário
- 17.00 Futebol: Lodz / Porto
- 19.00 Telejornal
- 19.35 Isto Só Vídeo
- 20.05 Telenovela: Fera Ferida (34.º)
- 21.00 Jornal das 9
- 21.30 Financial Times + Tempo
- 21.40 Edera
- 22.30 Nico d'Obra
- 23.00 Teatro: «Baton»
- 00.20 Mulheres no Jazz
- 00.45 24 Horas
- 01.15 Fecho

RTP-Internacional

- 12.00 16.00 - Jornal da Tarde
- 16.30 Telenovela: Origens
- 17.00 RTPi Júnior
- 17.50 Marina, Marina
- 18.20 Concurso: Com a Verdade Me Enganas
- 19.00 Telejornal
- 19.30 Telenovela: Na Paz dos Anjos

- 20.00 Futebol: Jogo a anunciar (directo)
  - 21.50 RTP / Financial Times
  - 22.00 Musical: Carlos Quintas
  - 22.45 Fecho
- 4 - TVI**
- 10.30 Abertura
  - 10.32 Lumen 2000
  - 11.00 Série: O Justiceiro (58.º)
  - 12.00 Série: Já Tocou! (81.º)
  - 12.30 Telenovela: Cassandra (43.º)
  - 13.25 Meteorologia: Quatro Estações
  - 13.30 Série: Um Anjo na Terra (55.º)
  - 14.30 Série: Farmácia de Serviço (47.º)
  - 15.00 Série: As Aventuras do Cavalo Preto (68.º)
  - 15.30 Animação: Flinstones
  - 16.00 Série: Alf (73.º)
  - 16.30 Telenovela: Caprichos (34.º)
  - 17.30 Telenovela: Morena Clara (70.º)
  - 18.30 Informação Quatro
  - 19.05 Série: A Menina Prodigio (2.º)
  - 19.30 Série: Projecto Viper (3.º)
  - 20.30 Concurso: Quem Casa Quer Casa
  - 21.30 Série: Picket Fences - Casos em Directo (2.º)
  - 22.30 Última Hora
  - 22.55 Desporto: Fora de Jogo
  - 23.10 Série: Modelo e Detective
  - 00.10 Top 25 RFM / TVI
  - 00.15 Meteorologia: Quatro Estações
  - 00.20 Encontro



RÁDIO

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8; RJM - F.M. - 88.8; RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8; RÁDIO PALMEIRA F.M. 96.1; RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6; RÁDIO SOL - F.M. - 103.7; RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4; RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região

SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5  
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5; ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.  
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92.  
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

**Cursos de Formação**

**Cursos de Inic. à Informática**  
Conteúdo Programático:  
Introd. à Informática + Introd. ao MS-DOS 6.2 + Windows 3.1 + MS-Word 2.0 + MS-Excel 4.0  
Diversos Horários Disponíveis: Manhã - Tarde - Pós-Laborais **20.000\$00**

**Cursos de Contabilidade**  
OLISOFT (na optica do utilizador)  
Conteúdo Programático:  
Estrutura e filosofia da aplicação + Plano de Contas + Recolha de Movimentos + Listagens + Tratamento e mapas do I.V.A. + Tratamento fim-do-ano  
Horários Disponíveis: Pós-Laborais **25.000\$00**

**EXECUTAMOS TRABALHOS POR COMPUTADOR**

**FORMARTE**  
Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira  
Rua de Latino Coelho, 60 - 1º - Sala D (entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)  
☎ 233625 • Fax: 232226



CINEMA

**CINE JARDIM**  
15.00, 17.30 e 21.30 horas  
«Jerónimo»  
**CINE D. JOÃO**  
14.05, 16.35 e 19.05 horas  
5.ª SEMANA  
«Agarrem esse Bebê» (Última exibição)  
21.35 horas  
"Short Cuts"

**CINE SANTA MARIA**  
14.30, 17.00 e 21.30 horas  
O Caça Polícias 3  
**TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS**  
14.30 horas — «Orlando»  
17.30 horas — «A Glória de Meu Pai»  
21.30 horas — «Delito em Red Rock West»

**NATAÇÃO**  
**ESCOLA «OS DELFINS»**  
Estão abertas inscrições para aulas de bebés, crianças e adultos.  
Piscina aquecida.  
Contactar: Clube Naval do Funchal  
Secretaria - S. Lázaro. Telef. 224661.

**ESCOLA DE BAILADO DE CARLOS FERNANDES**  
(APOIO DO GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO)  
**ABERTAS AS INSCRIÇÕES no Conservatório de Música da Madeira**  
TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 15.00 ÀS 17.30 HORAS  
- AS AULAS INICIAM-SE EM OUTUBRO -

Dia sem DIÁRIO não é dia

NA ÁFRICA DO SUL

## Governo repreende o ministro Buthelezi

- Buthelezi entrou num estúdio sem pedir licença. E fez uma confusão que o governo não gostou.

O governo sul-africano repreendeu ontem severamente o seu ministro do Interior, Mangosuthu Buthelezi, pela invasão de um estúdio da SABC domingo à noite, mas decidiu mantê-lo em funções depois de este ter apresentado desculpas formais ao país.

O presidente Nelson Mandela interrompeu férias para presidir, ontem de manhã, a uma sessão do conselho de ministros, em que Buthelezi apresentou a sua versão do incidente na televisão estatal, mas foi, apesar disso, severamente criticado pelos seus pares.

Milhões de telespectadores assistiram, domingo à noite, em directo à invasão de um estúdio da SABC, em Durban, por Buthelezi e 10 acompanhantes para exigir explicações ao príncipe Siphiso Zulu, um dos entrevistados no programa "Agenda".

Em conferência de imprensa no Edifício da União, em Pretória, Mandela e Buthelezi reconheceram a gravidade do incidente, mas garantiram que após as desculpas apresentadas pelo ministro do Interior foram postas de parte medidas mais drásticas, incluindo a demissão de Buthelezi.

O comunicado do conselho de ministros, lido por Mandela na conferência de Im-

prensa, considera que o facto de Buthelezi ter interrompido um programa televisivo em directo para pedir satisfações a um dos participantes, constitui "uma violação grave" às liberdades de expressão e de imprensa, consignadas na Constituição.

A atitude "contém ainda uma ameaça à segurança dos cidadãos, constituindo, portanto, um desafio directo à própria Constituição, que todos os ministros juraram respeitar e defender", acrescenta.

A nota justifica que o executivo aprovou "uma moção de severa censura a Buthelezi por atitude hostil a uma boa administração e à protecção dos direitos humanos fundamentais".

Antes de reiterar o empenhamento do governo nos valores e princípios consignados na Constituição, em particular os direitos à liberdade de expressão e de imprensa, o comunicado sublinha as desculpas incondicionais apresentadas por Buthelezi ao governo e ao povo sul-africano em geral.

Na conferência de imprensa, Buthelezi esclareceu, no entanto, nunca ter sido sua intenção interromper um programa televisivo em directo.

"Não sou suficientemente louco para interromper um programa em directo", disse



Mandela «puxa» orelhas ao rei-ministro.

Buthelezi, acrescentando que pensara que este já tinha terminado e pretendia pedir satisfações ao príncipe Siphiso Zulu sobre afirmações que considerou "falsas e desabonatórias".

Apesar das desculpas, Buthelezi disse que estava preparado a demitir-se caso a sua participação fosse um motivo de embaraço para o governo.

Nelson Mandela deixou claro que, após o pedido de desculpas formais e a "atitude construtiva e cooperante" de Buthelezi, o executivo decidiu dar o assunto por encerrado.

### 2000 mortos

Pelo menos 2.000 pessoas foram mortas na província sul-africana do Kwazulu/Natal desde as primeiras eleições multirraciais no país, em

Abril passado, anunciou ontem em Ulundi o ministro regional da Segurança, Celani Mletwa.

Confrontos entre apoiantes do Congresso Nacional Africano (ANC) e do Partido sereno da Liberdade (IFP), conflitos entre de clãs e violência criminal fazem sobressair o Kwazulu/Natal num quadro negro, em contraste com as restantes províncias do país, onde as eleições vieram acalmar os níveis de violência.

Mletwa afirmou no Parlamento provincial que apenas 201 das 2.163 mortes registadas neste período foram identificadas como violência política, enquanto 756 casos foram arquivados sem que tivesse sido identificada a motivação do crime.

O ministro sul-africano da Segurança, Sydney Mufama-

di, anunciou entretanto que o governo nomeou uma equipa especial para investigar o alegado envolvimento de unidades de auto-defesa do ANC e da Polícia na orquestração da violência na região de Midlands, do Kwazulu/Natal.

O governante sul-africano, nomeado das listas do ANC, admitiu que investigações prévias indicaram provas para as referidas alegações, adiantou que aquela equipa especial irá investigar possíveis ligações entre as unidades de auto-defesa e membros da Polícia naquela região.

Recusando-se a adiantar mais pormenores, para não prejudicar as investigações em curso, Mufamadi frisou que as alegadas actividades criminais provocaram a fuga de inúmeras pessoas daquela região.

### NO FECHO

#### Identificado autor de atentado no México

As autoridades policiais mexicanas identificaram com o nome de Joel, ou Hector, Resendiz o presumível autor do atentado que matou o secretário-geral do partido revolucionário institucional (PRI, no poder), Francisco Ruiz Massieu.

A identidade do suposto assassino foi divulgada numa conferência de imprensa realizada na Procuradoria-Geral da República do México pelo vice-procurador geral, Mario Ruiz Massieu, irmão do dirigente político falecido.

#### Sintra a caminho do "património"

A presidente da Câmara Municipal de Sintra procedeu ontem, à entrega formal, à Comissão Nacional da Unesco, do novo dossier da candidatura da vila a património mundial. O dossier entregue por Edite Estrela, que constitui a primeira candidatura a nível mundial à classificação como Paisagem Cultural, é uma versão «totalmente reformulada» do documento anterior, tendo sido elaborado de acordo com as indicações dadas por técnicos superiores daquele organismo da ONU.

#### Mais segurança depois do acidente

Os governos da Suíça, Finlândia e Estónia decidiram criar uma comissão para estudar as condições de segurança do transporte marítimo no Mar Báltico, após o naufrágio de ontem.

"É necessário melhorar as condições de segurança, para que não se repita o desastre trágico de hoje", afirmaram à imprensa altos responsáveis dos três países.

Os três países decidiram igualmente criar uma comissão conjunta de inquérito para averiguar as causas do naufrágio do "ferry-boat" que se afundou ontem no Mar Báltico com 994 pessoas a bordo, a maioria das quais é dada como morta.

NORMALIDADE APARENTE

### Os eléctricos já andam nas ruas de Serajevo

Os eléctricos voltaram ontem a circular em Serajevo, marcando o regresso da normalidade para os 380.000 habitantes da cidade, que há mais de duas semanas vinham sobrevivendo sem electricidade, água e gás.

Ontem de manhã, eléctricos a abarrotar de pessoas circulavam na Avenida Vojvode Putnik - mais conhecida por Avenida dos Franco-Atiradores - a principal artéria que atravessa a cidade de leste a oeste.

O regresso dos eléctricos foi possível graças aos trabalhos de reparação dos postes

de alta tensão a norte e oeste da cidade efectuados terça-feira por equipas da ONU.

Estas reparações permitiram também por em funcionamento a central de bombagem de água de Bacevo, que se encontra sob controlo dos sérvios e que fornece mais de 80 por cento da água consumida pelos habitantes de Serajevo.

Responsáveis da ONU afirmaram esperar que a distribuição de água a toda a cidade esteja normalizada dentro de pouco tempo. A distribuição de gás foi reatada domingo.

NA REUNIÃO DE HOJE

### PS propõe a Virgílio Medalha de Ouro

O PS/Madeira vai propor hoje a atribuição da Medalha de Ouro da Cidade a Virgílio Pereira. A proposta vai ser apresentada esta manhã durante a reunião semanal da Câmara Municipal do Funchal.

Segundo a proposta dos socialistas madeirenses, a apresentar à mesa do encontro, os eleitos pelo partido da Rua do Surdo justificam esta atitude "independentemente" da filiação de um homem como Virgílio Pereira que "merece consideração e respeito".

Para o PS, o antigo presidente da maior câmara da Região, "enquanto político", "não precisa da nossa solidariedade nem a queremos, hipocritamente, manifestar". Isto não invalida que digam merecer a "evocação dos seus méritos".

Mais adiante escrevem no referido documento a entregar na câmara: "À luz da liberdade, que o 25 de Abril restaurou, Virgílio Pereira assumiu a presidência da Comissão Administrativa da CMF, acabando por ser eleito, já em eleições democráticas, como o primeiro pre-

sidente da Câmara Municipal do Funchal, mandato que viria a repetir até 1982, com a legitimidade popular que o exercício do voto postula. Outras relevantes funções públicas ... e o regresso à Câmara Municipal".

Todo este reconhecimento não invalida que deixem de mencionar divergências políticas existentes entre os socialistas e ex-presidente. Contudo, rotulam Virgílio Pereira como um presidente com "capacidade de diálogo" e "vontade de prestigiar o poder local".

P. C.



# NACIONAL

EDIÇÃO  
DO  
CLUBE  
DESPORTIVO  
NACIONAL

Director: Leonel de Freitas • 29-09-94 • ano 1 • n.º 8 • Sai às quintas-feiras – quinzenal



ENG.º RUI ALVES CRIA "PONTOS DE APOIO"

## Complexo desportivo é prioritário

### CAMPO, PAVILHÃO e PISCINA

VOLEIBOL EUROPEU

## Nacional "leva" a Madeira a Paris



### NACIONAL - FELGUEIRAS

Vamos apoiar a invencibilidade



SÁBADO - 19.30 HORAS  
ESTÁDIO DOS BARREIROS



## VOLEIBOL TAÇA CEV

## Operação Paris

Depois de Salzburgo e Liberec, o Nacional desloca-se agora a Paris naquela que é a sua segunda participação consecutiva nas Taças Europeias de Voleibol.

O adversário é o PUC-Paris Universitaire Club — equipa difícil para a manobra alvi-negra, já que os franceses constituem um dos melhores conjuntos do seu país com rico historial e palmarés. No seu plantel integra-se Fabiani o passador da selecção francesa e outros dois seleccionados do doze.

Este confronto europeu surge demasiado cedo para o Nacional que surge esta época com uma equipa totalmente renovada. Da equipa do ano transacto mantêm-se apenas Mário Rodrigues, Miguel Xisto e o treinador Yan que este ano volta a jogar.



A contenção financeira assim exigiu, sem que o Nacional descurasse a sua reconstituição com outras alternativas e a mesma agressividade

Dos novos reforços, dois são provenientes dos Antigos Alunos dos Açores, — Mário Vargas e Luís Lustosa e da Associação Académica de Espinho veio Carlos Fernandes.

O resto do plantel é constituído por jogadores madeirenses que constituem grandes esperanças.

Os alvi-negros principiaram esta época no passado fim-de-semana em Lamego onde disputaram a Super Taça, alcançando um terceiro lugar. Um resultado que o técnico nacionalista considerou confortante e motivador dada a reduzida preparação e ambientação dos novos valores contratados para esta temporada.

Na opinião de Yan Vojic tratou-se de um excelente jogo-treino para Paris dado o alto valor da competição ter deixado antever o melhor rendimento e posicionamento dos atletas. De qualquer modo o "treinador-passador" da equipa madeirense não pensa em facilidades, classificando mesmo a equipa francesa no Top Europeu.

## VOLEIBOL

## Sempre a subir

Os Nacionalistas entraram para os "Nacionais de Voleibol" em 1985 disputando na altura o Campeonato da III Divisão do qual se tornaram brilhantes vencedores.

Em 1986 repetem o sucesso e sobem à II Divisão Nacional classificando-se no 5.º lugar do Campeonato — Zona Sul.

Já em 1988/1989 os Nacionalistas alcançam o 2.º lugar da sua zona para em 1990 sagrarem-se vice-campeões nacionais da Segunda Divisão, com uma formação totalmente madeirense, ano em que sobem ao primeiro escalão.

Na I Divisão foi sempre a subir — 8.º em 90/91, 7.º em 91/92, 6.º em 92/93, 4.º em 93/94.

Na Taça de Portugal, os nacionalistas chegaram aos quartos-de-final em 90/91, às meias finais em 91/92 e à final em 92/93. Em 93/94 marcaram presença de novo nas meias finais, e na Super Taça.

## PRESIDENTE ESTÁ CONFIANTE

## Novos desafios

Será no próximo dia 8 de Dezembro, em tempo de mais um aniversário, que o eng.º Rui Alves se propõe anunciar, em pormenor, o mais desejado projecto do nosso clube — o complexo desportivo. Uma obra que o presidente nacionalista vê como prioritária para a materialização de um conjunto de acções desportivas, culturais e de formação da juventude.

Um complexo desportivo que, numa primeira fase, terá um campo para treinos e jogos oficiais, e será construído numa perspectiva tão ampla quanto possível, desde o arrelvamento a toda uma infraestrutura digna de um futuro estádio de futebol.

De resto, este empenho do Eng.º Rui Alves vem, de algum modo, recordar outros tempos e outras obras de vulto no futebol madeirense. O actual Estádio dos Barreiros foi originariamente propriedade do nosso clube. Foram nacionalistas que construíram o nosso principal recinto desportivo e, passados alguns anos, a sua passagem para a alçada governativa não foi pacífica, apesar das justificações financeiras anunciadas na altura.

Hoje, em fase de limitado desafogo financeiro, o Clube Desportivo Nacional tem no eng.º Rui Alves o presidente que quer um Nacional com a participação de

todos os nacionalistas — vamos dar as mãos — na certeza que os objectivos sociais e desportivos serão alcançados.

Para além do campo destinado ao futebol, o complexo desportivo terá um pavilhão para a prática de todas as modalidades ama-

adoras e ainda uma piscina com dimensão olímpica. O projecto irá avançar por fases consoante as disponibilidades financeiras e as prioridades a considerar, em qualquer momento.

Para o presidente nacionalista: «A questão primeira prende-se com a participação dos sócios na vida do clube. Teremos que aumentar o número de sócios. É fundamental, dados os objectivos que perseguimos serem, tanto os de natureza desportiva como social e cultural, o de aproximar todos os nacionalistas».

Recorda que no acto de posse comprometeu-se "conduzir o Nacional para determinadas metas: 1.º — mobilizar a massa-associativa para toda a actividade do clube; 2.º — reorganizar e dotar os serviços administrativos em moldes profissionais, procurando eficiência e pronta capacidade de resposta às inúmeras solicitações; 3.º — avançar com o projecto do complexo desportivo. Estas as áreas vitais para que o Nacional possa che-



gar à estabilidade, sem hipotecar o futuro e acompanhar a evolução do presente».

O comportamento da equipa de futebol na Divisão de Honra «está a corresponder de tal forma que nos merece todo o nosso melhor apoio. Gos-

taríamos que todos os nacionalistas viessem ter connosco para, todos juntos, acarinarmos a boa carreira que a equipa está a realizar». Subida de divisão, será ou não um objectivo? «Se os outros clubes não mostrarem em campo que são superiores ao Nacional, então podemos "sonhar" com a subida».

Mas o presidente Rui Alves acentua. «O projecto do nosso clube está elaborado para ser executado durante o mandato e nós só temos alguns meses de mandato. A subida de divisão é uma aposta desta direcção mas não se queira passar de uma posição dos últimos lugares da tabela para, numa época, colocar a equipa na divisão maior. O projecto é de um mandato e não de uma época.»

É com uma dedicação diária sobre o evoluir da nova "máquina" administrativa e desportiva do nosso clube que o eng.º Rui Alves está a conseguir levar "o navio a bom porto". Houve que reduzir o

orçamento para o futebol em 70 mil contos, pois doutra forma as coisas não iriam funcionar. «É preferível cumprir com o acordado do que fazer promessas e não cumprir. A situação financeira do clube apela-nos para que haja muito rigor e controlada contenção nas despesas».

Mas se o futebol é a principal mola desportiva do clube — aliás, o Nacional "nasceu" através do futebol — as modalidades amadoras têm contribuído para a obtenção de muitos êxitos, alguns com raro brilhantismo. O presidente Rui Alves entende que «A expressão social, enquanto clube, passa muito pelas modalidades amadoras. A direcção pretende aglutinar todas as amadoras numa corroboração de esforços entre quem coordena, quem treina e quem pratica. O clube é um só, o projecto é um só, e por isso temos que trabalhar em sintonia com todas as nossas vitalidades».

Unir para sermos mais fortes!. Na nova gestão nacionalista, o ponto mais dinamizador reside precisamente na convergência de todos em prol de mais êxitos para o nosso clube. Segundo o eng.º Rui Alves «Se o grande lema é "não há gente como a gente", lema que encerra uma familiaridade e fulgor importantes, então não haverá razões que possam justificar qualquer outro tipo de acções da massa-associativa que não sejam a de uma maior participação na vida do clube».

As metas estão à vista, vamos, todos, ao seu encontro.

## FICHA TÉCNICA

## NACIONAL

Edição e Propriedade: Clube Desportivo Nacional. Director: Leonel de Freitas. Redacção: Rua do Esmeraldo, n.º 46 - 9000 Funchal ☎ 227369 - Fax: 225590. Produção: DIÁRIO Notícias. Impressão: Grafimadeira

NÃO HÁ GENTE COMO A GENTE

## bonança

ESPECIALISTAS EM SEGUROS

RUA PONTE SÃO LÁZARO, 4  
& 232237/8-221180 9000 FUNCHAL

## SOMOS UMA SEGURADORA COM:

- MAIS DE 180 ANOS DE EXPERIÊNCIA
- MAIS DE MEIO MILHÃO DE CLIENTES
- MAIS DE UM MILHÃO DE APÓLICES
- A MAIOR SOLIDEZ FINANCEIRA
- A MAIOR EXPERIÊNCIA NA DESCENTRALIZAÇÃO REGIONAL

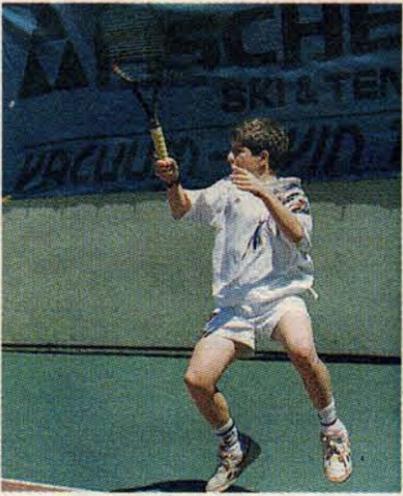
consulte-nos!



## Prodígio no Ténis

No Ténis, o nosso já campeoníssimo Luís Lourenço, continua a rubricar excelentes actuações e a somar vitórias atrás de vitórias. Luís Fernandes, começa a despertar interesses por outras paragens, e o seu estilo, aliado a uma forte capacidade atlética e boa técnica, leva-nos a colocá-lo entre os melhores do país — no seu escalão de jovem — a comprovar potencialidades para ir bem longe no panorama do ténis.

Luís Lourenço, o nosso prodígio na modalidade de Ténis.



## Canadiana é vedeta



No Basquetebol, com a participação da nossa equipa na 1.ª Divisão Nacional, os treinos estão a decorrer com o entusiasmo próprios de uma pré-época, registando-se a inclusão da basquetebolista canadiana, Saeri Turnbull. Na divisão maior as exigências são grandes mas o nosso "duelo" em cada jogo não sairá diminuído.

## Em síntese

— Na natação, modalidade que sempre esteve entre os êxitos desportivos do nosso clube, a pré-temporada está a merecer todas as atenções. Há um bom naipe de nadadores de ambos os sexos que sob a orientação técnica dos nossos reputados técnicos irão, estamos convictos, subir ao pódio por muitas vezes, durante a época.

— No pólo-aquático, apesar da pouca competição regional, em parte devido ao pouco número de clubes inscritos, o Nacional assume uma posição cimeira e, nalgumas ocasiões, surge como impulsionador da modalidade. As tradições do pólo-aquático nacionalista vêm desde os primeiros anos da vida do clube. Neste momento temos valores individuais para pensarmos numa boa época.

— Nas restantes modalidades amadoras — Voleibol com destaque à parte, esta semana, dada a prestigiada participação nas competições europeias — o Nacional é sempre um candidato aos lugares cimeiros: Desde o Tiro, Badminton ao Hóquei em Patins e Esgrima.

Centenas de jovens estão a participar em várias frentes desportivas, equipados com as nossas cores. O Nacional tem-se afirmado ao longo dos anos como o clube que mais têm contribuído na formação dos jovens, por via da vertente desportiva e cultural.

## Transparências

Se em termos de futebol, ou outra actividade desportiva e não só, é comum utilizar-se a expressão "...a melhor defesa é o ataque", noutras áreas, porque os objectivos são naturalmente diferentes, "...a melhor defesa é a Informação".

A Informação e a Transparência do Clube Desportivo Nacional, são referenciais indissociáveis do projecto Alvi-negro, particularmente na sua relação com a comunidade seja ela afectada ou não ao seu historial.

Marcado pela sua sobriedade, bom senso e saber estar, distante da arrogância, especulação, radicalismo e da ausência de princípios sócio-desportivos, tão ao gosto de alguns pseudo-dirigentes do nosso meio, o Nacional volta a aproximar-se da sua "exigente e especial" massa associativa através da Rádio e da Imprensa.

Às segundas-feiras, pelas 22.00 na onda Média do Posto Emissor do Funchal, e quinzenalmente aqui no Diário de Notícias, levamos toda a Informação da actividade desportiva do nosso clube. A vossa opinião terá tratamento privilegiado com espaço próprio neste órgão informativo, com sugestões, ideias e conceitos sobre a actividade desportiva do Nacional ou outra da região.

É com os seus sócios, simpatizantes e cada vez maior número de novos associados que, o Nacional tem que se mobilizar no sentido de prosseguir a sua imagem de prestígio e Escola Desportiva que ao longo de oitenta e quatro anos muito tem contribuído para a valorização e enquadramento sócio-cultural da juventude madeirense.

O Nacional deseja expandir-se como clube de utilidade social.

Os clubes e as escolas absorvem nos nossos dias a maior parte do tempo da nossa juventude. Cabe ao clube mas também aos pais a orientação e participação na, formação e prática desportiva assumindo as suas responsabilidades, isto é, colaborando e acompanhando os filhos aos treinos e aos jogos, conferindo-lhes estímulo, espírito de grupo e solidariedade, abertura à diferença, numa correcta perspectiva humanista e social.

A presença e incentivo nos recintos desportivos dos nossos associados será certamente a melhor prova da adesão aos novos desafios propostos pela Direcção do nosso clube.

Leonel de Freitas  
Vice-presidente - Nacional

SÁBADO, PELAS 19.30 HORAS, ESTÁDIO DOS BARREIROS

## Nacional - Felgueiras

Um jogo a merecer especial atenção por parte de todos os nacionalistas numa altura em que todos querem "quebrar" com a nossa invencibilidade.

*Vamos todos juntos  
lutar pela vitória  
...não há gente como a gente.*

FUTEBOL JOVEM

## Alvi-negros são candidatos em todas as provas da A.F.F.

A época futebolística para os jovens — Iniciados, Infantis, Juvenis e Juniores — já começou a movimentar-se. Enquanto para uns o campeonato já mexe, para outros os torneios particulares e treinos vão constituindo atractivos para a época que se aproxima.

Podemos dizer que o Nacional é um "velho" candidato a todos os títulos do futebol jovem madeirense. Em todas as provas organizadas pela AFF, o C. D. Nacional apresenta um potencial-equipa

bem acima das restantes equipas adversárias.

Se mais títulos não temos obtido, em parte porque a política do nosso clube foi a de dar sempre o melhor apoio aos jovens futebolistas mas nunca enveredar pela via da profissionalização ou semi-profissionalização encapotada. Colocar a conquista de títulos à frente da formação dos jovens futebolistas, é prática que não cabe nos ideais e estatutos do Nacional.

Nem mesmo quando o Nacional teve

jovens futebolistas na selecção nacional, por convocação natural e não por influências de terceiros, fizemos promessas financeiras aos jovens. Os jovens não devem "servir" apenas para dar vitórias aos clubes e depois, chegados à idade adulta, serem ignorados como se nada tivessem feito!

Vamos acompanhar a época de futebol jovem, porque, como salienta o nosso presidente, eng.º Rui Alves «daqui podem surgir bons valores com qualidades para integrar o plantel de profissionais».

*Se a qualidade  
determina a vossa escolha  
visite-nos!*

**FARMÁCIA**  
do  
**CARMO**

Largo do Phelps, 8 • 223788 Funchal - Madeira

*...e temos a qualidade  
para o vosso requinte*  
Cosmética • Perfumes



## NACIONAL INVICTO NO CAMPEONATO

# Rui Mâncio contraria os favoritos com método, ousadia e disciplina

O Nacional cumpriu as primeiras cinco jornadas do campeonato sem sofrer qualquer derrota, registando dois vitórias e três empates, somando sete pontos. Os nacionalistas, juntamente com o Campomaiorense, Leça e União de Lamas, formam o restrito número de equipas invictas no campeonato nacional de futebol da Divisão de Honra.

Rui Mâncio, o professor-treinador que tem subido a pulso no futebol profissional português, tem apresentado uma equipa nacionalista bem preparada fisicamente, disciplinada e organizada, com esquemas táticos eficientes, dando ao grupo de trabalho uma personalidade futebolística forte e ganhadora. Num campeonato em que são os pontos a determinar classificações, a experiência diz-nos que antes das exibições de gala é preferível optar pelo futebol prático e realista. É o que está a acontecer na equipa-invicta do nacional.

Resultados dos cinco jogos disputados:

Torreense, 1 - Nacional, 2  
 Nacional, 1 - Feirense, 1  
 U. Lamas, 1 - Nacional, 1  
 Nacional, 1 - Desp. Aves, 0  
 P. Ferreira, 2 - Nacional, 2

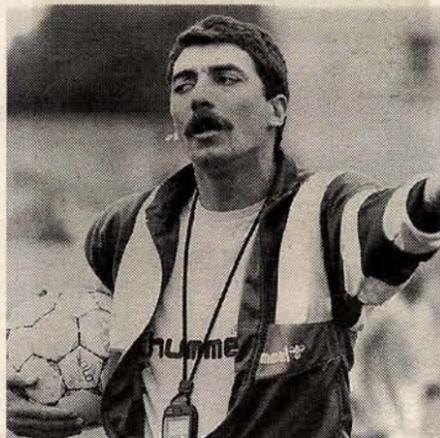
Um início de época bastante promissor, com bons níveis de resultados, sem oscilações de maior, o que só vem reforçar a nova e acertada fase do clube perante o futebol. As apostas são ganhas mediante as planas realisticamente feitas e de acordo com as capacidades do clube. O Nacional está com um "projecto-novo", conjugando toda a família nacionalista, sem recorrer às promessas fáceis que poderiam desvirtuar objectivos.

A opção pelo professor-treinador Rui Mâncio, quando muitos outros treinadores apresentaram as suas credenciais para assumirem o comando técnico da nossa principal equipa de futebol, foi ponderada e vista à luz de um currículo manifestamente positivo e com "provas-ganhas" em idênticas "batalhas" que hoje estamos envolvidos.

O C. D. Nacional foi o segundo clube madeirense (e das Regiões Autónomas, Açores e Madeira) a ascender aos campeonatos nacionais de futebol, desde a 3.ª à 1.ª Divisão, e por tudo quanto o seu historial contém, as pretensões pelo regresso do nosso clube à divisão maior do futebol profissional português é legitimamente correcta.

Temos no professor-treinador Rui Mâncio, pedagogo e orientador de uma empenhada equipa-técnica, o comandante certo para conduzir um plantel de futebolistas briosos que estão a confirmar capacidades para levar o Nacional de regresso à 1.ª Divisão.

É verdade que estamos nos primeiros degraus do campeonato, dirão alguns que é cedo para fazermos prognósticos, mas é sempre bom saber que estamos a trabalhar bem, colhendo dividendos animadores, tanto mais que os "mais-favoritos" já começam a ter pela nossa equipa alguma preocupação! É que, por este andar, o Nacional está a assumir-se como um candidato à subida e, sem alardes,



estamos a um ponto do segundo classificado.

## Classificação actual:

|                      |         |
|----------------------|---------|
| Campomaiorense ..... | 10 pts. |
| Leça .....           | 8 »     |
| União de Lamas ..... | 8 »     |
| NACIONAL .....       | 7 »     |
| Famalicão .....      | 6 »     |
| Felgueiras .....     | 6 »     |
| Rio Ave .....        | 5 »     |
| Amora .....          | 5 »     |
| Espinho .....        | 5 »     |
| P. Ferreira .....    | 5 »     |
| Estoril .....        | 4 »     |
| Académica .....      | 4 »     |
| Feirense .....       | 4 »     |
| Portimonense .....   | 3 »     |
| Desp. Aves .....     | 3 »     |
| Ovarense .....       | 3 »     |
| Penafiel .....       | 2 »     |
| Torreense .....      | 2 »     |

Com apenas dois jogos em casa (Feirense e Desportivo das Aves) e três no continente (Torreense, União de Lamas e Paços de Ferreira), o Nacional é das quatro equipas que ainda não perderam no campeonato, a única que já disputou três jogos nos campos dos adversários. Isto quando pontuar fora é sempre difícil e, particularmente, em campos como o do Torreense, Lamas e Paços de Ferreira.

Um campeonato à Nacional, para já, pautado pela regularidade, inteligência, ambição comedida e com os pés bem assentes no chão, de acordo com o desejo expresso pelo nosso presidente, Eng.º Rui Alves. Porque de resto, como diz o refrão: NÃO HÁ GENTE COMO A GENTE!

## Post Factum

### Em Paços de Ferreira empate soube a pouco

«Saídas rápidas para a contra-ofensiva resultaram em dois golos que permitiram à turma comandada por Rui Mâncio alcançar um empate. Isto é o mesmo que dizer que os madeirenses trocaram os passos aos pacenses».

in "A Bola"

«Luís Alves atirou ao poste; Zoran — atirou à barra; Através de uma grande penalidade, Yulian marca o golo que deu o empate ao Paços de Ferreira».

in/idem

«Podemos considerar que se assistiu a um bom jogo de futebol, visto haver quatro golos e três bolas no ferro — duas do Nacional e uma do Paços de Ferreira».

in "Record"

«Por aquilo que produzimos e fizemos, este resultado acaba por ser injusto. Podíamos ter vencido, pois, independentemente dos dois golos apontados, tivemos duas bolas na trave e o Paços de Ferreira só teve uma».

Rui Mâncio, in "Record"

## "NACIONAL" DE FUTEBOL Cinco jornadas • Cinco titulares

| Jogador          | T/Minutos | C/A | C/V | Golos |
|------------------|-----------|-----|-----|-------|
| Baia .....       | 450       | —   | —   | —     |
| Mota .....       | 450       | 2   | —   | —     |
| Jovanovic .....  | 450       | 1   | —   | —     |
| S. Santos .....  | 450       | 1   | —   | —     |
| Marco .....      | 450       | 3   | —   | —     |
| S. Pedro .....   | 442       | —   | —   | 1     |
| Luís Alves ..... | 326       | 1   | 1   | 1     |
| Zoran .....      | 270       | 1   | —   | 3     |
| Silvano .....    | 270       | —   | —   | —     |
| A. Miguel .....  | 252       | 1   | —   | 1     |
| Juvenal .....    | 243       | 1   | —   | 1     |
| Chiquinho .....  | 215       | 1   | —   | —     |
| Bila .....       | 180       | —   | —   | —     |
| Serginho .....   | 171       | —   | —   | —     |
| Franco .....     | 90        | —   | —   | —     |
| Bábá .....       | 90        | —   | —   | —     |
| Daniel .....     | 68        | —   | —   | —     |
| Muchacho .....   | 54        | —   | —   | —     |
| Marquinhos ..... | 29        | —   | —   | —     |

Obs.: T/Minutos - Total de minutos que cada jogador esteve em campo;  
 C/A - Cartão Amarelo; C/V - Cartão Vermelho; Golos.

Na Camacha



nasceu a

Venha conhecer-nos...

- 23 quartos duplos
- Casa de banho privativa
- Aquecimento
- Telefone
- Televisão

... e faça férias

Informações e reservas: ☎ 922114/922108/922777  
 Fax 922145 — Camacha - Madeira